Mostra de Ensino - 2014

Pró-Reitoria de Graduação

27 / 11

8:30 – Abertura.
Local: Auditório da Vice-Reitoria. 4º andar – Campus Porto.

9:00 - 11:00 – Mesa-redonda:
Políticas afirmativas e currículo.
Local: Auditório da Vice-Reitoria. 4º andar – Campus Porto.

9:30 - 11:30 – Mostra de Pôsteres dos Projetos de Ensino.
Local: corredores do térreo – Campus Porto.

14:00 - 16:00 – Conversando sobre os Programas: Grupos PET; PIBID; Pró-Saúde/PET Saúde; Projeto Tópicos em Matemática Elementar; LIFE.
Local: Auditório da FAT. 4º andar – Campus Porto.

16:00 - 18:00 – Mostra de Pôsteres dos Programas.
Local: corredores do térreo – Campus Porto

28 / 11

9:00 - 11:00 – Mesa-Redonda:
Políticas de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Rede Básica. Representantes da UFPEL, FURG, UNIPAMPA.
Local: Auditório da Vice-Reitoria. 4º andar – Campus Porto.

10:00 - 16:00 – Mostra das Profissões.
Local: Campus Porto.

45 anos UFPEL
VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

Apoio:
designeria
empresa júnior ufpel

MOSTRA DE ENSINO DA UFPEL – ANO 2014

ANAIS ELETRÔNICOS

ISSN: _____

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da Universidade Federal de Pelotas

Álvaro Luiz Moreira Hypolito
Pró-Reitor de Graduação

Profª. Afra Suelene de Sousa
Carla Pires Tavares Lemos
Carla Rosane Carret Machado
Christian Ferreira Mackedanz
Eugênia Antunes Dias
Comissão Organizadora

Letícia Demari Antunes
Débora Corrêa Schmidt
Dionlei Alves Decker
Nataniel Fonseca Gonçalves
Nilvair Pereira de Avila Nunes
Patrícia Figueiredo Flores
Comitê de Apoio

Prof. João Fernando Igansi Nunes
Diretor de Arte

Designeria UFPEL
Identidade visual da Mostra de Ensino 2014

SUMÁRIO

PROJETO DE ENSINO A REPERCUSSÃO DA ARQUITETURA E DO URBANISMO LUSO-BRASILEIRO NAS CIDADES DO DISTRITO GEOEDUCACIONAL DA UFPEL: O CASO DE PIRATINI - RS 6

PROJETO DE ENSINO APLICAÇÕES DA INFORMÁTICA GRÁFICA NOS ESTUDOS DA GEOMETRIA 8

PROJETO DE ENSINO CLINPET - GRUPO DE ENSINO EM CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS 10

PROJETO DE ENSINO COLOCANDO EM PRATICA O APRENDIZADO 12

PROJETO DE ENSINO CONSERVAÇÃO ICONOGRÁFICA: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE BENS CULTURAIS 14

PROJETO DE ENSINO CURSO DE ORATÓRIA EM PRÁTICA JURÍDICA 16

PROJETO DE ENSINO DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM EM MECÂNICA DE FLUIDOS E HIDRÁULICA 18

PROJETO DE ENSINO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM PSICOLOGIA COGNITIVA 20

PROJETO DE ENSINO ECOCRÍTICA E LITERATURA LATINO-AMERICANA 22

PROJETO DE ENSINO ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO À MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS DAS DISCIPLINAS DE ANATOMIA DO DESENVOLVIMENTO (EMBRIOLOGIA) MINISTRADAS AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO 24

PROJETO DE ENSINO: ENSINO DE PAISAGISMO 26

PROJETO DE ENSINO ESTUDO SOBRE MORTE E LUTO 28

PROJETO DE ENSINO FILOSOFIA POLÍTICA E DO DIREITO 30

PROJETO DE ENSINO FRACASSO ESCOLAR: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO COM BASE NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL 32

PROJETO DE ENSINO FRUTOS: MORFOANATOMIA APLICADA AO ENSINO DE BOTÂNICA 34

PROJETO DE ENSINO FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA E A METODOLOGIA CIENTÍFICA - EXERCITANDO A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO 36

PROJETO DE ENSINO GESTÃO DA BIODIVERSIDADE 38

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ENSINO EM REPRODUÇÃO ANIMAL 40

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS DA PESQUISA QUALITATIVA EM NUTRIÇÃO 42

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS EM BIOTÉCNICAS APLICADAS À REPRODUÇÃO ANIMAL .. 44

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS EM CONSTRUÇÕES 46

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS EM PUNIÇÃO E CONTROLE SOCIAL 48

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS: HEGEL E O ESTADO 50

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS, COM LICENÇA DE USO LIVRE PARA UTILIZAÇÃO NO ENSINO, NOS CURSOS DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO 52

GRUPO PET - AGRONOMIA: PROJETO DIGESTÃO CULTURAL 54

GRUPO PET – COMPUTAÇÃO 57

GRUPO PET - ENGENHARIA HÍDRICA 60

GRUPO PET - METEOROLOGIA 62

GRUPO PET - ODONTOLOGIA 64

GRUPO PET - SAÚDE MENTAL 67

PROJETO DE ENSINO GRUPOS TERAPÊUTICOS DE ACOLHIMENTO 70

PROJETO DE ENSINO INCENTIVO À LEITURA – LINGUAGEM TÉCNICA DE METEOROLOGIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA 72

PROJETO DE ENSINO INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA DE CORPUS 74

PROJETO DE ENSINO INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) E SUA PRÁTICA NO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL 76

PROJETO DE ENSINO IV MOSTRA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS 78

PROJETO DE ENSINO JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE HISTOLOGIA 80

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES (LIFE) 82

LABORATÓRIO MULTILINGUAGENS DA UFPEL 84

PROJETO DE ENSINO MANUAL ILUSTRADO DA HISTOLOGIA DOS SISTEMAS 87

PROJETO DE ENSINO MANUAL ILUSTRADO DA HISTOLOGIA DOS TECIDOS 89

PROJETO DE ENSINO MATEMÁTICA PARA COMPUTAÇÃO 91

PROJETO DE ENSINO MATERIAIS DIDÁTICOS MULTIMIDIÁTICOS PARA A DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DA PRÁTICA DE PROJETO 93

PROJETO DE ENSINO MOSTRA DE ENSAIOS E RESULTADOS OBTIDOS EM DISCIPLINAS PRÁTICAS DO CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO 95

PROJETO DE ENSINO NIVELAMENTO E SUPORTE EM MATEMÁTICA BÁSICA AOS ALUNOS INGRESSANTES DO CURSO 97

PROJETO DE ENSINO NÚCLEO DE ESTÁGIOS EM FILOSOFIA 99

PROJETO DE ENSINO NÚCLEO DE ESTUDOS FOUCAULT II 101

PROJETO DE ENSINO O RURAL EM IMAGENS 103

PROJETO DE ENSINO OFICINA DE LEITURA E DE ESCRITA 105

PROJETO DE ENSINO OFICINA DE PEQUENOS ANIMAIS – OPA 107

PROJETO DE ENSINO ORGANIZAÇÃO DO ACERVO E DA DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA DO MUSEU DA UFPEL/ MUSEU DO TELEFONE 109

PROJETO DE ENSINO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO II SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA 111

PROJETO DE ENSINO OTIMIZANDO A APRENDIZAGEM DA BIOQUÍMICA ATRAVÉS DO USO DE DIAGRAMAS METABÓLICOS DINÂMICOS (DMD) 113

PROJETO DE ENSINO PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA DE ALIMENTOS 115

PROJETO DE ENSINO PET TERAPIA: ATIVIDADE, EDUCAÇÃO E TERAPIA MEDIADA POR ANIMAIS 117

PROJETO DE ENSINO PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO 119

PROJETO DE ENSINO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E IDENTIDADES PROFISSIONAIS NAS INTERFACES CURRICULARES DO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA PARA AS GRADUAÇÕES DA ÁREA DA SAÚDE 121

PROJETO DE ENSINO PROJETO MULTIDISCIPLINAR AGROINDUSTRIAL 123

PRÓ-SAÚDE UFPEL 125

PROJETO DE ENSINO PSICONEUROETNOBOTÂNICA: ESTUDOS TRANSLACIONAIS USANDO O AYAHUASCA 128

PROJETO DE ENSINO REVISTA DISCENTE DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA E BACHARELADO EM HISTÓRIA DA UFPEL 130

PROJETO DE ENSINO SEMINÁRIO REGIONAL DE ENSINO SUPERIOR 132

SUBPROGRAMA PET-SAÚDE DA FAMÍLIA/ATENÇÃO BÁSICA 134

PROJETO DE ENSINO TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL 136

PROJETO DE ENSINO TÓPICOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR: MATEMÁTICA BÁSICA - INICIAÇÃO AO CÁLCULO 139

PROJETO DE ENSINO VIVENDO A ODONTOLOGIA 141

GESTÃO / SUPERVISÃO DE SAÚDE BUCAL 143

GRUPO PET-COMPUTAÇÃO 146

LABORATÓRIO MULTILINGUAGENS DA UFPEL 149

Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE 152

GRUPO PET - ENGENHARIA HÍDRICA 154

GRUPO PET - ODONTOLOGIA 156

GRUPO PET - SAÚDE MENTAL 159

GRUPO PET - METEOROLOGIA 162

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET AGRONOMIA: PROJETO DIGESTÃO CULTURAL 164

PRÓ-SAÚDE UFPEL 167

SUBPROGRAMA PET-SAÚDE DA FAMÍLIA/ATENÇÃO BÁSICA 170

PROJETO DE ENSINO A REPERCUSSÃO DA ARQUITETURA E DO URBANISMO LUSO-BRASILEIRO NAS CIDADES DO DISTRITO GEOEDUCACIONAL DA UFPEL: O CASO DE PIRATINI - RS

Coordenadora: Aline Montagna da Silveira

Autores: Isadora Baptista Alves
Vinícius Dias de Paula
Carolina Ritter
Sarah Juliane Dorneles da Silva

1. Introdução

O trabalho tem como gênese a reflexão sobre a arquitetura e o urbanismo luso-brasileiro nas cidades do distrito geoeducacional da UFPel, apresentando como estudo de caso a cidade de Piratini. A proposta de trabalho fundamenta-se na elaboração e discussão de referenciais teóricos que subsidiam os diversos projetos desenvolvidos pelos integrantes do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB), reforçando a busca constante pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades propostas pelo Núcleo. As reflexões têm como propósito contribuir para a formação de um aluno crítico e criativo, envolvido com a temática da teoria, da história e do projeto da arquitetura e da cidade, com ênfase nas questões da preservação do patrimônio cultural.

2. Objetivos

O projeto de ensino tem o objetivo de propor a discussão de textos sobre a temática da arquitetura e do urbanismo luso-brasileiro, propiciando a discussão e a reflexão sobre os conteúdos tratados e instigando os envolvidos a contribuir para a construção de práticas pedagógicas inovadoras.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A proposta foi organizada em reuniões de estudo extracurriculares. Os alunos podem participar do projeto de 3 formas: a) acompanhamento das reuniões; b) acompanhamento das reuniões com discussão do texto; c) acompanhamento das reuniões, leitura e discussão do texto e participação na elaboração de proposta pedagógica. Foram realizados, até o momento, oito encontros de discussão de textos, com duas horas de duração cada. Os textos selecionados trataram de temáticas como cartografia (BUENO, 2004; FIALHO, 2010), elementos morfológicos do espaço urbano (LAMAS, 1992), urbanismo ibero-americano

(MOREIRA, 2003; ROSSA, 1998), cidades brasileiras (BOLTSHAUSER, 1959; FLEXOR, 2004), política de urbanização no Brasil (REIS, 1998) e urbanização no Rio Grande do Sul (YUNES, 1995; RHODEN, 2007).

4. Resultados esperados/alcançados

A proposta de trabalho pautada na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão buscou levar as repercussões do referencial teórico discutido pelos alunos para os demais projetos do NEAB.

Em relação à extensão, instigou a compreensão do surgimento e do traçado urbano implantado na cidade de Piratini. Nessa perspectiva, o projeto pretende registrar as repercussões da arquitetura e do urbanismo luso-brasileiro na cidade, a partir da investigação de registros gráficos e fotográficos das obras remanescentes.

Em relação à pesquisa forneceu subsídios teóricos para as análises realizadas no projeto Tipologias Tradicionais de quarteirões e lotes dos centros históricos das cidades da região sudeste do Rio Grande do Sul.

Em relação ao ensino, subsidiou a elaboração de um exercício de análise de cartografia luso-brasileira, vinculado a disciplina de Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo.

O projeto pretende que os alunos envolvidos consigam compreender de que forma as cidades luso-brasileiras foram gestadas e implantadas, através da análise de suas cartografias e documentações históricas.

5. Conclusão

As reflexões buscam contribuir para a formação teórica dos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, oferecendo a possibilidade de reflexão sobre as temáticas estudadas nas cidades do distrito geoeducacional da UFPel. Espera-se que as discussões continuem instigando os alunos a debater e a propor novas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas pela equipe e aplicadas nas disciplinas do curso.

PROJETO DE ENSINO APLICAÇÕES DA INFORMÁTICA GRÁFICA NOS ESTUDOS DA GEOMETRIA

Coordenadora: Estela Maris Reinhardt Piedras

Autora: Tarla Roveré

1. Introdução

Este Projeto vinculado a Licenciatura em Artes Visuais - UFPel, associando Ensino com Pesquisa, busca a formação de grupo de estudos do software de modelagem Google SketchUp e preparação/realização de Oficina, ministrada no segundo semestre de 2014. O projeto enfatiza a importância dos laboratórios de informática, ambientes didáticos estimulantes, onde é possível efetuar experimentações especialmente para a área de representação gráfica, como Geometria espacial. Para elaborar e ministrar as aulas, foram selecionados 6 estudantes que possuíam conhecimentos prévios sobre o tema. O grupo formado por "estudantes ministrantes" e professores reuniu-se durante o primeiro semestre do ano para organizar a Oficina e apresentar as aulas, buscando aperfeiçoar o material didático e dinâmica utilizada.

2. Objetivos

Acrescer a bagagem intelectual e curricular dos participantes através de aulas estimulantes em que se sintam protagonistas na execução das tarefas, utilizando-se das tecnologias. Oportunizar aos ministrantes experiência na preparação de aulas, seleção de metodologia, conteúdos e atividades, e experimentação de ministrar aulas em laboratórios, ambientes com dinâmica bastante diferenciada.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Baseou-se nos conceitos do computador como facilitador da capacidade de criar e pensar, além ferramenta que facilita a reflexão (VALENTE, 1993) e valorização da utilização de ferramentas computacionais no ensino de Geometria (PELUSO,1998 e GRAVINA 1996). Como metodologia adotou-se uma perspectiva qualitativa, utilizando para coleta de dados a observação, entrevistas seguindo critérios previamente definidos (LÜDKE e ANDRÉ, 1986). A escolha do software foi definida pelo seu caráter intuitivo, obtido pela Internet sem custo financeiro, sendo muito utilizado em artes, arquitetura, design, proporcionando

conhecimentos acerca de modelagens tridimensionais, considerado um software facilitador na construção de modelos 3D para a produção de qualquer ideia: o Google SketchUp (CAVASSANI, 2012).

4. Resultados esperados/alcançados

A Oficina constituiu-se de 8 encontros semanais com duração de 4 horas cada, tendo 2 ministrantes e a bolsista atendendo 16 participantes de diferentes cursos da UFPel, e foram modelados objetos e ambientes do cotidiano. O Projeto foi planejado para alunos com pouco ou nenhum conhecimento sobre softwares gráficos, porém foi observado que o grupo de ministrantes também obteve crescente aprendizado através do compartilhamento de ideias, materiais e sucessiva busca grupal e individual de informações, métodos diferenciados. Foram aplicados questionários avaliação aos participantes e ministrantes. Registraram bom aproveitamento do curso e grande progresso em seus conhecimentos sobre o software. Participantes foram auxiliados na realização de seus trabalhos acadêmicos. Seus conhecimentos prévios foram auto-avaliados como péssimo ou regular e como muito bom na conclusão do curso. Ministrantes manifestaram satisfação em compartilhar conhecimentos e experimentar o ambiente de ensino. Percebeu-se maior aproveitamento nas aulas quando o material e recursos preparados pelas ministrantes possuíam caráter mais explicativo. Foi sugerido maior número de aulas e mais cursos neste modelo ofertados.

5. Conclusão

Encontramos na aliança Pesquisa e Ensino, uma importante ferramenta para qualificação da aprendizagem acadêmica nas disciplinas de Geometria, revelando um ensino didático. Resultados de aprendizagem e rendimento positivos para alunos e ministrantes sugerem que a experiência seja repetida com mais softwares, devendo os resultados serem submetidos a contínua reavaliação buscando melhores resultados.

PROJETO DE ENSINO CLINPET - GRUPO DE ENSINO EM CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Coordenadora: Márcia de Oliveira Nobre

Autores: Giulia Muccillo
Mariana Martins
Claudia Beatriz de Mello Mendes
Camila Federizzi Vedana
Taís Zambarda
Gustavo Forlani SoareS
Eduardo Garcia Fontoura
Anelize Campello Félix
Samuel Rodrigues Félix

1. Introdução

O atendimento clínico e cirúrgico na área de pequenos animais tem evoluído nos últimos anos, tanto em números quanto em qualidade. Assim, há um aumento da expectativa de vida dos animais de companhia e uma maior especialização da profissão. É necessário, então, que estejam inclusos no plano pedagógico da Faculdade de Veterinária, projetos que realizem a consolidação e atualização desses conhecimentos. O projeto "ClinPet-Grupo de Ensino em Clínica de Pequenos Animais" tem como função germinar nos discentes da Faculdade de Veterinária a construção de um profissional com conhecimento técnico e científico, tendo como foco o preenchimento das lacunas do conhecimento através de discussões e na capacitação desses para o mercado de trabalho.

2. Objetivos

Promover a formação técnica de estudantes, em nível de graduação e pós-graduação, com interesse em pequenos animais (cães e gatos) através do desenvolvimento de atividades ensino, vinculados à atividades extraclasse. Possibilitar a discussão semanal de tópicos relacionados à clínica de pequenos animais. Promover palestras semestrais sobre a área pet para toda a comunidade acadêmica interessada.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto "ClinPet-Grupo de Ensino em Clínica de Pequenos Animais" visa a atualização pela leitura e discussão de artigos científicos, bem como a inclusão de palestrantes convidados, permitindo

assim que temas especializados sejam discutidos, e que a realidade do mercado se insira na academia. Com a participação de docentes, pós-graduandos e veterinários, esse projeto tem por função informar e orientar os discentes, além de promover a capacitação profissional e científica desses. Para tanto, são realizadas reuniões semanais com os integrantes do projeto, e semestralmente, reuniões abertas à comunidade interessada. Nesses encontros são apresentados, pelos integrantes do projeto ou palestrantes convidados, artigos científicos, casos clínicos, e temas especializados de interesse.

4. Resultados esperados/alcançados

Nos encontros semanais, conduzidos na comunidade da Faculdade de Veterinária, o grupo pôde apreciar palestras e discussões promovidas por seus pares ou por convidados externos, o que permitiu uma visão ampla das atribuições e desafios da profissão. Os alunos foram preparados para o mercado de trabalho, desenvolvendo três eixos principais: conhecimento acadêmico, gestão e markentig. Os envolvidos foram desafiados na preparação de seminários e discussão de casos clínicos. Também foram motivados e impulsionados na participação de congressos e simpósios voltados a área, promovendo trabalhos desenvolvidos pelo grupo ClinPet. Nos encontros semestrais, abertos a comunidade, pudemos promover dois eventos de interesse. No primeiro semestre de 2014 o projeto promoveu o “Curso Cinotécnico”, comdois ministrantes convidados. No segundo semestre do ano, realizou-se o “1° Minicurso de Atualização em Cardiologia e Nefrologia de Pequenos Animais”, com quatro palestrantes convidados. Os dois eventos tiveram ampla procura, tanto dos acadêmicos da Veterinária, como dos profissionais, que buscam a formação continuada oferecida pelo projeto “ClinPet-Grupo de Ensino em Clínica de Pequenos Animais”.

5. Conclusão

Com 40 encontros no total e dois eventos de interesse, o projeto cumpriu todas as metas previstas. Pôde-se perceber que o projeto complementa o plano pedagógico do curso de Medicina Veterinária, cultivando senso crítico e promovendo a formação multidisciplinar dos alunos que participam. Além disso, promove a formação continuada de veterinários da região, aproximando-os do meio acadêmico.

PROJETO DE ENSINO COLOCANDO EM PRATICA O APRENDIZADO

Coordenador: Marcelo Lemos Rossi

Autores: Gilmar Pereira da Cruz Júnior
Jean Carlos Scheunemann
Mateus Terribele Leme
Pedro Arthur de Sá Peixoto Cogliatt
Rafael da Silva
Rober de Jesus Pinho Sant'ana Junior

1. Introdução

Existem várias teorias de aprendizado. A de Vygostky: "O aprendizado passa por um papel do social, sendo que o aprendizado de um indivíduo do que o seu grupo produz e, então, é interiorizado pelo indivíduo". Carl Rogers: "Considera que uma ação pedagógica só é efetivamente democrática quando se baseia no interesse genuíno, na necessidade e na motivação intrínseca do indivíduo". Paulo Freire "O educador e educando aprendem numa relação dinâmica na qual a prática é orientada pela teoria e que reorienta essa prática". A ideia trazida por esses três estudiosos do processo de aprendizado se resume em: O trabalho em grupo produz e dissemina o conhecimento no grupo; o interesse do aluno é fundamental no aprendizado; e pratica é necessária para o aprendizado, pois ela traz o interesse ao aluno.

2. Objetivos

Fornecer aos alunos a oportunidade para que eles desenvolverem atividades extracurriculares que os permitam verificar na prática os conteúdos ministrados nas aulas de engenharia, aumentando o interesse do aluno pelo curso e pela carreira escolhida.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Técnicas de Vygostky citadas por Carolina Lampreia em Linguagem e atividade no desenvolvimento cognitivo: algumas reflexões sobre as contribuições de Vygotsky e Leontiev. Porto Alegre, v. 12, n. 1, 1999.

Técnicas de Carl Rogers citadas por Maurício Mogilka em Autonomia e formação humana em situações pedagógicas: um difícil percurso. São Paulo, v. 25, n. 2, 1999.

Técnicas de Paulo Freire citado por Ayrán Lavra Albino. A escola na internet: uma parceria entre o ensino presencial e o ensino a distância. 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

4. Resultados esperados/alcançados

Os alunos participantes desse projeto de ensino apresentaram uma empolgação na realização das suas tarefas práticas o que levou a uma maior motivação pelo curso e melhor entendimento das disciplinas cursadas e já cursadas.

5. Conclusão

A prática em ensino de engenharia é fundamental para o aprendizado dos alunos e quando eles se deslumbram com os resultados alcançados dos das atividades que fizeram, eles sentem empolgação e satisfação e com isso uma melhora no seu desempenho acadêmico que, por sua vez, diminui a taxa de evasão.

PROJETO DE ENSINO CONSERVAÇÃO ICONOGRÁFICA: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE BENS CULTURAIS

Coordenadora: Silvana de Fátima Bojanoski

Autores: Jeferson Dutra Salaberry
Mara Denise Nizolli Rodrigues
Silvana de Fátima Bojanoski

1. Introdução

Este trabalho propõe apresentar e discutir os procedimentos de documentação como ferramentas essenciais no processo de conservação e restauração de bens culturais; de forma especifica a representação gráfica através da ferramenta CAD e também a documentação por imagem.

No processo de reconhecimento, documentação, conservação e restauração dos bens culturais o pesquisador deve estar amparado por registros que possibilitem um maior entendimento sobre o objeto trabalhado, conseqüentemente, estes recursos servirão como subsídios para a intervenção no bem cultural, também será útil como fonte histórica primária. (LEÃO, 2013).

2. Objetivos

A representação científica dos bens culturais tem como objetivo principal a representação objetiva, desprovida de qualquer intenção artística, caracterizada por um levantamento métrico preciso. Essa modalidade deve constituir-se como a representação científica dos objetos de arte.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O presente paper tem como referencial teórico a conservação iconográfica, disciplina que tem longa história, nascida com a redescoberta das antiguidades durante o Renascimento italiano, desenvolvida até o século XIX através dos antiquários, que estudavam os monumentos, representando-os graficamente e organizando publicações. Ela contribuiu, no final do século XVIII, para a criação da disciplina de História da Arte. (CHOAY, 2001).

O trabalho utiliza a metodologia da representação científica dos bens culturais móveis e dos bens integrados à arquitetura, especificamente para as atividades do conservador e restaurador. Para isso, a representação gráfica deve desvincular-se daquela caracterizada pelo

desenho de observação e vinculada à representação artística dos objetos da natureza.

4. Resultados esperados/alcançados

Os autores do presente trabalho vem desenvolvendo várias atividades técnicas de representação gráfica de bens culturais; ora relacionadas a diversos projetos de pesquisa, ora vinculados a trabalhos dos alunos de graduação e da Pós-Graduação, entre os quais podemos destacar alguns trabalhos: Altar Santa Bárbara (Fig. 1); Cristo Crucificado – Igreja Nossa Senhora Auxiliadora; Mobiliário Dourado Museu da Baronesa; Espelhos do Museu da Baronesa; Pintura Mural Teatro Guarany (Fig. 2); Forro em estuque "Foyer Teatro Guarany"(Fig. 3) Vasos Faiança Casa 8; Faianças dos Palacetes da Pça. Cel. Pedro Osório (Fig. 4). A metodologia e as ferramentas utilizadas nesta etapa da pesquisa mostraram-se adequadas para o levantamento dos referidos bens culturais.

5. Conclusão

A utilização da tecnologia permitiu a documentação dos bens culturais com eficiência e facilidade, tornando seu emprego viável a laboratórios e entidades de preservação do patrimônio, permitindo a obtenção de vários produtos visando à preservação, como o levantamento cadastral, o diagnóstico, o projeto de intervenção.

PROJETO DE ENSINO CURSO DE ORATÓRIA EM PRÁTICA JURÍDICA

Coordenador: Bruno Rotta Almeida

Autores: Andrea Barros Augé
Bruna Hoisler Sallet
Bruno Rotta Almeida
Thales Vieira dos Santos

1. Introdução

O Curso de Oratória em Prática Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas é uma atividade de ensino vinculada aos objetivos propostos pelo Programa de Extensão LIBERTAS, o qual se destina à reflexão e construção de uma concepção crítica das Ciências Criminais, objetivando a elaboração de ações que conciliem ensino, pesquisa e extensão. O Curso de Oratória em Prática Jurídica pretende oportunizar aos alunos formandos do Curso de Direito o desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e verbal para a maior eficácia da prática jurídica, especialmente penal. Para tanto, o Curso será realizado em vários tópicos: técnicas; distribuição do olhar; movimentação de mãos; ambientação; prática jurídica em audiências, debates orais, julgamentos, plenários etc.

2. Objetivos

Oportunizar aos alunos formandos do Curso de Direito o incremento de técnicas de comunicação oral/verbal á eficácia da prática jurídica, especialmente penal. Como objetivos específicos: apontar a importância da oratória na prática jurídica; desenvolvimento de técnicas de conduta na prática forense: distribuição do olhar; movimentação de mãos; ambientação; apresentar o campo prático do Direito.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O Curso será ministrado em aulas expositivas e interativas, sob a responsabilidade de professores do Segundo Departamento da Faculdade de Direito da UFPel e profissionais convidados. Serão realizadas atividades individuais e em grupos, visando o desenvolvimento pessoal e coletivo da oratória forense. Serão estudados casos específicos e o modo como desempenhar as técnicas apreendidas no curso.

4. Resultados esperados/alcançados

O Curso encontra-se ainda em andamento e como resultados e impactos esperados almeja-se formar um grupo de alunos aptos para o enfrentamento da prática jurídica, além de proporcionar uma maior reflexão da importância da oratória para o dia-a-dia das atividades jurídicas em audiências, julgamentos e plenários.

5. Conclusão

O Projeto possui sua importância na necessidade do aprofundamento dos alunos do Curso de Direito para o desenvolvimento da prática jurídica. O Curso de Direito fornece, em regra, o alicerce teórico para as atividades jurídicas. Contudo, a oratória não é contemplada pelas disciplinas. Sendo assim, vê-se importante a disponibilização de uma atividade de ensino direcionada para a oratória forense.

PROJETO DE ENSINO DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM EM MECÂNICA DE FLUIDOS E HIDRÁULICA

Coordenador: Mauricio Dai Prá

Autores: Maurício Dai Pra
Joana Souza de Gusmão
João Francisco Carlexo Horn
Lessandro Coll Faria
Rafael Vetromille de Castro
Silvia Porto Meirelles Leite

1. Introdução

De acordo com Nitzke et al. (2011), objetos de aprendizagem podem ser quaisquer materiais eletrônicos, desde que os mesmos tragam informações destinadas à construção do conhecimento. Na área de Hidráulica e Mecânica de Fluidos, não existem muitas experiências relatadas com a produção de OAs, podendo ser citada a iniciativa de Guillermo et al. (2005) que propôs um modelo de simulação de escoamentos em laboratório a partir de uma estrutura física existente a qual foi modelada computacionalmente.

2. Objetivos

Produzir Objetos de Aprendizagem, em forma digital, aplicados à engenharia, especialmente nas áreas de Mecânica de Fluidos e Hidráulica e avaliar ferramentas de informática para produção de objetos de aprendizagem, assim como diferentes tipos de objetos de aprendizagem, especialmente aqueles compostos por animações, e analisar a eficiência da utilização dos mesmos no ensino da engenharia.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto prevê a elaboração de Objetos de Aprendizagem voltados a área de engenharia, especialmente nos assuntos relativos a Mecânica dos Fluidos e Hidráulica. Os Objetos de Aprendizagem, uma vez definidos, são construídos por alunos de graduação, a partir de roteiros pré-estabelecidos pelos professores colaboradores. A produção de OAs, neste projeto, contempla as seguintes etapas: projeto, implementação, avaliação e distribuição. Neste banner será exemplificado a confecção de um Objeto de Apredizagem através da animação no programa 3ds Max.

4. Resultados esperados/alcançados

Espera-se, com o projeto, contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos de engenharia especialmente voltados as disciplinas de Mecânica de Fluidos e Hidráulica.

5. Conclusão

Dado os altos índices de reprovação nas disciplinas de Mecânica de Fluidos e Hidráulica, buscam-se novas ferramentas para o auxílio do corpo discente. Os objetos de aprendizagem podem ser apresentar como uma ferramenta inovadora e atrativa para o perfil de estudante, cada dia mais dinâmico e insatisfeito com práticas tradicionais de ensino.

PROJETO DE ENSINO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM PSICOLOGIA COGNITIVA

Coordenadora: Carolina B. Menezes

Autora: Juliana Hertzberg

1. Introdução

A Psicologia Cognitiva ainda é uma área pouco conhecida e divulgada no cenário nacional, tanto dentro do próprio campo da Psicologia, como entre o público em geral. Destaca-se que muitos alunos que ingressam na graduação de Psicologia desconhecem esta área de atuação. Apesar da Psicologia Cognitiva ser caracteristicamente considerada uma área básica da Psicologia, a mesma também pode ser estudada do ponto de vista aplicado. Assim, a Psicologia Cognitiva estabelece muitos dos fundamentos que embasam e norteiam o trabalho da Psicologia e áreas afins, possibilitando uma interface da ciência psicológica, básica e aplicada, com diversas áreas, tal como educação, medicina, neurociências, biologia, fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição, letras, informática, entre outras.

2. Objetivos

Estimular e instruir alunos de graduação na busca e leitura crítica de artigos científicos nacionais e internacionais sobre Psicologia Cognitiva e áreas afins; discutir aspectos metodológicos de pesquisas em psicologia; instruir na elaboração de apresentações orais; incentivar a escrita científica e a divulgação científica; criar um blog de divulgação científica para veicular os textos produzidos.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Os artigos eram selecionados e distribuídos pela coordenadora, mas os alunos também eram estimulados a buscarem publicações de seu interesse, desde que estas respeitassem as grandes áreas da Psicologia Cognitiva, Neurociência Cognitiva e Neuropsicologia, e utilizassem delineamentos quantitativos e experimentais de pesquisa. Os encontros aconteciam quinzenalmente com a apresentação de um artigo previamente lido e estudado por um dos alunos. Além de realizar uma apresentação oral em formato científico, a qual era seguida por uma discussão crítica acerca da relevância do material e da adequação do método,

um texto de divulgação científica sobre o artigo lido era produzido. O texto era corrigido pela coordenadora, e quando pronto após reformulações, era publicado no blog.

4. Resultados esperados/alcançados

Os resultados foram considerados bastante satisfatórios. Todos os alunos realizaram as apresentações, bem como a produção do texto, mostrando bastante interesse e engajamento nas atividades. A frequência dos alunos também foi muito satisfatória, não havendo desistência do projeto depois de iniciado. Observou-se o avanço dos alunos ao longo do projeto, através da crescente qualidade das discussões e reflexões críticas, bem como facilidade na elaboração dos textos. Este projeto contribuiu tanto para a graduação, como para o Projeto Político Pedagógico, uma vez que promoveu nos alunos a percepção da importância de recorrer e apoiar-se no conhecimento científico, produzido tanto nacionalmente como internacionalmente, para discutir questões de psicologia. Estas atividades são particularmente relevantes no contexto do Curso de Psicologia, já que tradicionalmente não existe uma cultura de os psicólogos recorrem e basearem-se em artigos científicos para conduzir as suas práticas profissionais, e também porque o Curso de Psicologia da UFPEL ainda não possui uma estrutura física adequada para acomodar grupos e atividades contínuas de pesquisa.

5. Conclusão

O projeto atendeu aos objetivos, até mesmo influenciando outras atividades no Curso, tal como a criação da Liga em Psicologia pelos próprios alunos, onde será adotado o mesmo formato e estrutura de trabalho. Pretende-se realizar novas edições do Projeto a fim de continuar a alimentação do Blog, o qual está à serviço da comunidade acadêmica e do público geral interessado em Psicologia.

PROJETO DE ENSINO ECOCRÍTICA E LITERATURA LATINO-AMERICANA

Coordenadora: Aline Coelho da Silva

Autores: Rodrigo de Paula Oliveira
Elenyr Cavadas
Aline Coelho da Silva

1. Introdução

Instigados pelas questões ambientais e sua representação nas literaturas latino-americanas, buscamos com este grupo de estudos investigar, através da ecocrítica, conceitos como mundo natural, habitação da terra, poluição, urbanização x sustentabilidade em sua representação na obra de arte literária. Para tal, conceitos trazidos da geografia humanista são essenciais à análise do texto no viés a que nos propomos, pois têm nos permitido o estudo do sujeito e do espaço em outra perspectiva, perpassando conceitos como a topofolia, a topofobia (Tuan, 1980) e o topocídio (Porteus, 1988) até a possibilidade de reconciliação do homem com seu ambiente, em uma topo-reabilitação da representação literária da América-Latina.

2. Objetivos

Investigar, através da Ecocrítica, a representação literária da relação do sujeito e a natureza nas literaturas latino-americanas. Desenvolver nos alunos a capacidade crítica para perceber o elemento ambiental e seus valores eco-estéticos; Propor exercícios de análise das literaturas latino-americanas através desse aporte metodológico.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O diferencial de nosso tempo é a ecologia ou a consciência de que temos problemas ambientais. Para Guattari (1989) pensar ecologia implica observar o meio-ambiente, mas também as relações sociais e a própria subjetividade humana. A partir da ecocrítica o lugar passa a ser uma categoria de análise como o é gênero, raça e classe social (GLOTFELTY), por exemplo. A diferença desta proposta é que o espaço aqui ganhará uma preocupação em sua materialidade física, em uma proposta política de consciência ecológica e preservação dos recursos naturais. Assim analisamos a representação literária latino-americana da relação do homem com a natureza, desde seu universo mágico, metafísico e realista.

4. Resultados esperados/alcançados

Este grupo de estudos busca revisar os conceitos da Ecocrítica, ainda restritos na academia brasileira e latino-americana, bem como propor possibilidades analíticas a partir das várias correntes por ela proposta, o ecomarxismo, o ecofeminismo, a ecosofia entre outros, buscando identificar na literatura de ficção as relações entre sujeito e meio-ambiente. Levar esta problemática ao ensino de graduação é fundamental para que compreendamos e questionemos o nosso estar no mundo, nossa cultura e o sujeito contemporâneo em sua relação com o planeta. Diante disso, é ressaltada a importância da ecocrítica que se desenvolve como uma corrente crítica que busca dar conta das representações culturais da relação do ser humano com a natureza. Nesta perspectiva, a partir deste grupo de estudos, propomos um projeto de pesquisa que possa aprofundar os questionamentos aqui suscitados em uma tentativa de produzir outras propostas metodológicas para a formação de posições críticas que dêem conta da problemática ambiental.

5. Conclusão

O grupo de estudos está na fase inicial desta primeira etapa. Pudemos observar, que são muitos os questionamentos suscitados, que deverão ser aprofundados no desdobramento deste projeto. No entanto, observamos o caráter indissociável de uma sociedade crítica de seu aspecto ambiental.

PROJETO DE ENSINO ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO À MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS DAS DISCIPLINAS DE ANATOMIA DO DESENVOLVIMENTO (EMBRIOLOGIA) MINISTRADAS AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Coordenador: Luiz Fernando Minello

Autores: Luiz Fernando Minello
Luis Augusto Xavier Cruz
Laís YurieFacimoto
Claudiney Santos Rufino

1. Introdução

O projeto de ensino está sendo desenvolvido como apoio às atividades didáticas práticas previstas nos Planos de Ensino das disciplinas de Anatomia do Desenvolvimento e Embriologia, ministrada através de aulas teóricas e práticas. Na prática um dos conteúdos abordados é o da datação fetal através de três métodos (morfoscópico, morfométrico e histológico) que vêm sendo desenvolvida nos último nove (9) semestres letivos.

Esse aprendizado é essencial para o uso profissional pericial, em especial no caso de abortamentos e nascimentos de natimortos imaturos e pré-maturos (em peso e tempo), assim como a provável determinação da causa mortis.

2. Objetivos

No presente trabalho está sendo realizada uma avaliação parcial dos resultados da datação morfométrica de quatro fetos, pertencentes a coleção do Departamento de Morfologia, realizada pelos acadêmicos da disciplina de Embriologia comparando-se os achados com o diagnóstico referencial, com a finalidade de apontar potencialidades e fragilidades da metodologia aplicada a partir dos resultados observados.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Para realizar a datação fetal, os acadêmicos do curso de medicina foram divididos em grupos. Cada grupo realizou a tomada de medidas morfométricas[1], análises de parâmetros morfológicos[2] eanálise histológica[3]. As medidas morfométricas foram tomadas em três

repetições, sendo que, esta etapa foi fotografada e os dados tabulados para a comparação com a tabela referência elaborada pela equipe do projeto e os fetos datados pelos critérios mensurados e aplicada análise de correlação.

Os grupos elaboraram relatórios que foram apresentados em sala de aula juntamente com a ficha síntese contendo os dados de cada feto estudado. Os dados dessas fichas foram analisados estatisticamente pela correlação com o padrão referencial, constituindo os resultados dessa análise preliminar apresentados no presente trabalho.

4. Resultados esperados/alcançados

O gráfico 1 demonstra a correlação entre três registros da datação fetal pelo método morfométrico realizado pelos discentes em quatro semestres distintos (dentro dos 9 de implantação do projeto), correlacionando-os com a referência da equipe executora. Ao finalizar este trabalho, esperamos correlacionar os três métodos citados entre si e comparar os achados dos alunos com os referenciais de cada um deles.

5. Conclusão

Os resultados obtidos até o momento na datação morfométrica indicam que está ocorrendo uma evolução no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos relacionados a datação fetal. Considerando a necessidade desses conhecimentos no exercício profissional os resultados obtidos no Ensino estão revelando novos métodos(pesquisa) que difundidos(extensão) facilitarão o desempenho dos futuros Médicos.

PROJETO DE ENSINO: ENSINO DE PAISAGISMO

Coordenadora: Ana Paula Neto de Faria

Autores: Marina Brandão Zanin
Carolina Ritter
Lucas Moreira

1. Introdução

Atividade realizada por três de alunos com professor orientador dentro do Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. O presente projeto de ensino trata da organização e estruturação de procedimentos e exercícios didáticos voltados para o ensino das disciplinas de projeto de paisagismo. O projeto proposto justifica-se na medida em que a bibliografia nacional para a área de paisagismo é escassa e muito mais voltada para a jardinagem do que para o processo de planejamento e desenho da paisagem. A falta de material bibliográfico traz dificuldades para o ensino de paisagismo. A atividade de ensino é vinculada a pesquisa realizada anteriormente pelos mesmos alunos e orientador, intitulada Análise Morfológica de Projetos Paisagísticos Contemporâneos.

2. Objetivos

Objetivo Geral: Produção de material didático voltado para o ensino de projeto de paisagismo. Objetivos Específicos: Sistematizar o material produzido durante a docência. Estruturar as notas de aula de forma compreensível e com exemplos visuais. Desenvolver metodologia de projetos paisagísticos. Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto de ensino será desenvolvido nas seguintes etapas:

a) Revisão da literatura - compreende o estudo bibliográfico sobre os seguintes temas: projetos paisagísticos contemporâneos; composição e princípios de organização de desenho; morfologia dos espaços abertos; psicologia da forma;

b) Sistematização do material já produzido;

c) Avaliação crítica sob os aspectos didáticos e metodológicos de projeto;

d) Estruturação do material existente e complementação com componentes visuais e exemplos práticos;

e) Organização e redação do material didático;

f) Apresentação em sala de aula da disciplina de Paisagismo do quarto semestre da unidade;

g) Avaliação interna dos promotores da atividade.

4. Resultados esperados/alcançados

Os resultados esperados são: a) produção de material didático qualificado; b) efetivação de um produto bibliográfico em condições de buscar uma editora para realizar uma publicação. Os impactos mais imediatos esperados são a melhora do material didático a ser empregado na sala de aula e consequente qualificação das atividades de ensino e aprendizagem.

Até o presente momento produziu-se material didático de apoio à sala de aula, com a temática de princípios básicos para projeto de paisagem. A pesquisa sobre análise da estrutura espacial está em fase de finalização. Em fase de processo, encontra-se a produção de material referencial para graficação e detalhamento de projetos paisagísticos.

5. Conclusão

A apresentação do material obtido com a pesquisa e organizado para a atividade de ensino, tem resultado no auxílio de entendimento dos alunos na organização do processo metodológico projetual para o produto final da disciplina. O material de graficação e detalhamento ainda não foi aplicado em sala de aula, mas será testado no semestre que vem.

PROJETO DE ENSINO ESTUDO SOBRE MORTE E LUTO

Coordenadora: Marta Streicher Janelli

Autores: Natália Silveira Nalério
Marielle Schwantz dos Santos
Amanda de Almeida Schiavon
Marcio André da Silva Torres
Josiane da Costa Moreira

1. Introdução

O estudo do tema morte sempre foi importante na Psicologia, principalmente numa época em que há uma proibição para falar do assunto e onde a negação da morte está muito presente. A morte faz parte do desenvolvimento humano (re)significando a vida. O tema da morte sempre desafiou, intimidou e também fascinou o ser humano em várias épocas. A psicologia como ciência, arte, reflexão e prática cuida da questão do homem, da sua relação com os outros e com o mundo, com a vida e a morte. Atualmente, falar sobre esse tema ainda é um tabu, embora problemas como câncer, AIDS, solidão, luto, depressão, suicídio e violência constantemente nos remetam a meditar sobre ele. Enquanto pessoas e mais particularmente como futuros psicólogos e profissionais da saúde a aproximação com a temática é fundamental.

2. Objetivos

Desenvolver e aprimorar conhecimentos de estudos e intervenções essenciais sobre atitudes frente à morte e ao luto, como se dá a visão da morte em diferentes contextos e em diferentes fases do desenvolvimento humano. Expandir os horizontes do tema na formação dos profissionais de saúde e educação.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Encontros semanais com duração de 2 horas. Leitura de artigos e livros que contemplam as idades do ciclo vital (Criança, Adolescente, adulto e Idoso). Dinâmicas com material expressivo, favorecendo a manifestação de conteúdos introspectivos. Apreciação de filmes sobre a temática da morte e luto. Visita ao cemitério local para leitura das lápides. Entrevista com funcionários do Hospital Escola da UFPel e outros profissionais que estejam atuando diretamente com aspectos relativos a morte e o morrer.

4. Resultados esperados/alcançados

Atendimento à comunidade para pessoas em situações de doenças e perda.

Consultoria e supervisão em Instituições e Empresas.

Realização de cursos e workshop, vivências para transmitir conhecimentos.

Lidar com sentimentos e manejo favorecendo a aprendizagem significativa.

5. Conclusão

Nosso trabalho consistiu, neste período, em estudar a morte e o luto nas suas diversas formas e conceitos. Buscando aprender a lidar com os sentimentos de perda, melancolias e tristezas, independentemente da maneira como o luto se apresenta. Trocando experiências vivenciadas pelo grupo e colocando em prática todas as teorias estudadas.

PROJETO DE ENSINO FILOSOFIA POLÍTICA E DO DIREITO

Coordenador: Keberson Bresolin

Autor: Vicente Cougo Cichowski

1. Introdução

O Grupo de Estudos "Filosofia Política e do Direito" visa estudar questões pertinentes ao debate político e do direito. A partir da leitura de textos dos grandes pensadores, o grupo visa analisar, debater e atualizar questões que se referem à Política e ao Direito.

2. Objetivos

Analisar, debater, interpretar e atualizar textos dos grandes pensadores da Política e do Direito, discutir a questão da democracia atualmente, abrir o debate ao membros da comunidade, compreender os conceitos fundamentais em relação à Política e ao Direito, entrar em contato direto com o texto dos grandes pensadores e, por fim, produzir artigos sobre o tema do Grupo.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica. Por este motivo, o método empregado será, em primeiro lugar, analítico-crítico, ou seja, será feita uma análise minuciosa dos textos e dos conceitos. Visto ser uma análise filosófica, a criticidade é fundamental para um trabalho bibliográfico consistente. O referencial teórico utilizado como apoio para expor e abordar as questões ate agora apresentadas foram:

NOZICK, Robert. Anarquia, estado e utopia. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

RAWLS, John. O Liberalismo político. São Paulo: Ática, 2000.

RAWLS, John. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

4. Resultados esperados/alcançados

Espera-se que os componentes do Grupo compreendam, reflitam e debatam os conceitos fundamentais da filosofia política e do direito. Além disso, espera-se que os debates

e as questões centrais façam aflorar cada vez mais a consciência crítica. Em relação ao coordenador(es) espera-se cada vez mais profundidade no debate e interpretações.

5. Conclusão

O grupo de estudos exerceu a função e objetivos concernentes ao que se propôs no período pré-estabelecido, analisando os problemas fundamentais da filosofia política do direito, abordando problemas acerca justiça, democracia, e demais conceitos fundamentais pertinentes a área da filosofia política contemporânea.

PROJETO DE ENSINO FRACASSO ESCOLAR: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO COM BASE NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Coordenadora: Silvia Nara Siqueira Pinheiro

Autores: Clarissa Berdete Bilhalva
Tatiane Coelho Amaral

1. Introdução

A expressão fracasso escolar resume um grande número de fenômenos educacionais, como: baixo rendimento, repetência, reprovação, defasagem idade-série, evasão, dificuldades escolares, analfabetismo, entre outros (PATTO, 1990). O fracasso escolar continua presente, com índices alarmantes em nosso país. Os dados do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), coletados em 2011 demonstram que 50% dos alunos não atingem as competências esperadas para o 3º ano na leitura, na escrita e na matemática.

2. Objetivos

Aprofundar estudos sobre a avaliação e intervenção em alunos com história de fracasso escolar, com base na psicologia histórico-cultural. Possibilitar atividades complementares à formação acadêmica prevista no projeto pedagógico do curso de psicologia.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A avaliação psicológica das crianças que fracassam na escola, tem sido ao longo dos anos uma área altamente polêmica, questionada nos meios acadêmicos, como também na sociedade em geral. Críticas são realizadas como ser de cunho exclusivamente positivista, deixando de olhar a subjetividade do sujeito, sua formação sócio-histórica (SOUZA, 2011). O presente projeto de estudo ancora-se na Psicologia histórico-cultural, nos conceitos de mediação, internalização, FPS, aprendizagem, desenvolvimento, zona de desenvolvimento proximal (ZDP) e jogo com regras (VYGOTSKY, 2008, 2009; ELKONIN, 2009).

O projeto será desenvolvido semanalmente com carga horária de 4 horas/aula. A metodologia adotada nos encontros será exposição dialogada, leitura de textos, estudo de casos e seminários.

4. Resultados esperados/alcançados

Os resultados esperados são que os alunos se apropriem dos conhecimentos da psicologia histórico-cultural, estudem sobre técnicas de avaliação assistida, reflitam e modifiquem seu fazer, no que se refere a avaliação e intervenção psicológica junto a alunos que possuam história de fracasso escolar. Aprofundando também, sobre questões relacionadas a entrevistas de devolução e possibilidades metodológicas para superação dos problemas iniciais alavancados. Cabendo, comentar que fracasso e sucesso são termos que costumam ser utilizados, com frequência, para denominar uma aprendizagem escolar considerada insatisfatória ou satisfatória, respectivamente e que, a avaliação psicológica das crianças que fracassam tem sido bastante questionada e criticada na psicologia.

5. Conclusão

O referido estudo deflagra o quanto se faz necessário o aprofundamento em investigações que apontem novas possibilidades de auxilio no que se refere à superação de emergentes necessidades educacionais, como é o caso do fracasso escolar.

PROJETO DE ENSINO FRUTOS: MORFOANATOMIA APLICADA AO ENSINO DE BOTÂNICA

Coordenadora: Caroline Scherer

Autores: Juliana Aparecida Fernando
Thaize Debatin Wehrmeister
Cristina Rossetti
Caroline Scherer

1. Introdução

Uma maneira de aprimorar o conhecimento e aprendizado, quando o assunto envolve o órgão vegetal fruto, é através da utilização de coleções biológicas. Neste contexto, carpoteca e laminário histológico são ferramentas importantes utilizadas em diversas atividades de ensino e pesquisa nas áreas de morfologia e anatomia vegetal. O fruto, por ser uma estrutura complexa torna-se um tema complicado de ser ministrado em sala de aula. Para auxiliar o ensinamento e aprendizagem dos discentes, as coleções biológicas específicas podem ser aliadas importantes, assumindo papel fundamental como depositários de exemplares da flora, apoio às aulas de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa sobre biodiversidade, recomposição de áreas degradadas, entre outras ações à comunidade em geral.

2. Objetivos

Elaborar ferramentas que contribuam ao aprimoramento e qualidade das aulas de Botânica, por meio da organização de uma carpoteca didática e laminário histológico.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A enorme diversidade de tamanhos, formas, texturas, modos de abertura e anatomia entre os frutos desafia sistematas de plantas há muito tempo e, como resultado, várias classificações já foram propostas (Judd et al., 2009). O fruto é um órgão vegetal que está presente no nosso dia a dia, sendo consumido por suas propriedades nutritivas e organolépticas e, de modo geral, todos os frutos comestíveis são frutas (Hurrell et al., 2010). Espécimes em fase de frutificação foram coletados no Campus Capão do Leão/UFPEL. Amostras foram destinadas para: confecção de exsicatas; acondicionadas em frascos para compor a carpoteca e incluídas em historresina para obtenção de lâminas permanentes.

4. Resultados esperados/alcançados

Até o momento foram confeccionadas pranchas didáticas já apresentadas em eventos científicos. Estas pranchas possuem informações morfológicas e anatômicas de frutos coletados e que deverão constituir um catálogo didático. Espera-se que, as coleções científicas propostas atuem como suporte para atividades de educação, pesquisas científicas e ambientais. Estes acervos de qualidade servem como apoio em laboratório e, eventualmente, em exposições públicas. A carpoteca didática está sendo organizada para atender as aulas práticas das disciplinas, contribuir na conservação e preservação da flora, e possibilitar formação profissional adequada a realidade regional, enfatizando as potencialidades naturais. A carpoteca poderá, também, servir de exemplo a ser seguido pelos discentes, elaborando atividades semelhantes com seus futuros alunos nas escolas, propondo a elaboração de atividades através da organização de uma coleção, com informações botânicas sobre frutos da região. O laminário complementa as informações a respeito da morfologia, bem como auxilia nas aulas práticas de Anatomia Vegetal, considerando que o atual laminário desta disciplina não contempla estruturas reprodutivas.

5. Conclusão

As coleções científicas aqui propostas assumem papel fundamental como depositários de exemplares da flora. A produção de um catálogo a partir da carpoteca e do laminário beneficia de forma efetiva as aulas práticas servindo como exemplo a ser seguido pelos discentes na elaboração de atividades semelhantes com seus futuros alunos nas escolas.

PROJETO DE ENSINO FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA E A METODOLOGIA CIENTÍFICA - EXERCITANDO A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Coordenadora: Luciana Bicca Dode

Autores: Christiano Martino Otero Avila
Cristian Cechinel
Regina Trilho Otero Xavier
Rose Adriana Andrade de Miranda
Vania Grim Thies

1. Introdução

As crescentes demandas geradas pela globalização trouxeram ao meio acadêmico a certeza de que a busca de processos integradores e reflexivos mediados por ferramentas contemporâneas de ensino são essenciais à formação de profissionais qualificados. A almejada educação integradora é alicerçada na construção responsável, solidária e colaborativa do conhecimento técnico-científico. A melhor compreensão da filosofia da ciência e das teorias que fundamentam o conhecimento científico e a necessidade de sistematização proporcionada pelo método científico contribuem para o processo de apropriação e geração de conhecimento.

2. Objetivos

O projeto teve como objetivos: estimular a criatividade e organização; integrar acadêmicos estimulando a reflexão crítica sobre a ciência; proporcionar a elaboração de projetos de extensão.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto de ensino, com duração de 40 horas envolveu atividades capazes de estimular a criatividade, o senso crítico e a curiosidade científica. Exercícios, leituras e a redação de resumos, relatórios aplicando-se a metodologia científica contribuíram para a aplicação dos temas debatidos e discutidos. Após a abordagem do papel do homem como gerador do conhecimento e as formas de difundir e disseminar o conhecimento técnico-científico contemporaneamente foi apresentada e discutida a metodologia científica, exercitada a criatividade e as habilidades de síntese e análise. Após apresentação dos temas propostos, a redação do projeto de extensão foi realizada na plataforma EAD.

4. Resultados esperados/alcançados

O Projeto contou com a participação de 18 alunos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, 1 tutora presencial e 1 professora do CEAD, tendo como público alvo acadêmicos do 4 período do curso desenvolvido no Pólo de Herval do Sul, RS. Os resultados obtidos foram satisfatórios sendo que dos 18 participantes, 12 desenvolveram atividades e 7 encaminharam o projeto final concluindo as atividades propostas. Não houveram participações no glossário, diário ou WIKI.

5. Conclusão

A realização de projetos de ensino na modalidade EAD permite a aproximação da comunidade acadêmica e a efetiva participação em atividades em pólos distantes da sede.

PROJETO DE ENSINO GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

Coordenador: Giovanni Nachtigall Mauricio

Autores: Simone Barreto da Silva
Lorena S. Munhoz
Thuany G. Rodrigues e Rodrigues
Caroline D. Nunes
Maristela C. Torres
Lidiara M. Quevedo
Silvana Neves Pereira
Vanessa G. Simões de Simões
Alisson Borges
Maicon Frank
Eduardo C. Majer
Giovanni Nachtigall Maurício

1. Introdução

O Brasil é o país mais rico em espécies – ou biodiverso – dentre todos os demais do planeta. Na esteira dos compromissos assumidos na Eco-92, o Brasil instituiu, no ano de 2002, decreto relativo à Política Nacional da Biodiversidade, no qual são instituídos princípios e diretrizes para a implementação de uma política voltada à conservação e uso sustentável da biodiversidade (Brasil, 2002). São metas fundamentais da Política Nacional de Biodiversidade, entre outras: conhecimento da biodiversidade; conservação da biodiversidade; educação e sensibilização pública (Brasil, 2002). Nesse contexto, as universidades públicas podem ter um papel decisivo, ao se comprometerem com a implementação de diferentes dimensões da política.

2. Objetivos

O projeto tem como objetivo contribuir para a formação de pessoas capacitadas para cumprir com as diretrizes impostas pela Política Nacional da Biodiversidade por meio da reflexão e melhoria do processo de ensino/aprendizagem. Também objetiva promover a biodiversidade entre as pessoas, lembrando que elas também fazem parte da biodiversidade, com vistas à uma boa qualidade de vida.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto alinha-se, essencialmente, com o componente 6 da Política Nacional da Biodiversidade: "Educação, Sensibilização Pública, Informação e Divulgação sobre Biodiversidade". Entende-se que, para a efetiva implementação das diretrizes desse componente, é necessário haver um amplo engajamento das instituições de ensino. O projeto usa como referenciais teóricos e metodológicos a Política Nacional de Educação Ambiental e o material do PROBIO sobre Educação Ambiental, produzido sob a coordenação do professor Carlos Saito, da UnB.

A proposta de trabalho foi organizada em reuniões de estudos extracurriculares com frequência semanal. A proposta de trabalho também buscou o aprendizado através de vivências práticas, oportunizando uma maior interação com a natureza/meio.

4. Resultados esperados/alcançados

O grupo de trabalho desenvolveu diversas ideias, algumas delas resultando em produtos concretos que estão em fase de elaboração. Um desses produtos é um conjunto de folders sobre a fauna e flora do Laranjal (Pelotas-RS) contendo imagens obtidas pelos participantes do projeto e por colaboradores. Esses folders foram confeccionados em oficinas específicas, mas ainda não estão finalizados. Outro produto são banners sobre a fauna do Laranjal, que servirão para exposições itinerantes; essa exposição objetiva ser um "experimento", ou ensaio, de projeto de extensão, para que as alunas/alunos comecem a interagir com atividades extensionistas dentro do projeto de ensino. Pretende-se que essa atividade de exposição seja um embrião para um projeto de extensão específico, a ser proposto futuramente. Também foram produzidos materiais voltados à educação infantil, com texto e temática adequados à faixas etárias abaixo dos 6 anos. Como produto finalizado, o grupo de trabalho desenvolveu um roteiro de trilha ecológica e uma ferramenta para otimizar a eficiência e multiplicabilidade da proposta de roteiro.

5. Conclusão

O projeto em tela está servindo plenamente para diversificar e intensificar a aprendizagem das alunas/alunos participantes, tanto em termos de conhecimento técnico quanto de abordagens pedagógicas. Com nos relatos das alunas/alunos, conclui-se que o processo de ensino-aprendizagem no âmbito do projeto está sendo potencializado e que novos caminhos para motivar esse processo estão se abrindo.

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ENSINO EM REPRODUÇÃO ANIMAL

Coordenadora: Carine Dahl Corcini

Autores: Monique Mazzarollo Frata
Éverton Storch

1. Introdução

A Reprodução Animal tem contribuído significativamente para a pesquisa e produção animal, ajudando a elucidar funções fisiológicas, a incrementar os índices de produtividade, a multiplicar e preservar material genético de animais ameaçados de extinção. Neste projeto de ensino, todos os colaboradores se propõem a estudar desde os aspectos básicos, até o conhecimento mais especializado das técnicas reprodutivas.

2. Objetivos

Impulsionar o desenvolvimento de atividades de pesquisa através do estudo dos processos básicos da reprodução animal. Desse modo, o aluno é orientado a elaborar e apresentar resumos de artigos científicos relacionados à área, gerando discussões com o grupo.

3. Referenciais teórico-metodológicos

São realizadas duas reuniões semanais de 1 hora de duração, com breve apresentação (10 a 15 min) e posterior discussão (45 a 50 min) de um dos temas sugeridos. A apresentação é baseada em artigos científicos, disponibilizados aos integrantes do grupo com uma semana de antecedência. Cada aluno é orientado por um pós-graduando na elaboração e apresentação do resumo dos artigos. A cada reunião é feito o controle de presença dos participantes em ata, para posterior geração de certificados.

4. Resultados esperados/alcançados

Espera-se que ao final do projeto, os alunos estejam participando ativamente, com interesse e entusiasmo, das discussões do grupo e que estas discussões sirvam de subsídio para a elaboração e condução de atividades de pesquisa. Atualmente participam ativamente do

projeto cerca de 20 pessoas, sendo apresentadores e ouvintes. Alguns dos temas abordados foram:

- Indução de lactação em bovinos;
- FIV em suínos: foco na Poliespermia;
- Congelabilidade e utilização de sêmen criopreservado;
- Alteração na expressão gênica de embriões vitrificados;
- IATF e Ressincronização em bovinos;
- Nanotecnologia na reprodução;
- Utilização de sêmen suíno resfriado e congelado;
- Aplicação da genômica na reprodução animal.

5. Conclusão

Grupo de Ensino em Reprodução Animal é muito importante para direcionar e compartilhar o conhecimento, dando base teórica para aplicação na pesquisa. Além disso, contribui para que os participantes melhorem sua postura e desenvolvam mais segurança para as apresentações em público. Também permite desenvolver senso crítico sobre as questões pertinentes à pesquisa.

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS DA PESQUISA QUALITATIVA EM NUTRIÇÃO

Coordenadora: Samanta Winck Madruga

Autora: Manoela Teixeira da Silva
Ivana LoraineLindemann
Chirle de Oliveira Raphaelli
Camila Irigonhé Ramos
Merlen Nunes Grellert

1. Introdução

A maioria das pesquisas na área da nutrição é quantitativa, com resultados sobre recomendações para escolhas alimentares adequadas. Porém, as intervenções não são suficientes para gerar mudança de comportamento e compreensãodos aspectos valorativos, simbólicos, subjetivos e motivacionais, pois o comportamento alimentar sofre forte influência do ambiente em que o indivíduo está inserido (MOTTA & BOOG, 1991).

A coleta de dados qualitativa demanda aproximação e interação entre os envolvidos para obtenção de informações extensivas e não apenas pontuais de única fonte, assim a análise volta-se para os significados valorativos ou a forma de pensamento, individuais e coletivos (CANESQUI, 2014). Além de aliar significado aos atos, às relações e às estruturas sociais dos indivíduos (MINAYO, 2014).

2. Objetivos

Reunir estudantes de graduação, de pós-graduação e professores da Faculdade de Nutrição, para realizar o estudo e a discussão de conceitos da metodologia qualitativa aplicada à alimentação. Ainda, objetiva estudar a relação entre sociedade, saúde, alimentação e nutrição, contribuindo na qualificação das pesquisas da área e envolvendo os discentes no campo da pesquisa científica qualitativa.

3. Referenciais teórico-metodológicos

BARBOSA, L. Feijão com arroz e arroz com feijão: o Brasil no prato dos brasileiros. **Escola Superior de Propaganda e Marketing - Brasil.** Porto Alegre. n.28, p. 87-116, 2007.

CANESQUI, A. M; GARCIA, W. D. **Antropologia e Nutrição:** um diálogo possível. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

FREITAS, M. C. S. **Agonia da Fome**. Salvador: Fiocruz, 2003.

GARCIA, R. W. D. Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana. **Revista de Nutrição**. Campinas. v.16 n.4 p.483-92. 2003.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do Conhecimento:** Pesquisa Qualitativa em Saúde**.** 14 ed.São Paulo: Hucitec, 2014.

VÍCTORA, C. G; KNAUTH, D. R; HASSEN, M. N.A. **Pesquisa Qualitativa em Saúde: uma introdução ao tema.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

4. Resultados esperados/alcançados

Espera-se que o estudo da metodologia qualitativa, juntamente com o estudo sobre sociedade, saúde, alimentação e nutrição, proporcione aos integrantes do projeto a ampliação do contexto alimentar e o melhor entendimento do complexo sistema de determinação do consumo. Almeja-se despertar a curiosidade e interesses mais profundos sobre a complexidade do comportamento alimentar e de saúde. Assim, a inserção dos acadêmicos e dos profissionais da área de nutrição em um campo de conhecimento ainda não muito explorado, culmina com a ampliação e a qualificação das pesquisas qualitativas na área da nutrição, para que intervenções no âmbito da educação alimentar e nutricional sejam subsidiadas, visando substanciais mudanças no comportamento alimentar de grupos populacionais. A frequência dos participantes no grupo de estudos vem sendo extremamente satisfatória.

5. Conclusão

O projeto vem ampliando a visão dos participantes sobre comportamento, hábitos alimentares e a relação entre sociedade, cultura e alimentação. Conclui-se que sua existência é essencial para oferecer a compreensão dos elementos subjetivos do tema, qualificando futuras propostas de intervenção e práticas profissionais, que almejem efetivas mudanças no comportamento alimentar e de saúde da população.

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS EM BIOTÉCNICAS APLICADAS À REPRODUÇÃO ANIMAL

Coordenador: Bernardo Garziera Gasperin

Autores: Francisco de Assis Araújo Camelo Júnior
Maurício Gomes Magio
Edenara Anastácio da Silva

1. Introdução

A comunicação e a habilidade de expressar-se perante o público são pouco exercitadas nas disciplinas da grade curricular de muitos cursos de graduação. Além disto, no curso de Medicina Veterinária da UFPel não há uma disciplina que aborde especificamente as biotécnicas da reprodução animal, atividades nas quais o Brasil se destaca mundialmente, especialmente na produção in vitro de embriões. Outro aspecto importante na formação dos alunos é a interação entre discentes de graduação e pós-graduação de diferentes cursos. Com base nestas demandas, foi criado o grupo de estudos em biotécnicas aplicadas à reprodução animal.

2. Objetivos

O projeto tem por objetivo estimular o senso crítico na identificação de problemas científico através do estudo dos processos básicos das biotécnicas da reprodução. Além disso, os principais objetivos são proporcionar um contato com atividades de ensino e preparar os alunos para apresentação em público, uma vez que a expressividade e a oratória são essenciais nas atividades profissionais.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A atividade inicia com a indicação de um tema a ser abordado pelo graduando. Posteriormente, o aluno elabora uma apresentação baseada em referências bibliográficas, sendo o processo orientado por alunos de pós-graduação. É realizada a redação de um resumo científico disponibilizado com antecedência a todos os participantes do projeto. Durante os encontros presenciais o conteúdo é apresentado para cerca de 25 espectadores. Finalmente, é realizada uma arguição por toda a plateia, incluindo, no mínimo, dois dos seis docentes participantes. Após a arguição, os espectadores sugerem possíveis pontos a serem

aprimorados com relação à redação científica, aparência da apresentação, uso de recursos audiovisuais e postura.

4. Resultados esperados/alcançados

As atividades realizadas semanalmente têm propiciado um grande avanço para os envolvidos nos seguintes aspectos: Aprofundamento do conhecimento de fisiologia e biotécnicas da reprodução animal; Familiarização com metodologia e redação científica; Interação entre graduandos e pós-graduandos; Compartilhamentos de diferentes saberes, por se tratar de um grupo multidisciplinar envolvendo, até o momento, alunos dos cursos de Medicina Veterinária, Biotecnologia e Zootecnia; Evolução significativa na dicção, oratória e postura frente ao público; Discussões científicas de alto nível. Além dos aspectos supracitados, o grupo tem propiciado o interesse na participação de outros grupos de pesquisa e extensão relacionados.

5. Conclusão

A participação ativa dos alunos nas reuniões do grupo tem despertado o senso crítico e uma visão mais ampla frente a diversos assuntos que são discutidos. Também tem-se observado uma maior facilidade na expressividade, postura e segurança em apresentar em público.

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS EM CONSTRUÇÕES

Coordenadora: Maria Tereza Fernandes Pouey

Autora: Maria Tereza Fernandes Pouey
Flávia Ramires da Silva

1. Introdução

"O projeto de ensino "Grupo de estudos em construções" existe desde 2012, então, sob o código PRG: 0472012, atualmente, PRG: 562014. Visa agregar estudantes interessados em temas específicos dentro da área de construções e que não encontram outro espaço para desenvolvê-los com orientação; o projeto é aberto a alunos de diferentes cursos de engenharia: civil, agrícola (construções rurais), ambiental e sanitária e outros. A proposta deste Grupo de estudos contempla atividades semipresenciais.

2. Objetivos

O objetivo deste projeto é estudar temas específicos de interesse dos alunos, com orientação de um ou mais professores. Como objetivos específicos, tem: identificar temas de interesse dos participantes; estabelecer objetivos e metas específicas por tema; desenvolver revisão bibliográfica; visitar locais e/ou obras; redigir artigos técnicos para congressos, como o CIC e/ou relatórios.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O grupo de estudo estimula a autonomia e independência dos alunos em seu processo de aprendizagem, desenvolvendo estudos sobre temas específicos com orientação e sistematização. Os subgrupos são compostos de quatro alunos, no máximo, podendo também ser um estudo individual.

O desenvolvimento do trabalho acontece de maneira autônoma, através de estudo, pesquisas e revisão bibliográfica, e sistematizada, através de reuniões dos participantes (alunos e professores orientadores), visitas técnicas, levantamentos, medições e coletas de dados. Para apoio a comunicação entre os participantes é utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/MOODLE. As técnicas destacadas acima são estratégias apoiadas pelos orientadores, visando o alcance dos objetivos do projeto de ensino.

4. Resultados esperados/alcançados

Ao final do período de cada ano, espera-se a publicações de, pelo menos, um artigo por subgrupo/tema. Em termos de impacto, espera-se que os alunos participantes tenham mais autonomia sobre seu processo de aprendizagem e desenvoltura na apresentação de trabalhos.

No decorrer da existência deste projeto de ensino, muitos temas foram propostos e desenvolvidos, caracterizando, assim, subgrupos de estudo com foco em assuntos, tais como:

• Resíduos da Construção e Demolição - RCD

• Construção Seca / Wood Frame

• Saneamento no Balneário Laranjal

• Gestão de Canteiro de Obras e Qualidade do Material

• Concreto PVC

• Desempenho acústico de edificações

• Reboco celulósico

• Desempenho térmico de mantas confeccionadas com resíduos: tetra pak e tubos de creme dental.

Cabe salientar que nem todos os subgrupos atingiram os objetivos propostos, seja por falta de tempo dos alunos ou porque o tema se mostrou desinteressante. No total, foram publicados sete resumos em Congressos de Iniciação Científica (CIC) da UFPel, com seis apresentações orais e um pôster, além da confecção de relatórios. Entre ex-participantes e membros ativos, equipe do gruo totaliza vinte e três alunos e três professores.

5. Conclusão

Temas específicos e/ou transdisciplinares nem sempre são abordados e/ou focados em disciplinas curriculares, assim, ao possibilitar espaço para estudo de forma orientada e sistematizada, este grupo de estudo supri essa necessidade. No período de existência do grupo, os objetivos têm sido atendidos, considerando a maioria dos temas estudados.

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS EM PUNIÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Coordenador: Bruno Rotta Almeida

Autores: Andrea Barros Augé
Bruna Hoisler Sallet
Bruno Rotta Almeida
Thales Vieira dos Santos

1. Introdução

O Projeto de Ensino Grupo de Estudos em Punição e Controle Social atenta-se à necessidade do enfrentamento acadêmico direcionado aos atuais modelos de punição e de controle social, que correspondem a um sistema penal excludente e antidemocrático. Através do Projeto, fomenta-se o diálogo e a construção de um aparato teórico que seja capaz de avaliar, com mais nitidez e potência, os efeitos e as consequências do sistema penal vigente.

O Projeto está vinculado aos eixos explorados pelo Programa de Extensão LIBERTAS, o qual se destina à reflexão e construção de uma concepção crítica das Ciências Criminais, objetivando a elaboração de ações que conciliem ensino, pesquisa e extensão, na tentativa de superação do modelo atual.

2. Objetivos

O objetivo geral do projeto é estudar os modelos de punição e controle social no Brasil a partir da perspectiva de vulnerabilidade de certos grupos sociais. Como objetivos específicos, destacam-se: a) apontar os reflexos observados no cárcere; b) dialogar com a brasilidade operada na sociedade; c) indicar proposições jurídico-politico-sociais

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto é realizado mediante Grupo de Estudos, com encontros semanais, que, inicialmente, tem a investigação destinada a um procedimento histórico. Aliado a isso, realiza-se um estudo estatístico, por meio de análise de certos fenômenos relacionados aos métodos de punição e controle social, bem como à sociedade e ao cárcere, de modo a reduzir os dados em termos quantitativos e em manipulação estatística. Utiliza-se, também, uma pesquisa documental como o acesso e a consulta a registros de prisões, ofícios, julgados, reportagens etc. Além disso, realiza-se pesquisa bibliográfica, a partir da leitura, interpretação

e reflexão de material já elaborado e disponível, constituído por artigos, textos e capítulos de livros direcionados à temática alvitrada por este projeto.

4. Resultados esperados/alcançados

O Grupo de Estudos encontra-se ainda em andamento e como resultados e impactos esperados, busca-se a elucidação de como se desempenhou no Brasil os métodos de punição e controle social na sua relação com a vulnerabilidade social. A partir disso, espera-se verificar certas influências na constituição do pensamento jurídico-penal e no desenvolvimento de certos modelos de punição e controle, como também apontar elementos críticos em face do atual modelo de sistema penal, de forma a constituir um grupo acadêmico constituído de capacidade crítica e capaz de intervir em questões relacionadas à política criminal brasileira.

5. Conclusão

O Projeto possui sua relevância na necessidade do enfrentamento acadêmico diante dos atuais modelos de punição e de controle social, que correspondem a um sistema penal excludente e antidemocrático. É imprescindível, portanto, a formação de estudantes próximos de um criticismo político-social, visando um modelo de intervenção estatal democrático e garantidor da efetivação dos Direitos Humanos.

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS: HEGEL E O ESTADO

Coordenadora: Sônia Maria Schio

Autores: Mariana Secani Lucas Fredes
Dirceu Arno Krüger Junior
Rossana Batista Padilha

1. Introdução

O presente Grupo de Estudos Hegel pretende investigar o conceito de Estado no Filósofo Idealista (1770-1831), pois suas reflexões sobre o tema foram importantes na época em que ele viveu, escreveu e ministrou os seus cursos, assim como hoje, ainda, pode-se perceber traços de suas concepções nas constituições, nos discursos de chefes de Estado, nas ações dos governos, e mesmo na mentalidade do povo.

2. Objetivos

Geral: Aprofundar o Estudo sobre a temática do Estado em Hegel.

Específicos:

I. Conceituar o "Estado" com suas funções, histórico, objetivos, características.

II. Analisar os conceitos pertencentes da Filosofia de Hegel.

III. Investigar a função da Família e da Sociedade Civil na Filosofia do Direito de Hegel.

IV. Aperfeiçoar o entendimento sobre o pensamento político de Hegel.

3. Referenciais teórico-metodológicos

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.364-366.

BOBBIO, Norberto. Estudos sobre Hegel: Direito, Sociedade Civil, Estado. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito.

Trad. Paulo Meneses et al. São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 2010.

INWOOD, Michael. Dicionário Hegel. Trad. Álvaro Cabral; Rev. Karla Chediak. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed., 1997.

ROSENFIELD, Denis.Política e Liberdade em Hegel. São Paulo: Editora Ática, 1995.

ROSENFIELD, Denis. Hegel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

ROSENZWEIG, Franz. Hegel e o Estado. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEBER, Thadeu. Hegel, liberdade, estado e história. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

4. Resultados esperados/alcançados

Espera-se aperfeiçoar o conhecimento sobre o tema do Estado, sobre o pensamento hegeliano e sobre a acepção de Estado nesse autor. Pretende-se que o trabalho de Mestrado de Mariana Fredes, que versa sobre esse tema, adquira profundidade sem perder a amplitude.

Visa-se a sanar uma lacuna na formação em Filosofia Política, pois as disciplinas ministradas não conseguem abranger toda a complexidade referente ao tema do Estado em Hegel, tendo em vista seu objetivo mais generalista, na Graduação. Almeja-se, também, intensificar o interesse dos alunos tanto nos temas de Filosofia Política, quanto nos referentes ao Estado e ao Pensamento de Hegel, importante filósofo da Modernidade.

5. Conclusão

O Grupo de Estudos: Hegel e o Estado oportunizou que os conhecimentos fossem ampliados e aperfeiçoados. Além disso, percebeu-se que o pensamento hegeliano é instigante e permite reflexões sobre a política atual, a organização do Estado, da lei, da sociedade civil, assim como da importância das instituições.

PROJETO DE ENSINO GRUPO DE ESTUDOS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS, COM LICENÇA DE USO LIVRE PARA UTILIZAÇÃO NO ENSINO, NOS CURSOS DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

Coordenadora: Flavia Braga de Azambuja

Autores: Pedro de Barros
William Caldas de Tunes

1. Introdução

O Uso das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) como ferramenta pedagógica tem se tornado um diferencial no processo educacional, pois possibilita uma grande melhoria no processo de ensino/aprendizagem àmedida que o torna mais dinâmico.

Entretanto, embora as instituições ofereçam recursos do ponto de vista de infraestrutura física, poucos recursos de software são disponibilizados para este fim devido ao alto custo das licenças de utilização.

2. Objetivos

Selecionar e estudar, conforme demanda levantada junto aos professores da FAT, ferramentas computacionais, com licença de uso livre, para uso em sala de aula como ferramenta pedagógica.

3. Referenciais teórico-metodológicos

São realizadas reuniões semanais para identificação das demandas dos professores e para a execução da identificação, seleção e avaliação da adequação das ferramentas às disciplinas a que se destinam. Foi realizada uma pesquisa exploratória como estudo preliminar a fim de familiarizar-se com o conteúdo que está sendo explorado, de modo que a pesquisa subsequente possa ser concebida com maior compreensão e precisão.

4. Resultados esperados/alcançados

Através do uso da informática, como ferramenta pedagógica, o projeto pretende:

1) despertar o interesse dos alunos por ferramentas computacionais aplicadas aos conteúdos teóricos;

2) despertar o interesse dos alunos pelo uso de software livre na área de administração de empresas;

3) auxiliar a atividade docente dos professores da FAT na aplicação prática do conteúdo ministrado;

4) levar o aluno a desenvolver modelos que se aproximam do real, através do uso de ferramentas computacionais;

5) ampliar a compreensão dos conteúdos teóricos.

A utilização de sistemas que permitam a simulação da realidade poderá ser um caminho para a melhor compreensão da prática, considerando as possibilidades de maior contato do discente com dos sistemas complexos que representam a realidade do mercado de trabalho. Desenvolver conteúdo acadêmico que poderá ser propulsor de um projeto de pesquisa experimental

5. Conclusão

A utilização de sistemas que permitem a simulação da realidade poderá ser um caminho para melhor compreensão da prática, considerando as possibilidades de maior contato do discente com dos sistemas complexos que representam a realidade do mercado de trabalho. Desenvolver conteúdo acadêmico que poderá ser propulsor de um projeto de pesquisa experimental.

GRUPO PET - AGRONOMIA: PROJETO DIGESTÃO CULTURAL

Tutor: Paulo Roberto Grolli

Autores: Geverson Culau
Maurício Haubert
Samantha dos S. Farias
Cleiton Brandão
Cleiton J. Gauer
Fabiane K. da Rosa
Fabrício M. Seger
Fernanda B. de Oliveira
Gabriel K. Gossler
Latóia E. Maltzahn
Laura Rimoli
Rodrigo P. Garrido
Tatiele P. Gomes

1. Introdução

A capacidade de expressão em público em eventos técnico-científicos e reuniões de trabalho é fundamental a acadêmicos e profissionais. Além da habilidade intrínseca de cada um, o treinamento de apresentações em público é fundamental para praticar a dicção e oralidade. O grupo PET Agronomia criou o Projeto Digestão Cultural, que consiste em um espaço onde os membros do programa e demais acadêmicos podem treinar apresentações públicas de seminários/palestras com assuntos de sua preferência. Os temas podem ser relatos de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão ou outros sem relação direta com a formação profissional. Como o objetivo é o treinamento, a escolha de um tema que permita ao apresentador sentir-se mais confiante e seguro irá ajudar em sua desenvoltura e desempenho.

2. Objetivos

O objetivo desta atividade é proporcionar aos petianos e demais estudantes do Curso de Agronomia um espaço para treinar a organização e elaboração de seminários e sua capacidade de exposição oral e comportamento de palco durante a apresentação, visando o aprimoramento de sua formação. Visa ainda promover uma maior integração entre o grupo PET e os demais acadêmicos da graduação e pós-graduação.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A atividade é desenvolvida através da apresentação de seminários semanais abertos a toda comunidade da FAEM e da Universidade. Os integrantes do Grupo PET são obrigados a apresentar pelo menos um seminário semestral sobre um tema por ele previamente proposto e validado pelo Grupo. Os demais acadêmicos da Agronomia podem participar como ouvintes e apresentadores. As apresentações tem uma duração de 20 minutos e a cada semana são realizadas uma ou duas. Ao final do seminário o apresentador é avaliado pelos ouvintes através de uma ficha (Figura 1) que contempla critérios relativos a organização e desempenho na apresentação. Estas avaliações são tabuladas e os resultados entregues aos apresentadores. Os participantes com mais de 75% de presença recebem certificado de ouvintes.

4. Resultados esperados/alcançados

Com o projeto espera-se: Fortalecer a interação do PET com a comunidade acadêmica do curso; Contribuir para com o desenvolvimento das capacidades relativas à oralidade e apresentação de trabalhos em público e de habilidades didáticas; Contribuir de forma efetiva na melhoria da formação técnica profissional e pessoal dos petianos e demais alunos da Agronomia.

O objetivo do projeto foi atingido parcialmente no que ser refere a participação da comunidade externa sendo que esta é bastante reduzida. Contudo, os acadêmicos que participam reconhecem os benefícios desta participação. Os petianos tem participação obrigatória e realizam suas apresentações sendo avaliados, além da ficha de avaliação, oralmente por todos os demais integrantes grupo.

A cada semestre percebe-se uma melhora significativa do comportamento e desempenho dos alunos em sua capacidade de exposição oral e de organização de seminários. Isto tem contribuído para melhorar o desempenho destes em trabalhos dentro das disciplinas do curso e na defesa do Estágio Curricular Obrigatório (ECO). O bom desempenho dos alunos que participam do projeto também é assinalada pelos professores que participam das bancas de defesa do ECO.

5. Conclusão

Através do projeto, verificamos o quanto é necessário e importante o desenvolvimento deste tipo de atividade que possibilita aos acadêmicos o treinamento e melhoria da postura em público e da oratória. O projeto é continuo e, a cada ano, buscamos incentivar uma maior participação dos acadêmicos, para que todos tenham a oportunidade de melhorar sua formação profissional juntamente com o grupo PET.

GRUPO PET – COMPUTAÇÃO

Tutor: Leomar Soares da Rosa Junior

Autores: Alvaro Joan Goncalves dos Santos
Domarys da Silva Correa
José Vitor Schneid da Silva
Livia Silva do Amaral
Lucio Leal Bastos
Mariline Lorini
Matheus Rodrigues Freitag
Matheus Garcia Fagundes
Monique Nogueira Faria
Pablo Margreff
Rafael da Silva Dutra
Rafael Silveira
Renata Zottis Junges
Tulio Isaak da Silva Barbosa
Vinicius Silva de Moraes
Leomar Soares da Rosa Junior

1. Introdução

O grupo PET-Computação da UFPel foi aprovado pelo MEC no ano de 2009 e deu início em suas atividades no final daquele ano. A proposta de criação do grupo incluía a atuação nos cursos de Ciência e Engenharia de Computação, este último, criado no mesmo ano que o grupo PET. No primeiro ano foram selecionados os primeiros 4 alunos bolsistas, todos do Curso de Ciência da Computação, pois os alunos da Engenharia ainda estavam em seu segundo semestre. Em 2010, por conta de uma mudança na legislação, o grupo ficou completo com 12 bolsistas. Atualmente, o grupo é formado por bolsistas de ambos os cursos de Computação, os quais têm trabalhado de forma integrada para desenvolver as atividades propostas pelo grupo. Vários outros alunos e professores da área colaboram com as atividades desenvolvidas.

2. Objetivos

Desde sua criação, o grupo foi de grande importância para qualificar as atividades desenvolvidas na área de Computação. As ações compreendem Ensino, Pesquisa e Extensão. O planejamento anual do grupo inclui diversas atividades, algumas voltadas à comunidade

externa da UFPel, algumas dedicadas à comunidade interna, outras voltadas aos cursos de Computação e outras direcionadas ao PET.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Algumas das atividades de Ensino desenvolvidas são: English Day - Direcionada aos integrantes do PET visando oportunizar o desenvolvimento da fluência do inglês. Durante 1 dia da semana os integrantes se comunicam em inglês. O aprendizado desta língua é importante para a formação acadêmica dos petianos. Seminários de Leitura - Atividade desenvolvida ao longo do ano direcionada aos alunos da Computação, onde estes têm a oportunidade de desenvolver seu lado cultural, mantendo um contato com obras literárias. Cursos de Programação – Voltados à comunidade visando à oferta de cursos com temáticas relacionadas à Computação. Nos temas abortados estão: lógica e aprendizado de linguagens. Os cursos são ministrados em laboratórios e os temas são escolhidos de acordo com a demanda da comunidade.

4. Resultados esperados/alcançados

Com o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do grupo PET-Computação pretende-se qualificar a área de Computação da UFPel através da prática de ações voltadas às comunidades interna e externa, aos alunos dos cursos de Computação e aos próprios petianos. Ao desenvolver estas ações, torna-se possível alcançar uma formação global, tanto para o aluno petiano quando dos demais alunos dos cursos de Computação, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo. A multiplicidade de experiências contribui para a ampla formação dos envolvidos. Dentre os resultados alcançados espera-se promover a formação de qualidade de todos os membros envolvidos direta ou indiretamente com o grupo, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania, o trabalho em conjunto e a atuação coletiva, o respeito às diferenças e a consciência social de todos os participantes.

5. Conclusão

Com o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do grupo PET-Computação pretende-se qualificar a área de Computação da UFPel através da prática de ações voltadas às comunidades interna e externa, aos alunos dos cursos de Computação e aos próprios petianos. Ao desenvolver estas ações, torna-se possível alcançar uma formação global, tanto para o aluno petiano quando dos demais alunos dos cursos de Computação, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo. A multiplicidade de experiências contribui para a ampla formação dos envolvidos. Dentre os resultados alcançados espera-se promover a formação de qualidade de todos os membros envolvidos direta ou indiretamente com o grupo, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania, o trabalho em conjunto e a atuação coletiva, o respeito às diferenças e a consciência social de todos os participantes.

GRUPO PET - ENGENHARIA HÍDRICA

Tutor: Mauricio Dai Prá

Autores: Betina Suziellen Gomes da Silva
Bruna Moreira Sell
Eduardo Moraes Rosa
Fernando André Horbach
Iulli Pitone Cardoso
Jade Silva de Oliveira
Joana Souza de Gusmão
Juliana Cadore Ramires
Lukas dos Santos Boeira
Marcus Vinícius Ramos Bueno da Silva
Rodrigo de Lima do Amaral
William Roger da Silva Almeida

1. Introdução

O PET Engenharia Hídrica realiza continuamente atividades na área de ensino, diversificando seu público alvo, buscando atingir a comunidade acadêmica e também transmitir conhecimento a comunidade em geral, através dos seus projetos. Neste pôster serão abordados apenas os projetos PET Escola e Ciclo de Estudos.

2. Objetivos

Expandir e compartilhar conhecimento, com abordagem de temas relacionados à educação ambiental, preservação de solo e água dentro das escolas da rede pública de Pelotas. Com isso o petiano tem a oportunidade de estar presente de forma ativa na comunidade, permitindo esta interface de contato. Espera-se atingir pelo menos duas escolas por ano com este projeto.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto contempla todas as turmas das escolas de ensino fundamental, portanto os petianos são divididos entre as turmas. O conteúdo a ser transmitido é elaborado de forma conjunta pelo grupo PET. Cada aula é realizada em um encontro, com a necessidade de

contato e autorização da direção da escola e da Secretaria Municipal de Educação. A aula é concluída com a proposta de elaboração de desenhos e frases alusivas ao que foi apresentado, buscando, com isso, reforçar a importância do tema junto aos alunos.

4. Resultados esperados/alcançados

Este tipo de intervenção tem diversos pontos positivos na perpetuação dos vínculos entre a universidade e a sociedade e tentando atingir a comunidade através dos alunos para despertar a importância da preservação do meio ambiente. Para o petiano, o fato de ser responsável por ministrar uma aula, traz noções de docência e responsabilidade social.

5. Conclusão

As aulas já ministradas obtiveram bons resultados, foram participativas, despertando o interesse daqueles que as assistiram, gerando assim uma boa interação entre alunos e petianos. O projeto exigiu dos petianos grande responsabilidade em ministrar aulas sobre assuntos do cotidiano, porém de grande importância.

GRUPO PET - METEOROLOGIA

Tutor: João Carlos Torres Vianna

Autores: João Carlos Torres Vianna
Mariah Sousa Gomes
João Luiz Martins Basso

1. Introdução

O presente artigo visa mostrar o trabalho e a caminhada do grupo PET-Meteorologia. A Faculdade de Meteorologia participa do Programa de Educação Tutorial desde o ano de 1991, quando foi submetido ao MEC, o projeto de criação do grupo pelo professor Paulo Pelufo Foster, o qual foi aprovado. O grupo PET-Meteorologia funciona de forma continua desde então, e ao longo destes 23 anos mais de 40 alunos do Curso de Graduação em Meteorologia foram bolsistas, que hoje são profissionais muito atuantes e respeitados. Destaca-se também o fato de que dentre os 8 Cursos de Meteorologia que funcionam no Brasil, apenas a UFPel participa do programa PET.

2. Objetivos

Contribuir para desenvolver no Curso de Graduação em Meteorologia de um ambiente altamente favorável que permita ao estudante fazer o exercício da aprendizagem de forma interdisciplinar/sistêmico e ancorado no tripé ensino-pesquisa-extensão.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Quando a Meteorologia iniciou sua participação no PET, o programa tinha uma orientação focada no desenvolvimento da pesquisa, entretanto o grupo iniciou suas atividades com ações que permeavam ensino, pesquisa e extensão. O grupo teve vários tutores, pessoas com pensamentos distintos, mas que entenderam, cada um a seu tempo, o valor da INTERDISCIPLINARIDADE na formação do Meteorologista, em função desta compreensão muitas das atividades desenvolvidas pelo grupo são mantidas desde a sua origem. A visão sistêmica tem sido o outro grande fio condutor do trabalho desenvolvido pelo PET-Meteorologia. A atmosfera não reconhece fronteiras físicas ou políticas, isto obriga estudantes e profissionais conduzirem seus estudos considerando a atmosfera como um todo.

4. Resultados esperados/alcançados

Destacam-se neste artigo, as ações que visam contribuir para a redução das Reprovações, Abandonos e Trancamentos na Meteorologia. O auxilio didático, a organização de eventos científicos, a organização de viagens para visitas técnicas e participação em congressos. O IV Encontro Sul-Brasileiro de Meteorologia, realizado em Pelotas no ano de 2011, foi um grande marco, pois este evento reuniu praticamente todos os professores e alunos da Meteorologia na sua organização, contou com apoio financeiro do CNPq e teve participação expressiva de profissionais e alunos de outros cursos de meteorologia. Recentemente em uma ação conjunta PET-Meteorologia, Estudantes da Faculdade de Meteorologia e do Curso de Engenharia Geológica, Pós-graduação em Meteorologia permitiu a participação com apresentação de artigos, de 36 alunos da UFPel no XXVII Reunión Científica de la Asociación Argentina de Geofísicos y Geodestas na Argentina. Esta é uma das ações do PET-Meteorologia, considerada por alunos e professores muito significativa na formação dos estudantes, não somente pelos trabalhos apresentados, mas também pelas trocas que ocorrem durante os eventos.

5. Conclusão

A Interdisciplinaridade e visão sistêmica tem sido os dois condutores do trabalho desenvolvido pelo PET-Meteorologia, pois na Meteorologia nosso objeto de estudo, a ATMOSFERA, não reconhece fronteiras físicas e/ou políticas, o que obriga os estudantes e profissionais conduzirem seus estudos considerando a atmosfera como um todo.

GRUPO PET - ODONTOLOGIA

Tutor: Josué Martos

Autores: Alexandre de Rossi
Caroline Fernandes e Silva
Gabriela Dutra Sehnem
João Roig Martins
Júlia Guedes Alves
Keine Regina Gambeta
Lauren Frenzel Schuch
Michelle Zardin Furich
Mateus de Azevedo Kinalski
Renan Pablo Bittencourt Lobato
Samantha Rodrigues Xavier
Suzanne Mendes de Almeida

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial, instituído há 22 anos na Faculdade de Odontologia, é um projeto desenvolvido por um grupo de estudantes de diversos semestres, com tutoria de um docente, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre suas vertentes principais: ensino, pesquisa e extensão. É um programa institucional voltado para graduação que trabalha no formato de grupo interdisciplinar, ancorado em alunos e professores e que recebe avaliação institucional e não individual.

Dentre as atividades de ensino desenvolvidas pelo grupo, listam-se: Futuro Profissional, Momento Científico, Curso Hands-On, Problem Basic Learning (PBL), Curso e Oficina de Anestesiologia Dentária, Curso Conceitos de Educação, Ciência e Oratória.

2. Objetivos

Temos por objetivo, dentro das características das nossas atividades de ensino, trazer para a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas cursos, palestras e atividades que complementem a formação plena dos acadêmicos da instituição. Esperamos através dessas atividades possibilitar aos alunos de graduação o fortalecimento e o desenvolvimento do senso crítico.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Desde O trabalho visa apresentar atividades de caráter de Ensino realizadas na Faculdade de Odontologia (UFPel) pelo Grupo PET, direcionadas para os integrantes do próprio grupo e para os demais acadêmicos da escola. Temos a realização anual da Oficina de Anestesiologia, a qual reúne professores da área cirúrgica, colaborando no desempenho clínico dos alunos.

Outras atividades realizadas são direcionadas especificamente para os integrantes do grupo, com tópicos abordados na odontologia através de discussões entre o tutor/professores e os alunos (PBL), bem como as desenvolvidas no manejo clínico (Hands On), além de experiências de ex petianos que estão atuando em diferentes áreas do mercado atual (Futuro Profissional).

4. Resultados esperados/alcançados

O grupo PET Odontologia é composto por 12 integrantes de diversos períodos de formação do curso de Odontologia e um tutor que onde em seus 22 anos de atuação têm realizando dezenas de atividades de ensino, além de pesquisa, extensão e gestão. Em sua atual conjuntura do ano de 2014, frente a ações de Ensino estabelecidas no planejamento anual, foram realizados seis encontros para a atividade "Problem Based Learning" (PBL); dois Momentos Científicos com profissionais; uma exposição do Futuro Profissional com aluno egresso da Faculdade e dois momentos do Curso de Conceitos de Educação, Ciência e Oratória além da organização de um curso teórico intitulado “Cirurgia Dentoalveolar para o Clínico Geral” abrangendo o público alvo - acadêmicos de Odontologia. As atividades de ensino desenvolvidas no Programa de Educação Tutorial possibilitou o desenvolvimento de habilidades abrangidas nas Diretrizes Nacionais das Normas Curriculares e da Faculdade de Odontologia, buscando formar um egresso com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, bem como com competências de tomada de decisões, liderança, administração e gerenciamento.

5. Conclusão

As atividades específicas de Ensino realizadas pelo grupo PET Odontologia apresentam como foco o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e práticos dos componentes do grupo e de alguma forma a complementação do ensino aos alunos da Faculdade de Odontologia por meio de cursos e palestras administrados.

GRUPO PET - SAÚDE MENTAL

Tutora: Valeria Cristina Christello Coimbra

Autores: Anderson Tavares Meireles
Beatriz Meneses
Carmen T. Leal Argiles
Denise Gullo de Matos
Gabriela L. Haack
Gilberto S. Cardoso
Neila Tessmer
Agnes Cunha
Ana Paula B. Lacerda
Bruna Sell
Elisandra Birgimann
Fabiane Fetter
Graziane P. da Silva
Jaina Pereira
Lilian Floor
Mariana B. Madruga da Silva
Mariana L. Vasem
Marina Silveira
Matheus V. Cardoso
Nathalia R. Jorge
Paola L. Dora
Renata Casarin
Renê P. Martins Neto
Vinícus V. de Brum

1. Introdução

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), consolidam-se como substitutivos aos modelos hospitalocentricos de acordo com a Lei 10.216/2001 da Reforma Psiquiátrica. Os CAPS caracterizam-se como serviço aberto, de caráter comunitário e territorial, composto por equipe interdisciplinar, realizando acompanhamento de usuários com transtornos mentais graves e persistentes.

Desde 2012, os cursos de Educação Física, Enfermagem, Odontologia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas participam do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde no âmbito da Atenção em Saúde Mental (PET-Saúde Mental); atuando nos CAPS III ad - 24 horas, CAPS Fragata e CAPS Zona Norte do município de Pelotas/RS. A proposta de atuação considera os pressupostos da Política Nacional da Saúde Mental.

2. Objetivos

Descrever a experiência de atuação multiprofissional e interdisciplinar dos acadêmicos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Odontologia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas e sua repercussão nos currículos destes cursos, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos da Saúde.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Os principais desafios para a consolidação da Reforma Psiquiátrica Brasileira são a formação de profissionais capazes de romper os estigmas acerca da loucura junto a sociedade. Este processo exige, formação trabalhadores com perfil para a Saúde Mental e a vinculação durante a graduação, busca a formação crítico/reflexivos dos mesmos. Os acadêmicos envolvidos, são acompanhados pelos preceptores dos serviços e sob orientação dos docentes, que de forma interdisciplinar desenvolvem atividades de atenção e assistência aos usuários. Constituíram-se de: educação em saúde; educação permanente em saúde; reuniões de equipe; acompanhamento terapêutico; oficinas terapêuticas; grupos terapêuticos; assembléias; acolhimento; atendimento individual e domiciliar.

4. Resultados esperados/alcançados

Os acadêmicos bolsistas e não bolsistas, realizaram oficinas terapêuticas de Cine Pipoca; Oficinas dos Artistas, Futebol, Horta e Sorriso; auxiliando o processo de reabilitação psicossocial no cuidado em saúde, lazer, educação, participação social, autonomia na administração das finanças; desempenho ocupacional; acompanhamento terapêutico, ampliação das redes de cuidado dos usuários estáveis do quadro; ações em saúde bucal; escuta qualificada; manutenção de medicação e também em diversos eventos, encontros, congressos, fóruns entre outros. No que diz respeito às DCN dos cursos envolvidos, o PET-Saúde Mental tem permitido ao curso de Enfermagem consolidar seus componentes curriculares; ao curso de Terapia Ocupacional instituir práticas curriculares no serviço público; e aos cursos de Educação Física e Odontologia implantarem projetos de extensão na área da Saúde Mental. Embora os acadêmicos representem menos de 1% do total dos matriculados nos quatro cursos, as reuniões mensais e as trocas de experiências, transformam os acadêmicos em

multiplicadores de práticas que integram ensino-serviço-comunidade e educação pelo trabalho.

5. Conclusão

Considerando as competências previstas nas DCN dos cursos, pode-se destacar que a integração nas equipes multiprofissionais, definição e operacionalização de políticas públicas de saúde; planejamento e implementação programas de educação e promoção de saúde, compreendem o contexto social dos processos de vida, saúde, trabalho, possibilitam grande aprendizado aos acadêmicos do PET-Saúde Mental.

PROJETO DE ENSINO GRUPOS TERAPÊUTICOS DE ACOLHIMENTO

Coordenadora: Ana Laura Sica Cruzeiro

Autores: Helena Strelow Riet
Leila Rodrigues
Juliana Antunes Souza
Ana Laura Sica Cruzeiro

1. Introdução

Frente às demandas dos estudantes de Psicologia, a inserção em atividades práticas têm sido uma das mais relevantes solicitações. Além disso, o estudo dirigido, complementado pela intervenção em grupos formados por pacientes, comprovadamente desenvolve de uma melhor forma o aprendizado e a experiência nos cenários de atuação do Psicólogo. Ademais, é crescente a demanda de alunos solicitando atendimento no Serviço de Psicologia da PRAE. Pois, no mundo universitário, dificuldades de aprendizagem, problemas de adaptação, saudade da família, transtornos mentais preexistentes são alguns dos motivos que fazem com que os alunos busquem o atendimento psicológico.

2. Objetivos

Proporcionar um espaço de aprendizagem para os alunos do curso de Psicologia, para que realizem acolhimento terapêutico aos alunos da UFPel, que aguardam atendimento em psicoterapia individual.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Face às diferentes possibilidades de intervenção, Londero referencia o acolhimento como ato ou efeito de acolher, que implica uma ação de aproximação, um “estar com” e “perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão, uma tecnologia do encontro, que implica afetar e ser afetado.

Araújo et. al., afirma que os novos contextos e realidades sociais demandam da Psicologia um redirecionamento das reais possibilidades de atuação e intervenção. Sofrimentos, doenças, desequilíbrios em conjunto com situações adversas evidenciam a fragilidade social na qual estão inseridos os grupos.

4. Resultados esperados/alcançados

Espera-se que os alunos terapeutas se apropriem da teoria e técnica do manejo dos grupos, vivenciando a prática de inserção em grupos terapêuticos e o acompanhamento da evolução dos pacientes; Espera-se que os pacientes acolhidos possam se beneficiar do apoio oferecido no grupo terapêutico, de tal forma que seus conflitos sejam dissipados ou amenizados, enquanto aguardam por atendimento em psicoterapia individual.

5. Conclusão

Como este é um projeto inicial, ainda não há resultados conclusivos. Porém, o trabalho será sistematicamente avaliado para a manutenção dos grupos terapêuticos e para a crescente possibilidade de prática para os alunos do curso de Psicologia.

PROJETO DE ENSINO INCENTIVO À LEITURA – LINGUAGEM TÉCNICA DE METEOROLOGIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Coordenadora: Ericka Voss Chagas Mariano

Autores: Ericka Voss Chagas Mariano
Graciela Redies Fischer
João Luiz Martins Brasso

1. Introdução

De forma geral, os alunos do curso de Meteorologia se mostram reticentes quando são apresentados textos relacionados à Meteorologia em inglês. Como é muito comum encontrar artigos, reportagens e livros em língua estrangeira, o incentivo à leitura se faz necessário para que os alunos possam ampliar as formas de pesquisa e busca de conhecimento. Com a prática, os textos passarão a ser mais facilmente lidos, fazendo com que os alunos ganhem tempo e mais informação. Este projeto busca sanar um problema dos alunos de graduação no que concerne a busca por bibliografia especializada e relacionada às disciplinas do curso além da disponibilizada na biblioteca.

2. Objetivos

Objetivos gerais: Melhora no desempenho geral dos alunos do Curso de Meteorologia.

Objetivos específicos: Incentivar a leitura de textos em inglês relacionados à Meteorologia. Aumentar o conhecimento relacionado com as disciplinas do curso através da ampliação das referências buscadas.

3. Referenciais teórico-metodológicos

É necessário incentivar a leitura de textos em inglês, de forma a buscar prática na leitura de material técnico, o que será útil na vida acadêmica e pessoal, e no futuro dos alunos que seguirem para especialização, mestrado e doutorado. Serão feitos encontros semanais, onde serão apresentados textos extraídos de livros, artigos e da internet, tratando de temas relacionados à Meteorologia, acompanhados de um pequeno glossário para que os alunos se familiarizem com os termos técnicos da área. Estes textos serão discutidos na semana seguinte à entrega, para avaliar o grau de compreensão dos mesmos por parte dos alunos no que se

refere à assimilação do assunto em pauta. Será incentivada também a busca de textos por parte dos alunos, para que eles se integrem ainda mais ao projeto.

4. Resultados esperados/alcançados

São muitos os artigos e reportagens em inglês disponíveis na internet e através de portais como o Periódico CAPES, mas os alunos acabam não utilizando estas ferramentas como referência por não ter a total compreensão da linguagem técnica usada nos textos, muitas vezes buscando tradutores online, perdendo tempo que poderia ser investido na familiarização com o idioma e com termos característicos da Meteorologia.

5. Conclusão

Espera-se que os alunos sintam-se apoiados e estimulados pelo projeto, na tentativa de suprir as deficiências na leitura de textos técnicos na língua inglesa, para ajudar no aproveitamento de todas as disciplinas do curso, bem como no futuro acadêmico dos alunos. O projeto encontra-se em andamento, com boa participação dos alunos.

PROJETO DE ENSINO INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA DE CORPUS

Coordenadora e autora: Roberta Rego Rodrigues

1. Introdução

Este projeto de ensino trata de uma introdução à Linguística de Corpus. A Linguística de Corpus é um ramo dos estudos da linguagem que leva em consideração o uso de textos eletrônicos para pesquisa e ensino de línguas (BERBER-SARDINHA, 2014). Foi endereçado a discentes e docentes do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas bem como a docentes do Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande. A fim de empregar a Linguística de Corpus, é mister conhecer e manejar programas linguísticos de quantificação de dados, tais como, o WordSmith Tools (de uso licenciado) e o AntConc (de uso gratuito). O bom manejo destes programas mencionados faz que sejam possíveis análises qualitativo-quantitativas bem-sucedidas.

2. Objetivos

O objetivo geral consiste em mostrar mediante Berber-Sardinha (2004) a relevância dos recursos computacionais oferecidos pela Linguística de Corpus.

Os objetivos específicos consistem em (1) introduzir alguns conceitos fundamentais da Linguística de Corpus com o intuito de contribuir para a formação teórico-prática e (2) ensinar de forma introdutória o manejo do WordSmith Tools e do AntConc.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Como a Linguística de Corpus leva em consideração que os textos eletrônicos (tanto corpora de pequenas dimensões quanto aqueles de grandes dimensões) devam ser autênticos e elaborados a partir de critérios que os tornem representativos (BERBER-SARDINHA, 2004), a pesquisa e o ensino ancorados por essa modalidade tendem a ser mais empiricamente embasados.

A metodologia empregada foi a seguinte: (1) Exposição e explicação de alguns conceitos fundamentais da Linguística de Corpus mediante lâminas veiculadas via o dispositivo Data Show; (2) Ensino de como manejar o WordSmith Tools e o AntConc via

computador com o auxílio do mesmo dispositivo; e (3) Solicitação de retorno por parte do público-alvo para possível reedição do projeto de ensino em uma outra oportunidade.

4. Resultados esperados/alcançados

Considerou-se que o projeto de ensino proporcionou ao público-alvo, ávido de novos conhecimentos, uma forma inovadora de abordar os Estudos Linguísticos, forma essa que acompanha as tendências mais recentes desta área. Certamente, o público-alvo imbuiu-se de novos recursos que podem ser usados conjuntamente no estudo de outros campos da Linguística. Constatou-se que o projeto de ensino foi bem-sucedido, uma vez que teve seus objetivos atingidos e contribuiu para que o público-alvo aumentasse seu conhecimento acerca da Linguística de Corpus. Além disso, tal projeto de ensino enriquece o ensino de Graduação, já que seu conteúdo não é normalmente oferecido a graduandos, gerando assim uma oportunidade primorosa para que o público-alvo tenha acesso a um material relativamente circunscrito.

5. Conclusão

Tendo em vista que a Linguística de Corpus não é normalmente abordada com profundidade nos Cursos de Letras da Universidade Federal de Pelotas, o projeto de ensino revelou-se válido e importante para o público-alvo, que teve a oportunidade de conhecer uma abordagem mais moderna da Linguística. E isso complementa com um certo ineditismo o conhecimento prévio dos graduandos.

PROJETO DE ENSINO INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) E SUA PRÁTICA NO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Coordenadora: Ana Paula Polidori Zechlinski

Autores: Franciele Fraga
Nicole Ferreira
Lucas Bruno

1. Introdução

O projeto de ensino visa introduzir o uso dos Sistemas de Informações Geográficas no contexto da prática do planejamento urbano e regional, buscando dar respaldo e complementaridade aos saberes e conhecimentos tradicionalmente desenvolvidos na Faculdade de Arquitetura e outras formações que envolvam as questões do Planejamento Urbano. O projeto de ensino apoia a proposta pedagógica da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, contemplando a ideia de flexibilidade da formação acadêmica. Além disso, a atividade complementar de ensino, multidisciplinar, atende às demandas de cursos de pós-graduação, possibilitando aos mestrandos e doutorandos complementarem as análises propostas em seus projetos de pesquisa com os instrumentos de análise espacial urbana abordados no curso.

2. Objetivos

O trabalho busca contribuir com as disciplinas práticas de estudos urbanos, fornecendo suporte metodológico para as análises urbanas. São objetivos específicos: a introdução aos conhecimentos básicos sobre SIG; o reconhecimento e o uso de softwares para trabalhar em ambiente de SIG, com foco na análise e visualização de informações; a orientação prática aos alunos na elaboração de mapas temáticos.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O curso se insere no campo do conhecimento das Geotecnologias, entendidas como um conjunto de recursos dedicados à compreensão do território, cujas ferramentas e abordagens transdisciplinares permitem uma forma de redescobrir o mundo, o que pode ser particularmente feito em relação à cidade (Batty, 2009). Dentre as possibilidades das geotecnologias, os sistemas de informações geográficas facilitam a aquisição, o tratamento, as

análises e o arquivamento das informações espaciais (Câmara, 2001). Os SIGs permitem o armazenamento de dados geográficos com suas respectivas descrições de atributos em um banco de dados tabular. Para o minicurso realizado foi escolhido o SIG Quantum GIS, que é um software livre e gratuito com uma interface simples e fácil de se utilizar.

4. Resultados esperados/alcançados

Os principais resultados esperados, mediante a realização do projeto de ensino, estão associados ao conhecimento inicial dos recursos fundamentais do SIG, bem como um conjunto instrumental básico, necessário à construção de mapas temáticos do espaço urbano. Contudo, diante da realização do projeto de ensino, bem como suas posteriores aplicações nos últimos semestres da faculdade (8º e 9º semestres), é possível esperar crescentes ganhos de ensino nas diferentes metodologias de análises espaciais urbanas. Além disso, busca-se despertar o interesse dos alunos em aprofundar o conhecimento das possibilidades da geoinformação, implementando-as à pratica profissional.

Como um resultado alcançado, nas últimas edições do curso, observa-se a participação de alunos oriundos de outras atividades acadêmicas da UFPel, além da própria comunidade da FAUrb. Convém destacar a participação dos alunos do curso Tecnólogo em Geoprocessamento, que atua na área da informação e comunicação, com a finalidade formar profissionais capacitados no meio cartográfico, integrando aspectos do ambiente urbano, rural e, em especial, no auxílio da gestão de recursos naturais.

5. Conclusão

Esta atividade tem sido uma possibilidade de aproximação entre unidades acadêmicas, integrando alunos e professores, possibilitando avanços e compartilhamento de conhecimentos em SIG e Geocomputação. Além disso, permite a integração interdisciplinar em casos de estudos urbanos práticos, associados às atividades de extensão da FAUrb, junto a comunidades organizadas e prefeituras municipais.

PROJETO DE ENSINO IV MOSTRA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS

Coordenadora: Sônia Maria Schio

Autora: Camila Pilotto Figueiredo

1. Introdução

A escrita em Filosofia requer, além de um conjunto de saberes específicos da área, a leitura aprofundada dos textos filosóficos e de textos complementares, a reflexão, o domínio dos conceitos, dos termos e dos conhecimentos Filosóficos. Ao escrever, reescrever e receber as observações dos leitores, a escrita vai sendo aprimorada, e os conhecimentos ampliados e aperfeiçoados, o que é fundamental no curso de Filosofia. Nesse sentido, essa "Mostra de trabalhos" garante a oportunidade para que os alunos possam expor seus trabalhos, além de observar a produção dos colegas, permitindo que eles possam aprofundar a reflexão sobre as possíveis formas de expor as ideias, os conceitos, enfim, os conteúdos filosóficos.

2. Objetivos

Objetivo Geral: oportunizar que os alunos possam apresentar sua produção escrita, tanto a resultante da pesquisa filosófica, em sala de aula e fora dela, quanto da produção dos demais textos, oriundos da curiosidade, de leituras, de discussões mais espontâneas efetivadas pelos estudantes de Filosofia.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Metodologia:

A) Elaboração e divulgação do Edital;

B) Abertura de inscrições:

- como participante (com a apresentação do texto a ser exposta, ainda na inscrição);
- como ouvinte;

C) Constituição de uma banca para a avaliação dos trabalhos, constituída por 3 professores do Departamento de Filosofia (o Coordenador da Mostra e mais dois professores que ministram (ou ministraram) a disciplina de Oficina de Produção de textos Filosóficos;

D) Apresentação dos trabalhos, ou seja, a efetivação da Mostra.

4. Resultados esperados/alcançados

Espera-se a participação de um número expressivo de alunos, tanto na apresentação dos textos quanto na forma de "ouvinte". Conta-se, também, com a boa qualidade dos trabalhos expostos, os quais deverão citar, expliciatmente, o professor orientador do mesmo, assim como uma discussão em alto nível sobre os conteúdos apresentados. O principal resultado esperado é a motivação para a pesquisa filosófica (delimitação de problemas filosóficos, leitura aprofundada e sistematização das infirmações, tornando-os conhecimentos), assim como para a escrita em Filosofia.

Os resultados esperados foram alcançados, pois os alunos ficaram motivados para produzir textos filosóficos, pediram orientação docente para a realização de seus escritos e, além disso, em geral produziram textos de qualidade.

5. Conclusão

A IV Mostra de Produção de Textos Filosóficos se mostrou como um evento que possui capacidade de contribuição significativa para o alcance dos objetivos do curso de filosofia da UFPel, pois instigou a reflexão, leitura e produção filosófica.

PROJETO DE ENSINO JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE HISTOLOGIA

Coordenadora: Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner

Autores: Thais Gioda Noronha
Bianca de Andrades Manjabosco
Leticia Salomão Hirsch
Maria Carolina Madruga Corral
Laura Beatriz Oliveira
Maria Gabriela Rheingantz

1. Introdução

Vivemos em um mundo de tecnologia e em plena ascensão técnico-científica, em que ferramentas como caderno e livros são gradualmente substituídas por ferramentas modernas. Uma vez que a histologia tende a ser uma matéria complexa, alunos que estão recém entrando no ensino superior sentem estranheza frente à matéria e aos instrumentos (p.e: microscópios). Assim, os jogos e os aplicativos são uma maneira dinâmica e extrovertida para o treinamento educacional e mental, altamente atrativo aos estudantes. Neste sentido, os jogos educacionais podem ser um elemento catalisador, capazes de contribuir para o processo de resgate do interesse do aprendiz, na tentativa de melhorar sua vinculação afetiva com as situações de aprendizagem.

2. Objetivos

Contribuir para o aprendizado do aluno por meio de maneiras atuais e dinâmicas que visam complementar o ensino tradicional e, consequentemente, aumentar o espírito competitivo a fim de promover maior interesse dos estudantes na busca do conhecimento.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Em um curso de Histologia, o método de ensino consiste em fornecer ao aluno um microscópio, lâminas histológicas e material descritivo. A utilização de imagens digitais tem se demonstrado eficaz para o ensino, quando aplicada como ferramenta auxiliar do microscópio. A utilização de jogos virtuais proporciona uma aproximação com as novas tecnologias. Os jogos eletrônicos podem ir muito além da função de divertir e entreter, sendo utilizados como ferramentas educacionais e simuladores. Assim, a Universidade deve buscar formas eficientes para tornar o aluno interessado, capacitado e estimulado a usar os

conhecimentos de Histologia, construindo uma dinâmica entre a teoria e a prática, entre o concreto e o abstrato, através de jogos diversos.

4. Resultados esperados/alcançados

Busca-se aliar o conhecimento à diversão tornado p processo de ensino-aprendizagem mais agradável tanto para os alunos como para os docentes envolvidos e que isto tenha reflexo em uma melhora no desempenho dos estudantes através de aumento de notas e de frequencia, pois no momento em que se torna um entretenimento e não uma obrigação, o aluno sente prazer em comparecer e prestar atenção em sala de aula.

5. Conclusão

Os jogos atuais podem ir muito além da função de divertir e entreter. Podem ser utilizados como ferramentas educacionais e simuladores. Assim, a Universidade deve buscar formas eficientes para tornar o aluno interessado, capacitado e estimulado a usar os conhecimentos de Histologia, construindo uma dinâmica entre a teoria e a prática, entre o concreto e o abstrato, através de jogos diversos.

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES (LIFE)

Coordenadora: Rita de Cássia de Souza Soares Ramos

Autores: Rita de Cássia de Souza Soares Ramos
Robledo Lima Gil
Maira Ferreira
Francele de Abreu Carlan
Bruna Jeske Gehrke
Mônica Kuentzer

1. Introdução

O subprojeto do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE/UFPEL/CAPES) na qual está presente o Laboratório de Ensino de Ciências - Biologia e Química (LIFE/CIÊNCIAS), da Universidade Federal de Pelotas, envolve os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química.

2. Objetivos

Temos como objetivos: (a) desenvolver ações para o exercício da interdisciplinaridade; (b) possibilitar o trabalho coletivo como um processo de aprendizagem contínuo; (c) estudar formas de reorganização de conteúdos escolares na área de ciências; (d) oportunizar a construção da docência, em uma perspectiva de interface entre teoria e prática, formação básica e profissional.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Os referenciais téorico-metodológicos giram em torno da perspectiva interdisciplinar, envolvendo, no caso do referido projeto, o ensino de ciências, biologia e química. Alguns autores são utilizados para embasar o que se propõe como atividades e para análise crítico-reflexiva do percurso. Assim sendo, citamos: BRASIL (1997), BRASIL (1998), BRASIL (2000), BRASIL (2002), CARRIJO (1999), NÓVOA (1992), POMBO (1994), TARDIF (2006), entre outros.

4. Resultados esperados/alcançados

Nos anos de 2013 e 2014 realizamos inúmeras atividades envolvendo professores da Rede Básica de Educação (Ensino Fundamental e Médio), acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química e acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/UFPEL). Estas atividades foram: (a) formação continuada de professores de ciências, biologia e química; (b) aulas e orientações de trabalhos acadêmicos para a graduação e pós-graduação; (c) reuniões didático-pedagógicas; (d) articulação com outros programas e projetos da CAPES (Novos Talentos, PIBID e OBEDUC) e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/UFPEL); (e) palestras, seminários e minicursos – destaca-se a organização do I Seminário sobre Interdisciplinaridade (UFPEL); (f) organização de biblioteca própria; (g) construção de site próprio; (h) publicações em eventos científicos; (i) participação em eventos; (j) construção de modelos e jogos didáticos para o ensino de biologia e química; (k) criação e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); (l) desenvolvimento de projetos de ensino.

5. Conclusão

Em termos gerais, concluímos que grande parte dos objetivos foram alcançados. Porém, entendemos que faz-se necessário ações futuras para o complemento do que foi proposto pelo LIFE/CIÊNCIAS. Como ações futuras pretendemos construir projetos de ensino interdisciplinares entre Biologia e Química, bem como, organizar o II Seminário de Interdisciplinaridade e manter as atividades já desenvolvidas.

LABORATÓRIO MULTILINGUAGENS DA UFPEL

Coordenadora: Rita de Cássia de Souza Soares Ramos

Autores: Lidiane Maciel Pereira
Caio Cesar da Cas Broca
Amalia Gislaine Prates Heberle
Débora Mitie da Cruz Inonhe
Samara Melo Gai

1. Introdução

O Laboratório Multilinguagens (LAM) é um subprojeto do LIFE – Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de formação de educadores, proposto pela CAPES em 2012 e aderido pela UFPel.

2. Objetivos

Ofertar atendimento tanto aos polos quanto às redes locais de ensino, a fim de atuar nas duas frentes de trabalho, conforme necessidades já estabelecidas, e assim difundir os materiais produzidos no Laboratório Multilinguagens, ampliando a rede de conhecimento interdisciplinar construída no LAM. Ao mesmo tempo, ressalte-se a necessidade de aliar os projetos de ensino, pesquisa e extensão com as redes públicas de ensino através de um espaço de fomento de produção de materiais didáticos para as mesmas.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O subprojeto do LAM possui caráter interdisciplinar, pois visa promover oficinas didáticas, produção de material de apoio pedagógico, orientação de alunos e docentes das redes pública e privada, espaço para pesquisa em desenvolvimento infantil, do raciocínio lógico-matemático nos diferentes níveis de ensino, da relação com os processos de aprendizagem de língua estrangeira, bem como nos processos que envolvam as linguagens artísticas, visuais, teatrais, musicais, de espaço e tempo, ambientais, místicas, filosóficas, históricas, poéticas, corporais, matemáticas, experimentais, verbais e não-verbais, e se justifica pela necessidade de levar a experimentação para a sala de aula, como um recurso de

ensino e aprendizagem que vise a compreensão dos conceitos e produção de significados a partir da ação, da experimentação e da reflexão sobre o fazer.

4. Resultados esperados/alcançados

O projeto **Brinquedotecas** refere-se a criação de Brinquedotecas nos polos de apoio presencial vinculados aos cursos de Educação do Campo e Pedagogia a Distância. As **Oficinas de Literatura** são promovidas respeito de Literatura para os anos iniciais do ensino fundamental. O projeto de ensino **Laboratório Virtual Multilinguagens** é um portal no qual são disponibilizadas oficinas gravadas em vídeo e de forma textual a respeito de ferramentas de ensino e aprendizagem das áreas envolvidas. O **GEPAM** é o Grupo de Estudos e Iniciação à Pesquisa na Área de Matemática, constituído por alunos do CLMD. As oficinas oferecidas ao público externo do LAM são inseridas no **Programa de Extensão Laboratório Multilinguagens**, o qual contempla tanto as palestras quanto oficinas produzidas pelos participantes do GEPAM e do LVM. O projeto de extensão **Oficina de Matemática** visa ofertar ao público externo as oficinas produzidas pelo GEPAM e pelo LVM, bem como pelos participantes do GEFDDIM. O **Grupo de Formação a Distância de Professores de Matemática** é um projeto de extensão que envolve orientadores e coorientadores de estágio do CLMD, bem como pesquisadores interessados no tema, muitos deles ligados ao GEPAM. O grupo se reúne de forma online e presencial e estuda questões ligadas às práticas docentes em educação a distância, particularmente em Matemática, que atuam no projeto de pesquisa **Ensino Médio Politécnico no RS: um olhar a partir experiência de orientadores e coorientadores de estágio do CLMD,** que busca compreender como se dá a implementação do Ensino Médio Politécnico no Estado, através do estudo dos referenciais pertinentes ao Ensino Politécnico e da coleta de dados junto aos estagiários do curso. No projeto **Brinquedos e brincadeiras no Estado do Rio Grande do Sul** estudantes dos cursos de Educação do Campo juntamente com os professores do curso trabalham visando compreender, catalogar e estudar as brincadeiras e os brinquedos utilizados no Estado ao longo dos tempos.

O espaço serve também como apoio a projetos parceiros, como o PIBID do curso de Filosofia, as disciplinas de Laboratório do Curso de Matemática, reuniões de grupo de professores e tutores da UAB, dentre outras articulações propostas.

5. Conclusão

A organicidade se dá através da comunicação entre as equipes. Os participantes do GEPAM, em sua maioria alunos do CLMD, sugerem quais oficinas precisam ser gravadas pelo LVM, que por sua vez as disponibiliza no portal, e promove as Oficinas Multilinguagens, ligadas ao Laboratório Multilinguagens, o GEPAM, por sua vez, também promove oficinas, tendo também como base as oficinas do LVM. Os participantes do GEPAM estudam tanto o que é ofertado pelos eixos quanto pelos estágios, e ao que concerne aos estágios, o GEFDDiM estuda o Ensino Médio Politécnico, no qual os estudantes do CLMD se inserem. Estudantes de outros cursos, como o CLEC – Curso de Licenciatura em Educação do Campo, também se inserem na medida em que participam do GEPAM, estudando abordagens ligadas aos anos iniciais, e das oficinas ofertadas através dos projetos de extensão, bem como de vídeos promovidos pelo LVM.

PROJETO DE ENSINO MANUAL ILUSTRADO DA HISTOLOGIA DOS SISTEMAS

Coordenadora: Maria Gabriela Tavares Rheingantz

Autores: Laura Beatriz Oliveira de Oliveira
Luiz Fernando Minello
Rafael Gianella Mondadori
Rosângela Ferreira Rodrigues
Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner
Vinícius Faccin Bampi
Jorge Luiz Peron de Souza Pinto

1. Introdução

Os conceitos de tecidos e órgãos são obtidos a partir da interpretação que se faz das imagens histológicas. O método tradicional para aprender a reconhecer as estruturas microscópicas consiste em fornecer ao aluno: um microscópio, um conjunto de lâminas histológicas, e um livro texto. Entretanto, novas ferramentas têm sido aplicadas no ensino de Histologia. A utilização de imagens digitais nos cursos de Histologia tem se demonstrado eficaz para o ensino, quando aplicada como ferramenta auxiliar do microscópio de luz (Krippendorf e Lough, 2005). Os atlas histológicos virtuais fornecem ao estudante imagens de alta qualidade e permitem ainda o acesso remoto dessas após o período de aula, favorecendo estudos mais dinâmicos e estimulantes (Blake, Lavoie et al., 2003).

2. Objetivos

Criar um manual online de ensino com imagens histológicas visando ampliar o contato do aluno com o objeto de estudo da disciplina, através de uma ferramenta digital presente no cotidiano dos estudantes, proporcionando um ambiente que permita conjecturas sobre a relação entre a forma e a função das células e tecidos estudados.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O desenvolvimento do manual de Histologia ocorrerá em quatro etapas:

1) Captura e seleção de imagens histológicas de todos os tecidos, utilizando câmera digital acoplada ao microscópio Nikon Eclipse E200.

2) Redação da descrição das imagens, realizando uma analogia com as características destacadas nas representações gráficas.

3) Montagem e formatação do manual, utilizando o programa de edição de livros online (ebooks) iBooks Author versão 1.1 (Apple Inc., Califórnia, EUA). O manual constará de onze capítulos: sistemas imunitário, digestivo e órgãos associados, respiratório, pele e anexos, urinário, glândulas endócrinas, genitais masculino e feminino, fotorreceptor e audiorreceptor.

4) Publicação.

4. Resultados esperados/alcançados

O projeto Manual Ilustrado da Histologia dos Sistemas espera colaborar na superação das dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o curso de Histologia Especial, tanto na interpretação dos cortes histológicos como no acesso ao laminário. Dentre os resultados esperados, o projeto pretende encorajar os alunos na elaboração de questionamentos, fomentando a duvida, o que é essencial na formação de pesquisadores.

5. Conclusão

Até o momento, concluímos que as imagens obtidas no processo de captura e digitalização proporcionam a utilização de softwares que destacam algumas características dos tecidos, sem que haja necessidade da utilização de técnicas histológicas complementares. Desse modo, esta metodologia que faz uso da informática não gera custos adicionais e melhora o entendimento do aluno.

PROJETO DE ENSINO MANUAL ILUSTRADO DA HISTOLOGIA DOS TECIDOS

Coordenadora: Laura Beatriz Oliveira de Oliveira

Autores: Maria Gabriela Tavares Rheingantz
Luiz Fernando Minello
Rafael Gianella Mondadori
Rosângela Ferreira Rodrigues
Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner
Vinícius Faccin Bampi
Jorge Luiz Peron de Souza Pinto

1. Introdução

Os conceitos de tecidos e órgãos são obtidos a partir da interpretação que se faz das imagens histológicas. O método tradicional para aprender a reconhecer as estruturas microscópicas consiste em fornecer ao aluno: um microscópio, um conjunto de lâminas histológicas, e um livro texto. Entretanto, novas ferramentas têm sido aplicadas no ensino de Histologia. A utilização de imagens digitais nos cursos de Histologia tem se demonstrado eficaz para o ensino, quando aplicada como ferramenta auxiliar do microscópio de luz (Krippendorf e Lough, 2005). Os atlas histológicos virtuais fornecem ao estudante imagens de alta qualidade e permitem ainda o acesso remoto dessas após o período de aula, favorecendo estudos mais dinâmicos e estimulantes (Blake, Lavoie et al., 2003).

2. Objetivos

Criar um manual online de ensino com imagens histológicas visando ampliar o contato do aluno com o objeto de estudo da disciplina, através de uma ferramenta digital presente no cotidiano dos estudantes, proporcionando um ambiente que permita conjecturas sobre a relação entre a forma e a função das células e tecidos estudados.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O desenvolvimento do manual de Histologia ocorrerá em quatro etapas:

1) Captura e seleção de imagens histológicas de todos os tecidos, utilizando câmera digital acoplada ao microscópio Nikon Eclipse E200.

2) Redação da descrição das imagens, realizando uma analogia com as características destacadas nas representações gráficas.

3) Montagem e formatação do manual, utilizando o programa de edição de livros online (ebooks) iBooks Author versão 1.1 (Apple Inc., Califórnia, EUA). O manual constará de quatro capítulos, apresentados na seguinte ordem: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido nervoso e tecido muscular.

4) Publicação.

4. Resultados esperados/alcançados

O projeto Manual Ilustrado da Histologia dos Tecidos espera colaborar na superação das dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o curso de Histologia Básica, tanto na interpretação dos cortes histológicos como no acesso ao laminário. Dentre os resultados esperados, o projeto pretende encorajar os alunos na elaboração de questionamentos, fomentando a duvida, o que é essencial na formação de pesquisadores.

5. Conclusão

Até o momento, concluímos que as imagens obtidas no processo de captura e digitalização proporcionam a utilização de softwares que destacam algumas características dos tecidos, sem que haja necessidade da utilização de técnicas histológicas complementares. Desse modo, esta metodologia que faz uso da informática não gera custos adicionais e melhora o entendimento do aluno.

PROJETO DE ENSINO MATEMÁTICA PARA COMPUTAÇÃO

Coordenadora: Aline Brum Loreto

Autores: Raissa Teles Pinto
Lucas Mendes Tortelli
Maurício Dorneles Caldeira Balboni
Rodrigo Karini Leitzke
Aline Brum Loreto

1. Introdução

A computação contém altos índices de evasão através de disciplinas teóricas existentes no currículo. Devido a dificuldade dos alunos ingressantes com a forma didática das universidades, criou-se o projeto visando auxiliar a compreensão das disciplinas iniciais. Este proporcionou aos alunos de Computação a possibilidade de abstrair o conteúdo ministrado em aula pelo professor de uma maneira alternativa, propondo uma maior participação dos alunos envolvidos. A forma utilizada para comunicação com os alunos é feito através de aulas expositivas, horários extra espalhados pela semana e no Ambiente Virtual de Aprendizagem(AVA).

Este artigo busca expor os avanços obtidos no desempenho e na forma como os conteúdos foram assimilados pelos alunos.

2. Objetivos

Ciente do alto número de reprovações e evasões nas disciplinas iniciais dos cursos de Ciência e Engenharia da Computação na UFPel, o projeto tem como objetivos aumentar os índices de aprovação dos alunos, diminuir a evasão dos cursos de computação e salientar a importância dos conceitos básicos de matemática para todo o processo de graduação na área.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto propõe a melhora no ensino de matemática dentro dos cursos de computação da UFPel, para a realização destas atividades o projeto conta com aulas auxilares nas disciplinas de Sistemas Discretos, Lógica para Computação, Algoritmos e Programação e Cálculo 1, também são realizados Plantões de Ensino para dúvidas rápidas e pequenas revisões dos conteúdos.

Com o grupo de colaboradores em diferentes semestres dentro da graduação, o projeto de Matemática para a Computação, consegue adotar um método de troca de conhecimento com quem recentemente estudou o conteúdo em que o aluno participante possa ter dúvidas. Esta prática facilita nas repostas apresentadas para os alunos durante as aulas auxiliares.

4. Resultados esperados/alcançados

Para um resultado parcial do andamento do projeto e das execuções das aulas de reforço e a disponibilização de um material auxiliar para os alunos, foram analisadas as avaliações realizadas e as frequências dos alunos nas turma de Sistemas Discretos, no curso de Engenharia da Computação. Vale salientar que a avaliação prestada pouco diferenciava durante os semestres 2013/1, 2013/2 e 2014/1. O objetivo da análise é comparar a média geral e a porcentagem de infrequência das turmas do ano de 2013 (onde o projeto ainda não estava em vigor) com a turma do primeiro semestre do ano de 2014 (com o projeto já em andamento), apresentando as melhoras para comunidade acadêmica da computação, já evidenciadas a partir do primeiro semestre do projeto.

No semestre de 2013/1, houve uma total de evasão de 17,5% dos alunos, de um total de 33 alunos e uma média geral de 5.2/10.0, já no semestre de 2013/2, de um total de 21 alunos houve o maior índice de evasão dos semestres pesquisados e a menor média geral, 5.01/10.0, de um total de 38% dos alunos, e no semestre que o projeto iniciou, apresentou a menor taxa de evasão, 10,8% de um total de 46 alunos e também a maior média geral 5.57/10.0.

5. Conclusão

As atividades prestadas nesta primeira etapa do projeto, desenvolveram-se da maneira esperada por todo o grupo de colaboradores. O sucesso da execução da metodologia e nos resultados obtidos, deu-se através da aceitação dos alunos que participaram e entenderam a necessidade de um espaço para tirar suas dúvidas e através dos materiais feitos afim de auxiliar na fixação das disciplinas propostas.

PROJETO DE ENSINO MATERIAIS DIDÁTICOS MULTIMIDIÁTICOS PARA A DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DA PRÁTICA DE PROJETO

Coordenadora: Ana Paula de Andrea Dametto

Autores: Ana Paula de Andrea Dametto
Franciélli Priebbernow Pinz
Lilian Borges Almeida
Luciano de Vasconcellos Correa
Luisa Rodrigues Felix Dalla Vecchia

1. Introdução

Os materiais didáticos multimidiáticos são ferramentas pedagógicas que auxiliam a comunicação entre professor e aluno. As tecnologias de informação e comunicação, TICs, atingem diferentes maneiras de apreensão do conhecimento e geram um ambiente de aprendizagem interessante à uma comunidade habituada ao uso de redes sociais e meios virtuais para obtenção de informações.

A disciplina de Fundamentos da Prática de Projeto introduz o estudante de Arquitetura e Urbanismo à conceitos e práticas fundamentais ao desenvolvimento de projetos e é a primeira disciplina projetual do núcleo de Conhecimentos Profissionais. Promove a capacitação à concepção, ordenação e composição da forma, e à utilização de métodos e processos de projeto diversos.

2. Objetivos

Elaborar materiais didáticos multimidiáticos para a disciplina de Fundamentos da Prática de Projeto. Estudar conceitos de virtualização da informação para gerar um ambiente de aprendizagem cooperativo no Moodle e na sala de aula. Documentar e sistematizar as produções semestrais, evidenciando os processos projetuais e de representação. Realizar exposições na comunidade acadêmica.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Revisão bibliográfica sobre conceitos relacionados às teorias da cibercultura e TICs para a educação. (OBREGON, ZANDOMENEGHI, VANZIN, ULBRICHT, 2009; LÉVY, 2010, 2011; SILVA, 2011,2013.)

Ordenação da forma e do espaço na arquitetura e análise dos conteúdos abordados na disciplina e categorização dos mesmos com intuito de identificar diferentes formas de abordagem e apresentação. (CHING, 2008; COLE, 2003; WONG, 2001).

Estudo e seleção de ferramentas para a elaboração dos materiais didáticos multimidiáticos. (LUCKESI, 2001; PRIMO, 2011; RÜDIGER, 2013; SILVA, 2011,2013.)

4. Resultados esperados/alcançados

Elaboração de materiais didáticos multimidiáticos apropriados ao estudante que inicia o curso de Arquitetura e Urbanismo; Geração de um ambiente de aprendizagem cooperativo e colaborativo; Criação de um acervo digital a partir da sistematização e ordenação das atividades desenvolvidas na disciplina, bem como dos trabalhos produzidos pelos alunos; Demonstrar e enfatizar a importância do processo projetual e conceptivo atrelado ao resultado final em cada atividade proposta na disciplina de Fundamentos da Prática de Projeto; Exposição da produção dos diferentes semestres oportunizando a visualização da trajetória nos últimos anos e após este projeto de ensino.

5. Conclusão

A relevância deste projeto de ensino vincula-se ao propósito desta disciplina em promover a fundamentação teórica à prática projetual, que envolve análises de referenciais, conceituação, concepção, desenvolvimento e produção. As TICs são meios para o compartilhamento de saberes e oportunizam a interação professor/aluno, auxiliando para um desempenho satisfatório e evolutivo na disciplina.

PROJETO DE ENSINO MOSTRA DE ENSAIOS E RESULTADOS OBTIDOS EM DISCIPLINAS PRÁTICAS DO CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Coordenadora: Isabel Halfen da Costa Torino

Autores: Isabel Halfen da Costa Torino
Karen Velleda Caldas
Verônica Coffy dos Santos

1. Introdução

O Curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis tem como objetivo principal a formação de profissionais voltados para a proteção do patrimônio cultural material. Este projeto consiste em uma exposição dos trabalhos desenvolvidos nas disciplinas Introdução à Conservação e Restauro de Bens Culturais de Metal, Introdução à Conservação e Restauro de Materiais Cerâmicos, Introdução à Conservação e Restauro de Materiais Pétreos e Materiais e Técnicas de Bens Culturais II, ministradas no curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis.

A mostra pretende divulgar os trabalhos realizados pelos alunos, que são produto de ensaios de pesquisa e experimentação de materiais associados tanto à deterioração quanto à conservação de bens culturais.

2. Objetivos

O projeto tem como objetivos compartilhar com a comunidade acadêmica os resultados parciais obtidos a partir dos experimentos nas disciplinas de enfoque prático do Curso de Conservação e Restauro no primeiro semestre de 2014; demonstrar as possibilidades metodológicas para análise científica e seu impacto no aprendizado dos discentes.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Os ensaios e trabalhos desenvolvidos nas disciplinas práticas do curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais serão expostos no saguão do prédio denominado “Campus Lobo da Costa”, durante duas semanas consecutivas no formato de uma Mostra onde a comunidade acadêmica poderá observar o produto obtido durante o desenvolvimento destas disciplinas, cursadas no primeiro semestre de 2014.

Apoiados por cartazes e/ou banners explicativos, os ensaios realizados e os objetos que receberam tratamentos durante a realização das disciplinas, serão acompanhados por descrição de procedimentos e os experimentos realizados, de reflexões sobre resultados parciais e análises comparativas obtidas de técnicas e materiais aplicados à conservação e restauro de bens culturais.

4. Resultados esperados/alcançados

Com a evolução natural que acompanha as disciplinas após o ingresso no curso, o aluno inicia um distanciamento natural em relação às outras turmas e nem sempre consegue acompanhar os trabalhos realizados pelos colegas, deixando de conhecer e acompanhar a realização de trabalhos importantes, que poderiam auxiliar no seu crescimento técnico-científico.

A proposta de uma mostra das atividades desenvolvidas nas disciplinas justifica-se pela necessidade dos trabalhos realizados nos laboratórios serem compartilhados com a comunidade acadêmica. Considera-se que o conhecimento adquirido e os resultados obtidos pelos alunos ao desenvolverem seus trabalhos devem ser compartilhados e transpor os limites das salas de aula e dos laboratórios, proporcionando a outros discentes a apropriação desses conhecimentos e resultados de pesquisa.

A divulgação dos experimentos possibilita aos alunos de Graduação um ambiente de intercâmbio de ideias e experiências. Estima-se que essa troca fomente o interesse pela pesquisa científica nos acadêmicos do curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, estimulando-os às publicações científicas em eventos locais, nacionais e internacionais

5. Conclusão

A compreensão dos mecanismos de alteração dos materiais do patrimônio cultural material repousa na aquisição de conhecimentos oriundos da experimentação *in situ* e em laboratório. A divulgação desses conhecimentos e resultados gera informação e estímulo aos demais acadêmicos, abrindo espaço à reflexão na pesquisa de critérios de conservação e restauro de bens culturais móveis e integrados.

PROJETO DE ENSINO NIVELAMENTO E SUPORTE EM MATEMÁTICA BÁSICA AOS ALUNOS INGRESSANTES DO CURSO

Coordenadora: Graciela Redies Fischer

Autores: Graciela Redies Fischer
Ericka Voss Chagas Mariano
Edeon Sandmann de Deus
Fernando Cossetin
Lucas Tadeo
Luciano Ritter Nolasco Junior

1. Introdução

Dado o despreparo dos alunos ingressantes no curso de Meteorologia no que se relaciona as áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, é notável a evasão dos alunos no referido curso. Existe grande dificuldade relacionada com as disciplinas de Cálculo e Física, e isto faz com que parte dos alunos sinta-se desestimulado a seguir no curso de graduação em Meteorologia, levando à desistência do curso. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) mostra que deve existir uma busca por formas de divulgar o curso, aumentando a procura pela área, e ao mesmo tempo encontrar formas de diminuir a evasão. Já foi feita uma primeira iniciativa neste sentido, e conseguiu-se êxito com a aprovação da maioria dos alunos que participaram do projeto de ensino anteriormente, com isso, justifica-se a continuação deste projeto.

2. Objetivos

Melhorar o desempenho geral dos alunos ingressantes do Curso de Meteorologia nas disciplinas de Cálculo e combater a evasão de alunos ingressantes no Curso de Meteorologia. Nivelamento e suporte em Matemática Básica para capacitação dos alunos ingressantes com dificuldade na disciplina, de modo a conseguir um melhor desempenho em Cálculo 1, levando então a um estímulo para a permanência no curso.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Encontros em dois dias da semana para discutir os temas em pauta na disciplina de Cálculo 1, e da Matemática básica necessária para compreensão da matéria. Os conteúdos serão desenvolvidos em paralelo à disciplina, acompanhando a mesma. As discussões se darão na forma de aula expositiva, de forma a resumir e destacar os pontos importantes da

teoria, com resolução de exercícios para que os alunos sejam estimulados a desenvolver outros exercícios de forma autônoma. A participação do aluno será certificada mediante frequência mínima de 75%.

4. Resultados esperados/alcançados

Espera-se que os alunos sintam-se apoiados e estimulados pelo projeto, na tentativa de suprir as deficiências na disciplina para conseguir um bom aproveitamento na disciplina de Cálculo 1, favorecendo a permanência no curso. O sucesso do projeto será avaliado pelo índice de aprovação alcançado na disciplina de Cálculo 1 pelos alunos participantes do projeto.

5. Conclusão

O projeto é de grande importância para estimular os alunos ingressantes no curso, diante da dificuldade encontrada na disciplina de Cálculo I. Assim, levando o aluno a permanecer no curso de graduação de meteorologia, visto que um dos principais motivos para a desistência do curso é a reprovação em disciplinas de Cálculo e Física.

PROJETO DE ENSINO NÚCLEO DE ESTÁGIOS EM FILOSOFIA

Coordenadora: Kelin Valeirão

Autora: Elda Maria Lopes Morais

1. Introdução

Com o passar dos anos, é visível ao Departamento de Filosofia a desistência de muitos alunos do curso de Licenciatura em Filosofia durante o período de estágios. Neste sentido, talvez a justificativa mais plausível para a efetivação deste projeto de ensino recaia em uma aproximação do corpo discente com as necessidades do mundo do trabalho e da realidade da prática docente. Não é apenas o momento de estabelecer uma parceria com as escolas da rede municipal e estadual de ensino, mas, sobretudo, a explicitação da indissociabilidade entre a teoria e a prática. O discente é incitado a assumir-se como sujeito ativo, propondo soluções a problemas emergentes dos mais diversos campos de conhecimento de um modo eminentemente filosófico.

2. Objetivos

Relacionar os conteúdos da filosofia e as demais situações de aprendizagem com os contextos da vida sócio-histórico-social, de modo a estimular no discente a capacidade de aproximar o aprendido com o observado, a teoria e suas consequências e aplicações práticas.

3. Referenciais teórico-metodológicos

GALLO, Sílvio. Metodologia do Ensino de Filosofia. São Paulo: Papirus, 2012.
GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2009.
MURCHO, Desidério. A natureza da filosofia e o seu ensino. Lisboa: Platano, 2002.
POMBO, Olga. Escola, a recta e o círculo. Lisboa: Editora Relógio d'água, 2002.
POMBO, Olga. Interdisciplinaridade – Ambições e Limites. Lisboa: Editora Relógio d'água, 2004.
POMBO, Olga. Quatro textos excêntricos. Lisboa: Editora Relógio d'água, 2000.

4. Resultados esperados/alcançados

Repercussão e/ou impactos dos resultados:

Espera-se solidificar as parcerias entre rede pública de ensino (municipal e estadual) e UFPel, contribuindo para com os estudos na área do ensino de filosofia. Também se aspira qualificar a formação de professores na área do ensino de filosofia. Por fim, pretende-se assegurar que a produção teórica realizada seja apresentada em eventos dentro e fora da UFPel, e até publicada em periódicos e em forma de um livro, podendo contribuir para a discussão na área.

Resultados e Impactos esperados:

- Encontros semanais para discussão acerca dos estágios em Filosofia da UFPel;
- Discussão dos resultados que vão sendo alcançados durante os estágios;
- Divulgação de eventos vinculados ao ensino de Filosofia e estratégias de participação em grupo ou pequenos grupos;
- Incentivo à parceria entre estagiários e escolas da rede pública municipal e estadual de ensino;
- Visitações às escolas parceiras.

5. Conclusão

A pesquisa, em andamento, está centrada na análise minuciosa dos livros didáticos utilizados na disciplina de Filosofia na rede pública (municipal e estadual) de Pelotas/RS. Detectamos que muitos dos filósofos trabalhados são bastante conhecidos e estudados também na Universidade.

PROJETO DE ENSINO NÚCLEO DE ESTUDOS FOUCAULT II

Coordenadora: Kelin Valeirão

Autor: Eduardo Saraçol Vieira

1. Introdução

No curso Em defesa da sociedade (1975-1976), Foucault apresenta dois aspectos da vida natural que podem ser problematizados a partir da biopolítica e do biopoder, trata-se da raça e do sexo. No que tange ao dispositivo de raça, Foucault aponta o racismo como um corte entre o que deve viver e o que deve morrer. Outrossim, o racismo faz funcionar uma relação guerreira: para eu viver, é preciso massacrar meus inimigos, ou seja, eu quero viver e logo é preciso que o outro, o diferente, morra. Tal relação acaba por criar uma relação não somente guerreira, mas sobretudo biológica: "a morte do outro, a morte da raça ruim, da raça inferior (ou do degenerado, ou do anormal), é o que vai deixar a minha vida em geral mais sadia; mais sadia e mais pura" (FOUCAULT, 1999, p.305).

2. Objetivos

Demonstrar que, a partir do pensamento de Foucault, podemos problematizar outras formas de ser e estar no mundo.

I) contextualizar essas acepções no conjunto do pensamento sócio-histórico-político-cultural do autor;

II) verificar as possíveis relações do pensamento de Foucault com os problemas da política, da cultura, da economia, da educação, da saúde, do direito, na atualidade."

3. Referenciais teórico-metodológicos

1) Leitura dos textos-base da pesquisa;
2) Encontros semanais para discussão dos textos propostos;
3) Discussão pública permanente dos resultados que vão sendo alcançados;
4) Divulgação de eventos e estratégias de participação em grupo ou pequenos grupos;
5) Incentivo à produção de textos a partir dos estudos realizados.

Pretende-se realizar as discussões com os participantes por meio de encontros semanais de uma hora e meia de leitura e discussão dos materiais disponibilizados pela equipe de coordenação do grupo, ou sugeridos e elaborados pelos participantes.

4. Resultados esperados/alcançados

Indicadores de resultado ao final de cada 6 meses de realização do projeto:

a) Apropriação devida das ferramentas analíticas disponíveis nas obras de Foucault;

b) Consolidação de um grupo de estudos permanente sobre o pensamento de Foucault;

c) Produção teórica relevante na área;

d) Divulgação dos resultados da pesquisa na comunidade acadêmica, em eventos, congressos ou encontros.

Espera-se contribuir para com os estudos do pensamento de Foucault, particularmente na subárea da Filosofia, destacando a investigação de um autor contemporânea a partir da repercussão da discussão realizada sobre os conceitos atinentes à área da filosofia, educação, psicologia, saúde, arte, entre outras.

Também se aspira a consolidar a área de investigação sobre Filosofia da Educação no Curso de Filosofia da UFPEL, sobre as acepções desse autor, bem como repercutir com os resultados da pesquisa na comunidade acadêmica (alunos de Filosofia, Educação e áreas afins e professores interessados).

Por fim, pretende-se assegurar que a produção teórica realizada seja apresentada em eventos dentro e fora da UFPel, e até publicada em periódicos e em forma de um livro, podendo contribuir para a discussão na área.

5. Conclusão

O trabalho ainda encontra-se em fase inicial de pesquisa, porém já foi obtido alguns resultados do estudo do pensamento de Michel Foucault sobre os dispositivos de raça, como a diferenciação do conceito de Poder entendido pela filosofia moderna, a forma que o Poder é exercida na sociedade e suas consequências.

PROJETO DE ENSINO O RURAL EM IMAGENS

Coordenadora: Catia Grisa

Autores: Nádia Velleda Caldas
Flávio Sacco dos Anjos
Fernanda Nov
Shirley Altemburg
Germano Ehlert Pollnow

1. Introdução

Trata-se de projeto de ensino relacionado com as disciplinas de Ciências Sociais e de Extensão Rural do Departamento de Ciências Sociais Agrárias da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da UFPel. Constitui parte da avaliação das disciplinas como um trabalho prático de caráter individual. O objetivo do Projeto O Rural em Imagens consiste em analisar os diferentes elementos, atores e atividades que fazem parte do rural contemporâneo por meio de fotografias realizadas pelos estudantes das referidas disciplinas. A partir das fotografias dos estudantes são realizadas exposições de imagens na FAEM e em outros espaços da Universidade. A exposição destina-se para a comunidade universitária da UFPel e demais interessados pela problemática do rural.

2. Objetivos

Discutir as representações sobre o meio rural dos estudantes das ciências agrárias; Reunir materiais visuais que possam servir de subsídios para as aulas nos semestres seguintes; Incitar o debate entre os profissionais das ciências agrárias sobre o que caracteriza rural brasileiro por meio de exposição das fotografias realizadas pelos estudantes.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Estudos sobre o meio rural brasileiro, realizados desde o início dos anos 2000, apontam que o rural não pode ser considerado sinônimo de agrícola ou de pecuária. Ressaltam-se as várias atividades econômicas podem ser realizadas nestes espaços, como agroindústria, turismo rural, restaurantes etc. Também passa-se a ressaltar a presença de atividades agrícolas, não agrícolas e a combinação de ambos. Ao rural passam a ser atribuídas novas funções como a preservação da natureza, a promoção da segurança alimentar, e a preservação de patrimônios culturais, como a cultura, o saber fazer, as sementes etc. O rural

passa a ser tratado um espaço de vida e de trabalho. O projeto analisa como estes elementos são apreendidos pelos estudantes por meio de fotografias.

4. Resultados esperados/alcançados

1) Discussão com os estudantes e com demais profissionais das ciências agrárias sobre os diferentes atores sociais, atividades econômicas e elementos que caracterizam o rural contemporâneo;

2) Contribuição na formação de profissionais das ciências agrárias, tratando o rural como um espaço de trabalho e de vida, e auxiliando a desconstruir a interpretação do rural unicamente como espaço para a realização de atividade agrícolas e pecuárias;

3) Construção de um arquivo fotográfico sobre as representações dos estudantes das ciências sociais agrárias sobre o meio rural brasileiro, de modo a servir de material didático em semestre posteriores;

4) Exposição de fotos sobre o rural brasileiro na FAEM/UFPel e em outros espaços da Universidade.

5. Conclusão

O projeto de ensino tem despertado grande interesse dos estudantes, bem como da comunidade universitária. Tem se mostrado uma experiência rica de discussão em sala de aula sobre as representações do rural brasileiro, e igualmente com a comunidade universitária e com o público em geral a partir da exposição das fotografias.

PROJETO DE ENSINO OFICINA DE LEITURA E DE ESCRITA

Coordenadora: Rejane Flor Machado

Autores: Gilceane Caetano Porto
Lourdes Maria Bragagnolo Frison
Mirela Ribeiro Meira
Patricia Pereira Cava

1. Introdução

O projeto *Oficina de Leitura e de Escrita* é resultado de pesquisa e de reflexão de professores do CLC e da FAE (UFPel)sobre o processo ensino-aprendizagem, tendo em vista as dificuldades que se presentificam nos estudantes com os quais interagimos em termos de leitura e de escrita.A oficina, já em andamento, funciona como um marco inicial do trabalho que se deseja instaurar e direciona-se para o grupo PIBID/FAE/2014. Entendemos que o projeto poderá melhorar as condições profissionais desses futuros professores. Pensamos ainda em inaugurar espaço de formação que, com uma metodologia adequada, possa estabelecer situações de interlocução reais em sala de aula, para que o aluno venha a ler e a escrever tendo em vista alcançar o outro, interpelando-o no jogo da linguagem.

2. Objetivos

Objetivamos, com este projeto, instrumentalizar os alunos para que autorregulem sua aprendizagem no que diz respeito ao ato de ler e de escrever. Em âmbito mais amplo, almejamos oferecer cursos e oficinas, criando um espaço propício para que haja efetiva melhora de nossos estudantes ao desempenharem com propriedade atividades que ponham em pauta e desenvolvam habilidades de leitura e escrita.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Este projeto tem caráter transdisciplinar, embora a oficina tenha como ministrante precípua a professora Rejane Machado, contamos com o apoio psicopedagógico e linguístico de toda a equipe prevista no projeto. O estudo se ancora em metodologia que coloca o fazer como propulsor do conhecimento. Os alunos são instigados a, através de análise e escrita de textos pertencentes a diferentes gêneros, apropriarem-se das especificidades desses textos,

tendo presente o sentido que neles se constrói. Para a leitura e análise, lidamos com conceitos ligados aos aspectos linguísticos que se apresentam nos textos e também com os que estão relacionados à autorregulação da aprendizagem; atemo-nos a um corpus formado por textos da mídia: editorial, opinião, crônica. Para a escrita, fixamo-nos no gênero resumo, visto como texto propulsor de explorações acerca da leitura e da escrita. A parte disso, assim como trazemos resultados da pesquisa para a sala de aula, iremos também levar dados da sala de aula que possam nos auxiliar a melhorar o nosso conhecimento sobre o ato de ler e escrever e que este conhecimento possa reverter em propostas de trabalho que melhor contemplem as necessidades dos alunos.

4. Conclusão

Com esse procedimento pensamos contribuir efetivamente para a qualificação e eficácia de ações de ensino em prol da proficiência das habilidades de nossos alunos. Além disso, inaugura-se um espaço de formação, em termos de leitura e de escrita, específico para o curso de formação de professores das séries iniciais e possível para as outras áreas de formação.

PROJETO DE ENSINO OFICINA DE PEQUENOS ANIMAIS – OPA

Coordenadora: Luzia Cristina Lencioni Sampaio

Autores: Yasmin Mendes Paes
Natalia Kern Nunes
Vívian Beskow Hirdes
Angela Satiko Medeiros Sawai
Bruna Müller Rosenthal
Gabriela Soares Waichel
Heloisa do Amaral Boanova
Kayane Rosales Molarinho
Mariana Aimee Ramos Xavier da Silva
Guilherme Albuquerque de Oliveira

1. Introdução

Dentre as especialidades médico-veterinárias a Clínica Médica de Animais de Companhia tem destaque especial. Procedimentos que até então eram aplicados somente na medicina humana, passaram a fazer parte da rotina clínica veterinária. O incentivo à pesquisa, avanços na área farmacêutica, incremento da indústria de material de consumo e equipamentos, desenvolvimento de áreas interligadas como diagnóstico por imagem, diagnóstico laboratorial, nutrição e reprodução, assim como um mercado de trabalho competitivo e exigente, fazem da Clínica de Pequenos Animais uma das principais preferências de atuação dos novos profissionais.

2. Objetivos

- Promover a discussão e raciocínio crítico no que se refere às condutas clínico-cirúrgicas em pequenos animais;
- Despertar uma atitude de busca continuada de informação, estimulando o juízo crítico e a criatividade;
- Aprofundar os conhecimentos adquiridos na sala de aula, através da discussão de casos clínicos e cirúrgicos atendidos e/ou vivenciados pelos docentes e discentes da disciplina.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto prevê a apresentação de casos clínicos, comprovadamente atendidos por um dos docentes participantes do projeto, ou de casos clínicos acompanhados e documentados através de exames laboratoriais e/ou fotografias e vídeos pelos discentes participantes do grupo de estudo. Paralelamente a apresentação da situação clínica, será realizada e apresentada revisão bibliográfica atualizada sobre o tema em questão. São realizadas reuniões semanais com duração de 2 horas. Cabe aos docentes a apresentação de um tema na sua área de atuação; assim como a orientação dos discentes na preparação do seu material de apresentação. Os temas são apresentados na forma de seminários, com tempo previamente estabelecido, de forma a possibilitar a discussão do assunto proposto.

4. Resultados esperados/alcançados

Incentivar o aprendizado e a atualização dos conhecimentos através da interação de docentes de diferentes áreas e acadêmicos inseridos na rotina da clínica e cirurgia de pequenos animais; proporcionando a discussão e reflexão sobre temas abordados ou não no ambiente acadêmico e de interesse prático-profissional.

5. Conclusão

A discussão e troca de conhecimentos e experiências entre docentes e discentes com interesse comum pela área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, proporciona estímulo ao aprendizado e busca de novas alternativas diagnósticas e terapêuticas frente aos desafios que a especialidade proporciona; assim como segurança e profundidade nos conhecimentos adquiridos.

PROJETO DE ENSINO ORGANIZAÇÃO DO ACERVO E DA DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA DO MUSEU DA UFPEL/ MUSEU DO TELEFONE

Coordenadora: Noris Mara Pacheco Martins Leal

Autores: Anne Bauermann
Caroline Prietto
Vera Fipke

1. Introdução

O projeto tem por premissas o projeto pedagógico do Bacharelado em Museologia, para a formação de um profissional comprometido na construção do conhecimento, atento e sensível ao trabalho com valor social e que possa desenvolver uma prática refletida na teoria ao desenvolver o sistema de documentação museológica do Museu da UFPel e do Museu do Telefone.

As Instituições museológicas necessitam preservar, documentar e comunicar os bens culturais de sua responsabilidade, que serão as bases para sua transformação em fontes de pesquisa científica e de comunicação. Assim, um sistema de documentação eficiente é essencial para todas as atividades de um museu. Cabe ao profissional museólogo gerenciar este sistema, tornando-se o elo entre a coletividade e os bens culturais.

2. Objetivos

Aprimorar as práticas desenvolvidas do Bacharelado em Museologia, complementando atividades previstas no projeto pedagógico;

Proporcionar aos alunos possibilidade de desenvolvimento e acompanhamento do projeto de organização do sistema documental do museu;

Salvaguardar os objetos do museu e suas informações, maximizando o acesso e uso pelos usuários e cumprir as obrigações colocadas na lei 11.904.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto busca complementar atividades desenvolvidas em sala de aula e ampliar possibilidades de prática para graduandos em Museologia, a partir de disciplinas como Documentação Museológica e Prática em Museus, cuja parceria dos Museus da UFPel é de

extrema importância. Assim serão complementados conhecimentos discutidos em sala de aula com devida experimentação.

O Museu deste projeto está em fase de organização permitindo desenvolvimento de ações de ensino para alunos da Museologia através de ações planejadas, buscando interação entre professores, alunos e funcionários. A construção conjunta de conceitos e sua compreensão possibilitarão a criação de condições para um bom controle, facilitando atividades de gestão museológica e um trabalho eficiente e eficaz de comunicação com o público.

4. Resultados esperados/alcançados

Dentro do Museu do Telefone, o acervo está sendo catalogado, fotografado e digitalizado, contando até o momento com 404 peças prontas. Ao mesmo tempo, as peças do acervo estão sendo avaliadas e embaladas, quando necessário, são encaminhadas para o Bacharelado em Conservação e Restauro de bens móveis.

Isso só é possível mediante parcerias entre as unidades da UFPel, Departamento de Museologia, Conservação e Restauro (ICH), Núcleo de Patrimônio Cultural/ Seção de Acervos, Museus e Patrimônio Imaterial.

A participação dos alunos do curso de Bacharelado de Museologia no processo de musealização do acervo permite o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas. Esse processo depois de concluído poderá proporcionar novas oportunidades de projetos de ensino, extensão e pesquisa.

Após a conclusão e respeitando a Lei 11904 (Estatuto dos Museus), esse acervo poderá futuramente integrar o Memorial do Telefone na Casa dos Museus – Laneira.

5. Conclusão

Documentar o acervo com instrumentos próprios facilitará a gestão museológica, permitindo montagem de sistema de recuperação de informações. Assim a coleção do Museu passa a ser fonte de informação para pesquisa e transmissão de conhecimento. Proporcionar atividades aos alunos reforçará a assimilação da teoria, desenvolvendo e gerenciando ações próprias da profissão de forma supervisionada.

PROJETO DE ENSINO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO II SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA

Coordenadora e autora: Luciana Bicca Dode

1. Introdução

A Biotecnologia compreende o uso de organismos vivos para solucionar problemas e/ou desenvolver novos produtos. Contemporaneamente, a Biotecnologia agrega distintas áreas de conhecimento como informática, robótica, controle de processos e nanotecnologia, estando presente no dia-dia, mesmo sem ser percebida. O projeto de ensino: Organização e execução do II Simpósio de Biotecnologia: Informação e Tecnologia, desenvolvido dentro da disciplina de Seminários II, contemplou as etapas de planejamento, organização, execução e avaliação de um evento de caráter científico aberto a comunidade.

2. Objetivos

A realização do simpósio visa promover um evento de caráter científico e impulsionar a troca de conhecimentos, a integração multidisciplinar, colaborando também com a divulgação da Biotecnologia na região sul do Rio Grande do Sul estimulando a reflexão sobre a importância da transferência da informação científica e tecnológica.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A organização do evento foi planejada em reuniões sistemáticas semanais. Foram definidos temas das palestras, titulo do projeto, objetivos, público alvo, local do evento e programação. Comissões foram responsáveis pelas seguintes atividades: Tesouraria; Contato com palestrantes; Busca por patrocínios; Divulgação; Organização de minicursos; Organização do evento; Café; Avaliação. Um símbolo e sitio foram elaborados para divulgação do evento. Durante a execução, a recepção dos participantes e palestrantes, o credenciamento, a organização do local, a apresentação e condução das palestras também foi realizada pelos alunos. A avaliação foi feita através de questionários aplicados no ultimo dia do e então elaborado o relatório e solicitados os certificados.

4. Resultados esperados/alcançados

No período de 09 à 12 de Junho de 2014, foi realizado o II Simpósio de Biotecnologia. Após mesa redonda de abertura, transcorreram palestras de 40 minutos versando sobre assuntos bastante variados, na temática de informação e tecnologia. Participaram 116 ouvintes nas palestras e 79 nos minicursos, indicando o pleno êxito na proposta que atingiu plenamente aos objetivos de estimular o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão; Promover o trabalho colaborativo e troca de conhecimentos em um projeto de ensino associado a uma disciplina curricular; Facilitar o acesso a conhecimento, ciência e tecnologia a comunidade; estimular o contato entre alunos e professores de diferentes áreas e cursos de graduação e o desenvolvimento de atividades multidisciplinares.

5. Conclusão

Atividades que estimulem a integração entre alunos e comunidade e que contribuam para a aquisição de habilidades e competências almejadas no perfil profissional fazem parte da formação integral do Biotecnologista.

PROJETO DE ENSINO OTIMIZANDO A APRENDIZAGEM DA BIOQUÍMICA ATRAVÉS DO USO DE DIAGRAMAS METABÓLICOS DINÂMICOS (DMD)

Coordenadora: Rejane Giacomelli Tavares

Autora: Daniela Bayer Gomes

1. Introdução

O ensino da Bioquímica, fundamental para a compreensão dos processos biológicos, faz parte da matriz curricular de vários cursos de graduação da UFPel e de muitas universidades no Brasil e no exterior. Embora exista uma relação com outras disciplinas da graduação, como a fisiologia, na grande maioria das vezes a Bioquímica é de difícil compreensão para os estudantes. Uma preocupação dos docentes envolvidos com o ensino da Bioquímica é promover mudanças estratégicas na conduta do processo ensino-aprendizagem, com vistas a maximizar o rendimento dos alunos. Estas mudanças incluem, por exemplo, a introdução de objetos de aprendizagem diferenciados, como a utilização de atividades lúdicas, como diagramas metabólicos dinâmicos (DMD) e jogos virtuais.

2. Objetivos

- Integrar novas metodologias educacionais ao ensino da Bioquímica, visando o aprimoramento da qualidade do ensino e a melhoria do desempenho dos alunos;
- Criar ferramentas de aprendizagem para a interação do aluno com o objeto de estudo e a sua própria construção do conhecimento.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O desenvolvimento do DMD é baseado no modelo desenvolvido por Siqueira et. AL. (1992). As rotas metabólicas selecionadas foram esquematizadas através da confecção de mapas conceituais, baseando-se em livros texto utilizados na disciplina de Bioquímica. Os painéis contendo os respectivos espaços, numerados, e cartões resposta são distribuídos aos alunos. Para realização do jogo, os alunos são divididos em grupos, e estimulados a discutirem sobre as reações envolvidas no processo, onde o grupo que acertadamente propuser

a continuidade da via é pontuado, e o cartão resposta é posicionado. Este processo é repetido até que todos os espaços sejam preenchidos adequadamente.

4. Resultados esperados/alcançados

A avaliação do projeto foi executada durante a realização das atividades, considerando interesse dos alunos, participação e envolvimento com o tema trabalhado, sendo o resultado considerado "excelente" por toda a equipe envolvida (alunos, monitores e professores). Como resultado da aplicação de questionários estruturados aos participantes foram destacados como Pontos Fortes do Projeto: - "Motivação aumentada para o aprendizado de uma disciplina difícil como a Bioquímica".- "Indispensável para quem tem memória visual, porque permite a memorização sem a "decoreba". - "Ótima qualidade visual do material usado".- "Maior interação entre os colegas e senso de equipe".

5. Conclusão

Além da melhor compreensão dos conteúdos trabalhados na disciplina de Bioquímica II, sendo isso refletido através da obtenção de maiores notas nas avaliações teóricas, o uso dos DMD permitiu a geração de pensamento crítico reflexivo, externada através de questionamentos e busca de material auxiliar para aprendizado.

PROJETO DE ENSINO PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA DE ALIMENTOS

Coordenadora: Rosane da Silva Rodrigues

Autores: Guilherme da Silva Menegazzi
Nathalia de Ávila Madruga
Lenon Medeiros Bauer

1. Introdução

A Universidade tem como escopo produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. No papel de formar pessoas capazes de atender as questões de um mundo laboral moldado pela ciência e tecnologia, e desenvolver as competências do indivíduo através da construção do conhecimento baseado na sua trajetória individual e também dos projetos pedagógicos, os quais devem ser dinâmicos e contextualizados com as demandas sociais. O perfil do egresso é o elemento que articula os demais componentes do projeto pedagógico. Assim, as informações e a avaliação obtidas a partir dos egressos é ferramenta fundamental para retratar claramente e realisticamente os objetos envolvidos na formação do futuro profissional.

2. Objetivos

O programa de Acompanhamento de Egressos visa acompanhar a inserção, o desempenho profissional e a experiência dos egressos como base para apontar/adequar/modificar a formação em Química de Alimentos.

3. Referenciais teórico-metodológicos

É feita a localização dos egressos através de cadastro de alunos do curso, página eletrônica, contato telefônico, e-mail, sites de relacionamento, colegas, entre outros.

O questionário foi elaborado a partir do levantamento das necessidades de informação que atendessem à estrutura do projeto pedagógico do Curso e de referenciais teóricos relacionados ao tema, sendo realizado anualmente desde a primeira turma formada (2000), e é enviado aos egressos do Curso através de correspondência convencional ou eletrônica. Este trabalho utilizou os dados entre 2000 e 2012. As informações são tabuladas e analisadas em acordo à estruturação do questionário, segmentado por ano de conclusão. A divulgação dos

resultados aos egressos é feita através de envio de correspondência convencional e/ou eletrônica.

4. Resultados esperados/alcançados

Obteve-se 89% de participação considerando o número de egressos localizados entre 2000 e 2012. Com os dados obtidos, pode-se destacar o perfil médio dos profissionais formados no Curso quanto ao local de atuação, cargo que ocupa e recomendação do curso de Bacharel em Química de Alimentos para outras pessoas.

Dentre os setores já trabalhados, os egressos apontaram: qualidade (32,2%), análise (20,5%), magistério (16,4%), produção (15,7%), vendas (5,5%), compras (2,7%) e outros (6,8%). Nestes setores, no período, estiveram/estão ocupando os seguintes cargos: outros (33,6%), técnico (22,7%), supervisor (19,1%), responsável técnico (15,4%) e gerente (9,1%).

Do total de egressos, 90,7% recomendaria o curso para outros estudantes, enquanto 9,3% se mostraram insatisfeitos.

O conhecimento acerca da situação dos graduados constitui-se em importante ferramenta para a avaliação do Curso, possibilitando averiguar se os profissionais egressos foram bem preparados para inserção no mercado de trabalho e avaliar se houve deficiência por parte do ensino de graduação no desenvolvimento das competências esperadas e o que deve ser aprimorado.

5. Conclusão

Os bacharéis em Química de Alimentos egressos entre 2000 e 2012 estão inseridos no mercado de trabalho ou em cursos de pós-graduação. 90,7% evidenciou satisfação com o Curso, recomendando-o. Estes dados têm servido de subsídio ao estudo da adequação curricular e do andamento das atividades acadêmicas para aprimoramento do perfil dos futuros profissionais que atendam às demandas da sociedade.

PROJETO DE ENSINO PET TERAPIA: ATIVIDADE, EDUCAÇÃO E TERAPIA MEDIADA POR ANIMAIS

Coordenadora: Márcia de Oliveira Nobre

Autores: Nathalia Kern Nunes
Marcio Fernando Weber Brito
Nathália Bock
Mirele da Silva Bragato
Joseane de Lima Andrades
Eder Rickes
Anna Laux Suriz
Luiza Kovalskcki
Clarissa Lazzari
Rafaela Masseron Laviaguerre da Silva
Cristhiane Witte Nunes
Viviane Ribeiro Pereira
Sabrina Capella
Mariana Tillmann
Samuel Rodrigues Félix

1. Introdução

Os tempos modernos fizeram com que as relações sociais entre pessoas tenham se modificado. A busca por animais de companhia passou a ser um componente importante para a estabilidade emocional do ser humano. A partir dessa premissa, diversos estudos têm sido realizados para compreender e melhor utilizar a companhia dos animais com fins terapêuticos. Entretanto, o estudo da ação terapêutica dos animais deve se dar de uma forma holística e interdisciplinar, com a participação de veterinários, psicólogos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, etc.O presente projeto pretende promover a interação e discussão entre essas áreas, construindo o profissional que trabalhará com Terapia, Educação e Atividade Assistida por Animais (TAA).

2. Objetivos

Promover a capacitação de estudantes com interesse em assuntos relacionados à aproximação homem-animal, através atividades de ensino vinculadas a atividades de extensão, aproximando a universidade da comunidade local. Desenvolver conhecimentos em bem-estar, comportamento e manejo de pequenos animais através de palestras e cursos, além de atividades práticas junto aos cães do projeto.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A Terapia Assistida por Animais consiste na utilização de animais com o objetivo de auxiliar na terapia de pacientes humanos, além de promover uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. Estudos demonstram que a zooterapia traz benefícios à saúde e auxilia na evolução de pessoas com síndromes mentais e na recuperação de deficiências físicas, além de motivar pacientes internados em hospitais. O projeto promove atividades teórico práticas em relação à manutenção da saúde dos cães, a avaliação do comportamento dos animais, treinamento dos cães, e as atividades abordadas junto as pessoas atendidas. Promove ainda atividades teóricas, com encontros semanais, proporcionando discussões e esclarecimento em encontros com profissionais das diferentes áreas atuantes no projeto.

4. Resultados esperados/alcançados

Os encontros teóricos, conduzidos semanalmente pelos integrantes do projeto, permitem a complementação do aprendizado acadêmico não apenas dos alunos de graduação do curso de veterinária, onde o projeto está lotado, mas também de cursos que tem interesse e envolvimento com TAA. Alunos beneficiados pelo projeto são oriundos dos mais diversos cursos, incluindo a Psicologia, Terapia Ocupacional, Design Gráfico, Enfermagem, Zootecnia, etc. Este projeto tem complementado a proposta pedagógica dos cursos beneficiados, e os professores atuantes, por serem de origem multidisciplinar, permitem que o conhecimento se desenvolva de forma holística e todos os participantes, independente do nível ou natureza da formação, se favorecem dos encontros. Os encontros práticos ocorrem, semanalmente, nas instituições beneficiadas pelo projeto, estes permitem da mesma forma, que os alunos apliquemos conhecimentos adquiridos no ambiente teórico. Mais que isso, esses alunos são, nesse momento, expostos a situações que não são habituais em seus cursos, auxiliando assim na formação completa de cidadãos, não apenas de técnicos em suas áreas especificas.

5. Conclusão

Com reuniões teóricas e encontros práticos, o projeto cumpriu com todas as metas previstas. A procura crescente de acadêmicos e de instituições para participarem do projeto demonstra o impacto positivo do “Pet Terapia” na formação dos discentes, de diversas áreas, envolvidos no projeto.

PROJETO DE ENSINO PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO

Coordenadora: Etiene Villela Marroni

Autores: Angélica Aparecida Liandro Pinheiro
Roberta Bezerra Silva
Alison André Domingues Teixeira
Rafael Warnke Vieira
Alan Felipe Progenio do Amaral Sousa
Eliane M. Munhoz
Daniele Casimiro Verzenhazi
Natan Battisti
Thatiany Karlovic de Abreu
Augusto Gambin Klaus
Brenda Martinelli Fragoso
Etiene Villela Marroni
Luis Eduardo Silveira da Mota Novaes
Ana Carolina Oliveira dos Santos
Natália Lemke

1. Introdução

O Projeto de Ensino Mini-Curso Planejamento Espacial Marinho visou a integração de alunos de três cursos: CST em Geoprocessamento, Engenharia do Petróleo e Engenharia Geológica. O estudo multidisciplinar que envolve as políticas públicas vinculadas ao ecossistema oceânico foi um aspecto positivo para a compreensão dos mecanismos inerentes ao conhecimento da regulação desse espaço, com vistas a sua preservação e conservação. A ideia nasceu dentro do Programa de P & D no Extremo Sul do Brasil, que objetiva estudar assuntos pertinentes e atuais da área das Geociências e que possam propiciar melhor formação aos alunos dos cursos envolvidos, com a oportunidade de desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão em um mesmo ambiente de trabalho.

2. Objetivos

O Mini-curso objetivou incentivar os universitários dos cursos envolvidos ao estudo detalhado das políticas públicas brasileiras e internacionais de uso e proteção de mares e oceanos, além de esclarecê-los sobre a geopolítica internacional de uso do espaço marítimo.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Para realizar a datação fetal, os acadêmicos do curso de medicina foram divididos em grupos. Cada grupo realizou a tomada de medidas morfométricas[1], analises de parâmetros morfológicos[2] e análise histológica[3]. As medidas morfométricas foram tomadas em três repetições, sendo fotografada a metodologia, os dados tabulados e comparados com a tabela referência elaborada pela equipe do projeto e os fetos datados (Tabela de Percentis) pelos critérios mensurados.

Os grupos elaboraram relatórios que foram apresentados em sala de aula juntamente com a ficha síntese contendo os dados de cada feto estudado. Os dados dessas fichas foram analisados estatisticamente pela correlação com o padrão referencial sendo os resultados dessa análise preliminar apresentados no presente trabalho.

4. Resultados esperados/alcançados

O gráfico 1 a seguir demonstra a correlação entre três registros da datação fetal pelo método morfométrico realizado ao longo dos quatro semestres pelos alunos correlacionando-os com a referência elaborada pela equipe do projeto. Ao finalizar este trabalho esperamos correlacionar os três métodos citados entre si e comparando os achados dos alunos com os referencias de cada método.

5. Conclusão

Os resultados obtidos até o momento na datação morfométrica indicam que está ocorrendo uma evolução no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos relacionados a datação fetal. Considerando a necessidade desses conhecimentos no exercício profissional os resultados obtidos no Ensino estão revelando novos métodos(pesquisa) que difundidos(extensão) facilitarão o desempenho dos futuros Médicos.

PROJETO DE ENSINO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E IDENTIDADES PROFISSIONAIS NAS INTERFACES CURRICULARES DO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA PARA AS GRADUAÇÕES DA ÁREA DA SAÚDE

Coordenador: Mateus Casanova dos Santos

Autores: Mateus Casanova dos Santos
Taiara Fonseca da Silva
Maria Cecília Lorea Leite

1. Introdução

O Projeto de Ensino, intitulado "Práticas Pedagógicas e identidades profissionais nas interfaces curriculares do ensino da anatomia humana para as graduações da área da saúde" que vem sendo desenvolvido nos de 2013 e 2014, está sendo uma instância de aprofundamento teórico, prático, intervencionista e reflexivo no processo ensino-aprendizagem de Anatomia Humana na perspectiva clínica problematizadora. A Aprendizagem Baseada em Problemas e a Anatomia Humana Tridimensional são ferramentas de ensino que estão ampliando o olhar e o fazer sobre as Ciências Básicas nas formações da área da saúde, particularmente na disciplina de Anatomia Humana. Neste sentido, há recursos tecnológicos disponibilizados que podem alicerçar uma base integradora, inclusive nas Ciências Básicas da área da saúde.

2. Objetivos

Compreender a disciplina de Anatomia Humana a partir do estudo das práticas pedagógicas desenvolvidas nas interfaces curriculares das distintas identidades profissionais das graduações da área da saúde.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto de ensino tem como matriz inicial compreender os dispositivos pedagógicos em anatomia humana orientados pela aprendizagem clínica problematizadora, iniciando com uma perspectiva de investigação-ação educacional, com interface participante, intervencionista, etnográfica, envolvendo a metodologia de estudo de caso educacional. Ao perceber os dispositivos pedagógicos com as teorizações de Basil Bernstein e Stephen Ball, se propôs ações que visaram a desenvolver habilidades integradoras e participativas entre o educandário, promovendo o enfraquecimento da classificação externa e interna, assim como o

enquadramento interno e externo, do discurso instrucional e regulador dos dispositivos pedagógicos que perfazem a tradição curricular.

4. Resultados esperados/alcançados

A partir da análise com o apoio da teorização de Basil Bernstein e Stephen Ball, orientado pela Profa. Dra. Maria Cecília Lorea Leite, houve a possibilidade de utilizar estas ferramentas, que incluíram e ainda incluem nesta interface de ensino os casos clínicos interativos da Plataforma Kurt Kloetzel, a base audiovisual tridimensional Primal Pictures e a construção de mapas conceituais anatomoclínicos como base de aprendizagem em anatomia clínica, integral, interativa e tridimensional. Este espaço-tempo didático-pedagógico está sendo conhecido como Laboratório de Anatomia Humana Interativa e Clínica (Labanatoin), tendo um website com endereço eletrônico em: http://wp.ufpel.edu.br/labanatoin/. Neste período, que envolve os semestres acadêmicos de 2014, foram acompanhadas as disciplinas de Anatomia Humana para os cursos Enfermagem, Medicina e Psicologia. Com as atividades no Laboratório de Informática da Graduação, desenvolvendo os recursos tecnológicos integrados, pode-se perceber junto aos estudantes que houve ótima relevância, frequente reflexão crítica, interatividade insuficiente, grande apoio dos tutores, razoável apoio dos colegas e boa compreensão.

5. Conclusão

Percebe-se o desenvolvimento do ensino personalizado; formação integral em saúde; capacitação mais realística em situações-problema dos cotidianos dos serviços de saúde; qualificação do ensino dos profissionais de saúde; expectativa de profissionais de saúde mais preparados para a interface de atendimento do SUS e na realidade brasileira.

PROJETO DE ENSINO PROJETO MULTIDISCIPLINAR AGROINDUSTRIAL

Coordenadora: Maria Laura Gomes Silva da Luz

Autores: Maria Laura Gomes Silva da Luz
Carlos Alberto Silveira da Luz
Gizele Ingrid Gadotti
Mário Conill Gomes
Bruno Caetano Nascimento
Gustavo Miquelarena Stosch

1. Introdução

Algumas disciplinas da área de Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas da Engenharia Agrícola estão integradas através do Projeto Multidisciplinar Agroindustrial promovendo a multidisciplinaridade dos conhecimentos, desde 2003.

Os alunos são encorajados a buscarem um projeto real, que solucione problemas de empresas ou produtores rurais.

Este projeto já beneficiou assentados de agricultura familiar, por solicitação da Pró-reitoria de Extensão da UFPel e demandas da Agência da Lagoa Mirim, para solucionar problemas de municípios da Zona Sul.

Além disso, a liderança é inerentes à profissão de engenheiro, pois cabe a este profissional comandar, organizar, obter tarefas de pessoas e este projeto propicia essa experiência aos alunos do 10º semestre.

2. Objetivos

- Integrar as disciplinas de Projeto Agroindustrial, Operações Agroindustriais I e II e Análise Econômica de Projetos da Engenharia Agrícola através dos alunos matriculados;
- Repassar conhecimentos sobre pós-colheita de produtos agropecuários e economia agrícola para alunos, professores, convidados;
- Treinar alunos de último semestre em liderança, solicitação de tarefas, trabalho em equipe.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Os alunos das disciplinas de Operações I e II são colaboradores sob a liderança de um ou dois alunos coordenadores das disciplinas de Projeto Agroindustrial e Análise Econômica de Projetos, constituindo um grupo de trabalho. O aluno do décimo semestre irá treinar como coordenar uma equipe para atingir a meta proposta. O grupo de apoio irá se familiarizar com os procedimentos para execução de projetos, como também colaborará com o coordenador para o desenvolvimento e conclusão do projeto.

4. Resultados esperados/alcançados

A cada semestre os alunos da Engenharia Agrícola terão participado do desenvolvimento de projetos, liderado e colaborado em trabalhos de grupo, visitado empresas e entidades financeiras, realizado enquetes e pesquisas de mercado, realizado desenhos por computador, confeccionado material para apresentação e publicação, participado de eventos científicos e recebido um certificado de participação.

5. Conclusão

A cada semestre os alunos da Engenharia Agrícola terão participado do desenvolvimento de projetos, liderado e colaborado em trabalhos de grupo, visitado empresas e entidades financeiras, realizado enquetes e pesquisas de mercado, realizado desenhos por computador, confeccionado material para apresentação e publicação, participado de eventos científicos e recebido um certificado de participação.

PRÓ-SAÚDE UFPEL

Tutora: Tania Izabel Bighetti

Autores: Tania Izabel Bighetti
Ana Maria Ferreira Borges Teixeira
Adrize Porto
Alexandre Emidio Ribeiro Silva
Andreia Morales Cascaes
Eduardo Dickie de Castilhos
Eliana Gomes Bender
Fabricio Boscolo Del Vecchio
Fernanda de Rezende Pinto
Gicele da Costa Minten
Janaina Quinzen Willrich
Juliana Graciela Vestena Zillmer
Larissa Dal Agnoll da Silva
Luiz Filipe Damé Schuch
Maria Beatriz Junqueira de Camargo
Sidneia Tessmer Casarin
Valeria Cristina Christello Coimbra

1. Introdução

O Pró-Saúde o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pressupõem a consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho. A articulação destas iniciativas objetiva reorientar a formação profissional, e de prestação de serviços à população; e fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o serviço público, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e formação de estudantes de cursos de graduação. A UFPel se inseriu no Pró-Saúde em 2008 com os cursos de Enfermagem e Nutrição; em 2009 no PET-Saúde incluindo Medicina e Odontologia e, em 2012 no Pró/PET-Saúde acrescentando Educação Física, Medicina Veterinária e Terapia Ocupacional.

2. Objetivos

Estimular/consolidar mudanças curriculares nos cursos da saúde da UFPel que promovam avanços na orientação teórica, incorporação de novos cenários de prática e estratégias inovadoras de orientação pedagógica, integrada às necessidades do SUS, baseadas

nos determinantes do processo saúde-doença, que estimulem mudanças no processo de trabalho dos profissionais de saúde.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Cada curso realizou diagnóstico em relação a eixos (orientação teórica/cenários de prática/orientação pedagógica); vetores (determinantes de saúde/pesquisa ajustada à realidade /educação permanente/integração ensino-serviço/níveis de atenção/integração serviços universitários-públicos/integração básico-clínica/análise crítica/aprendizagem ativa). Com base nos diagnósticos, foram definidas atividades por eixo/vetor, resultados esperados e mecanismos de monitoramento/avaliação, de forma a consolidar os objetivos na lógica de uma formação multiprofissional/interdisciplinar. Foi constituído um Comitê Executor que se reúne com frequência semanal ou quinzenal onde são discutidas questões relativas ao planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas.

4. Resultados esperados/alcançados

Há 3 subprojetos PET: Gestão/Vigilância, Saúde Mental e Saúde da Família. O primeiro objetiva ampliar/qualificar ações na rede municipal, propiciando a acadêmicos iniciação ao trabalho prático/vivências no nível central de gestão. Participam Enfermagem/Veterinária/Nutrição/Odontologia. O segundo visa promover mudanças elativas à formação na Atenção Psicossocial. Participam Educação Física/Enfermagem/Odontologia/Terapia Ocupacional O terceiro visa fortalecer/consolidar grupos de aprendizagem tutorial na Atenção Básica à Saúde, mediante iniciação ao trabalho/estágios práticos/vivências/educação permanente em serviço. Participam Enfermagem/Medicina/Nutrição/Odontologia. Com base nas experiências a criação de disciplinas optativas multiprofissionais com foco em políticas públicas/gestão em saúde/ epidemiologia/bioestatística/educação em saúde tem sido discutida. Este processo exigirá um movimento das instâncias da UFPel em parceria com a SMSPel e CMSPel e um Comitê Gestor que envolva Pró-reitorias/representação discente será constituído para avaliar o Programa com base as DCN dos cursos da saúde.

5. Conclusão

Considerando as habilidades/competências previstas nas DCN dos cursos envolvidos, pode-se destacar que participação em equipes multiprofissionais de discussão, definição/operacionalização de políticas públicas de saúde; e atividades de assistência/atenção estão sendo oportunizadas aos acadêmicos.

PROJETO DE ENSINO PSICONEUROETNOBOTÂNICA: ESTUDOS TRANSLACIONAIS USANDO O AYAHUASCA

Coordenador: Hudson W. de Carvalho

Autores: William Sperb
Cid Farias
Giana de Paula Cognato
Guilherme Votto
Juliana Hertzberg
Luís Artur Costa
Luiz Gustavo Kiesow

1. Introdução

A Ayahuasca é uma beberagem elaborada a partir da infusão do cipó Banisteriopisis Caapi e das folhas do arbusto Psychotria Vridis, conhecida popularmente como Mariri e Chacrona, respectivamente. O recorte Ayahuasca-substâncias de abuso se justifica pela importância atribuída contemporaneamente por diversas instancias de governo, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), à questão da drogadição. Recentemente, a OMS sugeriu a necessidade de estudos que busquem alternativas para a prevenção e tratamento do uso nocivo de substâncias. O presente trabalho apresenta os resultados da análise dos modos pelos quais pesquisas de orientação biomédica constroem a variável Ayahuasca em sua articulação com o uso de substancias de abuso.

2. Objetivos

O presente estudo visou analisar pesquisas que investigam as relações entre a Ayahuasca e o uso de substâncias de abuso. Este estudo tem por fim analisar a Ayahuasca e suas utilizações contemporâneas sob uma perspectiva translacional, isto é: integrar dados de pesquisa básica, clínica e social sob uma perspectiva integrativa e analítica do próprio fazer científico.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Os artigos analisados foram identificados por meio de uma busca bibliográfica no indexador PubMed-Medline utilizando os descritores Ayahuasca e Addiction, restringindo a busca para artigos com estas palavras no título ou resumo e em inglês, espanhol e português. Em seguida, os resumos dos artigos selecionados foram lidos pelo grupo de pesquisa, sendo

incluídos somente aqueles que apresentavam metodologia empírica (quantitativa ou qualitativa), caracterizados por estudos de caso-controle, ensaios clínicos e pré-clínicos e de orientação epidemiológica. Os artigos que se encaixaram no escopo foram lidos integralmente e analisados com base em seus aspectos formais e em suas estratégias epistêmicos, tendo como referencia o arcabouço conceitual autores do science studies.

4. Resultados esperados/alcançados

A pesquisa bibliográfica resultou em 11 referências bibliográficas, dos quais sete se enquadravam nos critérios de inclusão do estudo. O primeiro artigo aborda a Ayahuasca como uma substância com potencial terapêutica para o tratamento do abuso e dependência de substâncias, constituindo-a como um fármaco psicotrópico e, consequentemente, uma terapêutica. Entretanto, o artigo transcendeu a referida delimitação trazendo informações sobre outras variáveis tidas como indicadoras de saúde e bem estar. Quatro artigos examinaram o potencial da Ayahuasca como uma droga de abuso, potencialmente geradora de uso nocivo. Os resultados indicaram que praticantes da Ayahuasca apresentam menor prevalência de uso de substâncias de abuso e indicadores de saúde mais desejáveis com base nos instrumentos usados. Os efeitos positivos encontrados foram atribuídos aos princípios neuroquímicos da beberagem. Outros dois artigos examinaram vários indicadores neuropsicológicos, mostrando desempenho superior dos usuários da substancia e que a Ayahuasca apresenta baixo potencial neurotóxico e de abuso.

5. Conclusão

Assim, observa-se que nas pesquisas, a Ayahuasca é definida como uma substância psicoativa que, ora aproxima-se de um fármaco psicotrópico ora a uma substância recreativa/abusiva. Por fim, o presente estudo visou efetivar uma análise epistêmica viabilizada por observações de processos que transpassam e compõem a rede processual do fazer científico.

PROJETO DE ENSINO REVISTA DISCENTE DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA E BACHARELADO EM HISTÓRIA DA UFPEL

Coordenadora: Márcia Janete Espig

Autores: Janaína de Matos Corrêa
Jocar José Luna da Silva

1. Introdução

Nesta apresentação visamos relatar as primeiras impressões sobre o trabalho realizado no Projeto Revista Discente Ofícios de Clio, uma publicação acadêmica dos Cursos de História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

A produção científica, para MARTINS (2002) é um fator necessário para os graduados ingressarem nos programas de pós-graduação no Brasil. O projeto de criação de uma revista fez-se necessário, para abranger as produções discentes inéditas. Nesse contexto, para CONTRERAS (2011) os periódicos são um espaço de argumentação e validação de um conhecimento especializado dirigido ao um público de pares.

2. Objetivos

O objetivo do projeto é incentivar a produção de artigos das mais variadas áreas da história e demostrar a importância da prática historiográfica para a graduação e a pós-graduação; e de atender as necessidades de publicar essas produções. A revista se encontra em formato online que terá periodicidade semestral, e divulgando os trabalhos sobre história e temas afins.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Abordaremos o trabalho da elaboração e desenvolvimento do projeto "Revista Discente dos cursos de Licenciatura em História e Bacharelado em História da UFPel" e da Pós-graduação da UFPel, Coordenado pela Profª. Drª. Márcia Janete Espig e vinculado ao Laboratório de Ensino de História (LEH) da UFPel.

Foram realizadas reuniões periódicas para elaboração do regimento e normas, bem como escolha dos conselhos editoriais e consultivo. Foi elaborado o corpo da editoria da revista que é composta por um professor coordenador, dois graduandos de cada curso,

Licenciatura e Bacharelado, dois Pós- Graduandos e um editor chefe de um dos três cursos de História.

4. Resultados esperados/alcançados

O projeto da revista está em andamento desde fevereiro de 2014, a primeira chamada da revista foi lançada no dia 08 de outubro, e data limite para o envio de produções vai até 08 de dezembro. O primeiro número será lançado no começo do ano de 2015. Já recebemos algumas produções e no momento existem 39 usuários registrados no site da revista, que se encontra no seguinte endereço eletrônico: http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO.

A revista Ofícios de Clio se encontra em formato online, no grupo de periódicos da UFPel. Foi escolhido esse formato, pois se entende que dessa forma a revista fica mais acessível à comunidade em geral, possibilitando assim um melhor acesso as publicações tendo em vista que a internet é um dos meios mais utilizados para pesquisa.

5. Conclusão

A consequência do nosso projeto depende da participação da comunidade acadêmica e de uma ampla divulgação para expandir e manter o fluxo de recebimentos de produções acadêmicas.

Pretendemos com este projeto articular debates entre os historiadores as áreas afins, possibilitando um novo meio de divulgar as produções científicas dos graduandos e pós-graduandos.

PROJETO DE ENSINO SEMINÁRIO REGIONAL DE ENSINO SUPERIOR

Coordenador: Otavio Martins Peres

Autores: Flavia Galbiatti
Rodolfo Barbosa Ribeiro
Gabriela Peronti

1. Introdução

O SeRES - Seminário Regional de Ensino Superior é um projeto de ensino que busca proporcionar a discussão do aprendizado, questionando os rumos do ensino de arquitetura e urbanismo no país, procurando alternativas ao sistema de ensino atual. A organização do SeRES é um processo coletivo, planejado ao longo do ano, pelos alunos, com o apoio do centro acadêmico da FAUrb e professores. O seminário foi aberto aos dispostos a contribuir, através dos debates, palestras e oficinas, em uma oportunidade de integração entre toda a comunidade acadêmica, inclusive com o apoio da Universidade Católica de Pelotas na participação de alunos e disponibilização de espaços para atividades.

2. Objetivos

Propõe o (re)conhecimento, a (des)construção e a ocup(ação) para que se olhe a (desin)formação acadêmica. Não a "contraversão" ao ensino atual, mas despertar questionamentos. Construir o "SER CONTRAVERSO", explorando a versatilidade da escola de arquitetura e urbanismo, como profissão, estilo de vida, responsabilidade econômico-social, manifesto artístico e desenvolvimento de SERES políticos.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A premissa é a OCUPAÇÃO dos espaços, pois pretende-se a RESPONSABILIDADE pela (desin)formação, (des)construir, (re)conhecer na versão do SER plural. Assim, usufruindo e fazendo parte da mutação que é inerente a à sociedade e ao espaço. Somos SERES sociais, habitantes e modificadores da cidade. A metodologia do projeto está em três partes: (i) parte UM, da organização, trabalhando com previsões e os anseios, considerando o ensino visualizado na FAUrb; (ii) parte DOIS, relata o acontecido no evento, decorrendo desde as semanas anteriores ao evento quando a estrutura foi materializada; (iii) parte TRÊS,

com os encaminhamentos, desejos e angústias acerca do atual ensino de arquitetura e urbanismo. Conclui o projeto mas é dispositivo para mudanças.

4. Resultados esperados/alcançados

O evento constrói um caderno coletivo de relatos e textos colaborativos, registrando sugestões, recomendações, contribuições, sensações e desejos, dentre os quais:

• Maior Flexibilidade da Grade Curricular.

• Currículo mínimo obrigatório: aumentando as disciplinas optativas e reavaliando a carga horária em sala de aula.

• Aplicação de conteúdos de outras disciplinas nos ateliês de projeto.

• Orientação, no momento da matrícula, para a montagem de currículos individualmente dirigidos.

• Novas experiências: ateliê vertical, semanas experimentais, participação em concurso em conjunto com professores.

• Maior contato com outras profissões, outros professores, outros assuntos como: antropologia, arqueologia, geografia etc. dentro da sala de aula, não só em atividades de extensão.

• Aumentar o tempo de formação pode não ser interessante, pois os alunos já podem escolher formar-se em mais tempo. Ao mesmo tempo, deveria ser assegurado que não houvesse colisão de horários, etc.

5. Conclusão

O projeto atingiu o objetivo de encaminhar e contribuir para a construção do “SER CONTRAVERSO”; questionando e enfrentando as normas e diretrizes do ensino tradicional, explorando a versatilidade da escola de arquitetura e urbanismo enquanto estilo de vida, responsabilidade econômico-social, manifesto artístico e desenvolvimento de SERES políticos. Afinal é preciso SER!

SUBPROGRAMA PET-SAÚDE DA FAMÍLIA/ATENÇÃO BÁSICA

Tutora: Tania Izabel Bighetti (ou todos?)

Autores: Andressa Arduim
Julia Adornes Gallas
Tamara Horn
Débora Mendes
Fernanda Carolina Souza Beckert
Gabriel Alves Mello Silveira
Gabriel Pinheiro Guerreiro
Igor Guimarães
Loçania Marques Cecconello
Martina Kaster Schwantz
Victória Guimarães

1. Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) prevê que suas ações sejam desenvolvidas por uma rede regionalizada e hierarquizada de atenção à saúde, com tecnologias adequadas para cada nível, visando o atendimento de saúde integral à população.

O processo organizativo das Unidades Básicas de Saúde (UBS) é diverso e torna-se importante para o desenvolvimento do SUS. Além do mais, dificuldades estratégicas que contemplem práticas de saúde voltadas para promoção da saúde coletiva e de desenvolvimento da comunidade assistida são questões importantes dentro deste processo.

2. Objetivos

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar experiências vivenciadas por acadêmicos de Odontologia em três UBS distintas, que estão vinculadas ao Programa de Educação Tutorial (PET-Saúde da Família/Atenção Básica).

3. Referenciais teórico-metodológicos

O grupo PET Saúde da Família da Odontologia é composto por 8 acadêmicos, 3 preceptores e 4 tutores, que atuam com carga horária de 8 horas semanais, realizando ações de assistência odontológica e ações coletivas de prevenção e promoção da saúde nas

comunidades envolvidas. As UBS foram descritas e comparadas quanto: recursos humanos, materiais e equipamentos, características sociodemográficas da população adscrita e práticas odontológicas.

4. Resultados esperados/alcançados

Somente em uma UBS havia equipe completa de saúde bucal da família, com Cirurgião-Dentista (CD) e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB). Nas outras duas, apenas o CD atua, em modalidade de atenção tradicional. As três UBS possuem a maior parte dos materiais necessários para um atendimento odontológico completo. Notou-se uma grande diferença na produtividade, visto que na UBS que possuía o ASB, o trabalho era mais rápido e prático, o CD conseguia produzir de forma mais eficiente. Em relação à população adscrita, as três UBS mostraram-se distintas, tanto nas necessidades de tratamento quanto em relação à renda, educação e tipo de moradia. Na UBS em que se realizavam com regularidade atividades coletivas, como ações de educativas e preventivas em escolas, conseguia-se atingir uma maior parte da população infantil. Notou-se a importância da universalização e integração de ações entre as diversas áreas existentes nas UBS, por exemplo, entre médicos e dentistas. Dessa maneira, a experiência nas UBS permitiu identificar a importância do ASB, a dificuldade de padronização das práticas em uma rede ampla, principalmente em função das características da população e atuação dos profissionais.

5. Conclusão

As experiências em ambiente multiprofissional proporcionam visão integralizada e interdisciplinar de saúde, ações que o PET Saúde proporciona. Assim, tornam-se relevantes as mudanças curriculares com a aproximação dos acadêmicos junto à comunidade desde o início da graduação, inserção do futuro profissional na atenção primária à saúde buscando a reflexão das ações em saúde.

PROJETO DE ENSINO TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL

Coordenadora: Larissa Dall' Agnol da Silva

Autores: Elcio Alteris dos Santos
Bruna Sell
Júlia Centeno
Jaina Pereira
Roseane Oliveira
Paloma Souza
Elisandra Gomes
Renê Peixoto Martins Neto
Agnes Cunha
Lilian Floor
Mariana B. Madruga
Lara Borges
Laura Brito

1. Introdução

Sabe-se que as políticas públicas atuais, tem investido na Rede de Atenção Psicossocial, favorecendo assim a LEI da Reforma Psiquiátrica 10.216, garantindo acompanhamento próximo de suas famílias, territórios e em processo de inclusão social. A Terapia Ocupacional na Saúde Mental, é o campo de atuação que mais oferece vagas em concursos públicos atualmente no Brasil, cerca de 85% no RS, no entanto, devemos formar profissionais com perfil qualificado na compreensão mais ampla dos sujeitos, filosófica/existencial para ressignificar os aspectos de ocupação humana e direcionar as intervenções no contexto social, cultural e biológico da vida.

A terapia ocupacional na saúde mental busca ressignificar a vida do usuário e ampliar o cuidado e as possibilidades de resgate do exercício de cidadania.

2. Objetivos

Promover espaço de discussão sobre estudos referente ao tema, desenvolver perfil terapêutico ocupacional para Saúde Mental Coletiva; estimular o interesse em Políticas Públicas; Reforma Psiquiátrica; Política Nacional de Saúde Mental; Simular práticas em Laboratórios de TO, potencializando a criatividade e amorosidade na prática formativa para Rede de Atenção Psicossocial da região.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O Grupo de Estudos, acontece semanalmente, nas sextas-feiras, conta com dez graduandos de diferentes semestres que apresentam interesse na temática. Em sua logística, ocorrem discussões sobre vivências teórico/práticas, que agregam, estudos de caso envolvendo os petianos do PET Saúde Mental que realizam intervenções nos Centros de Atenção Psicossocial de Pelotas. Teve início em 2013 oriundo da demanda dos estudantes do curso. De forma dinâmica e itinerante o grupo o movimento coletivo, autogestionário, crítico e político no processo de ensino/aprendizagem compreendemos como a Política Nacional de Saúde Mental é elemento ativo na proposta de Reabilitação Psicossocial de sujeitos com transtornos mentais graves e persistentes, ou acerca do uso abusivo de álcool, crack e outras drogas.

4. Resultados esperados/alcançados

De acordo com os relatos dos integrantes mais antigos, encontramos algumas experienciações ao longo do processo do grupo, juntamente com os demais estudantes de Terapia Ocupacional.

Os resultados esperados são a possibilidade da formação de futuros terapeutas ocupacionais implicados e com perfil para trabalhar em saúde coletiva de acordo com as políticas públicas atuais da Saúde Mental no Brasil.

O grupo possibilitou o preparo para o ingresso de sete estudantes do curso no PET Saúde Mental, que atualmente, encontram-se nos cenários práticos da rede de atenção psicossocial.

Estes petianos estão desenvolvendo atividades como: acolhimento, atendimento terapêutico ocupacional, acompanhamento terapêutico, visitas domiciliares, oficinas terapêuticas e envolvimento com a produção de vida dos usuários do SUS. Também a participação nos conselhos locais, congressos, simpósios, encontros, entre outros, contando com a magnitude e envolvimento dos preceptores nos cenários da rede.

5. Conclusão

Os estudantes envolvidos no processo formativo, estão apropriados das linhas de cuidado, dispositivos tecnológicos de inclusão, assim os instrumentos teóricos e vivências em

cenários práticos, estimulam a terapia ocupacional na saúde mental e desenvolvam perfil de trabalhador da saúde, que valoriza e constrói o SUS que queremos, que compartilha conhecimento e trabalha de forma interdisciplinar

PROJETO DE ENSINO TÓPICOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR: MATEMÁTICA BÁSICA - INICIAÇÃO AO CÁLCULO

Coordenador: Cícero Nachtigall

Autores: Alexandre Molter
Cícero Nachtigall
Joseane da Silva Porto
Rejane Pergher

1. Introdução

A grande dificuldade em Matemática evidenciada pelos alunos ingressantes no ensino superior, nos cursos das áreas de ciências exatas e engenharias, é um problema antigo. Tais dificuldades, somadas a outros problemas que os universitários enfrentam, têm ocasionado um elevado índice de evasão e reprovação nas disciplinas de Matemática, chegando ao extremo, que é a evasão do curso. Políticas de permanência e qualificação dos cursos de graduação tornaram-se assim fundamentais para a consolidação das iniciativas governamentais de acesso ao Ensino Superior.

Nesta perspectiva, um grupo de professores do IFM elaborou este Projeto que visa principalmente suprir carências dos alunos em conhecimentos básicos de matemática e contribuir na construção do conhecimento matemático.

2. Objetivos

(a) complementar e solidificar a formação matemática dos alunos de graduação;
(b) proporcionar ambientes que auxiliem no aprendizado nas disciplinas de Cálculo;
(c) oferecer Cursos de Matemática Básica;
(d) apoiar programas de permanência de alunos por meio de reforço em matemática;
(e) oportunizar aos monitores do projeto o contato com a prática docente;
(f) desenvolver trabalhos em equipe.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A deficiência nos conhecimentos básicos dos alunos em matemática é apontada como uma das principais causas de reprovação nas disciplinas de Cálculo. Para tanto, o Projeto atua basicamente em três principais ações:

Cursos de Matemática Básica: são oferecidos, geralmente nos períodos de recesso acadêmico, a alunos que possuem matemática em sua grade curricular.

Monitorias: consiste no oferecimento de monitorias por parte dos bolsistas do Projeto e tem o objetivo de fazer com que o aluno atendido construa um conhecimento profundo dos conceitos matemáticos.

Aperfeiçoamento dos monitores: visa proporcionar aos bolsistas do Projeto, uma possibilidade de aprofundar seus conhecimentos matemáticos e o contato com a prática docente.

4. Resultados esperados/alcançados

É de se esperar que projetos desta natureza gerem diversos resultados interessantes para todos os envolvidos e para a comunidade acadêmica em geral. Além disto, ao consolidar os objetivos destes Projetos, também se espera um melhor aproveitamento dos recursos humanos e financeiros das instituições.

De forma a especificar resultados esperados do Projeto destacamos os seguintes:

(a) esclarecimento das principais dúvidas e consolidação dos conhecimentos de Matemática dos ensinos fundamental e médio dos alunos participantes do Projeto;

(b) diminuição do índice de reprovação nas disciplinas de Matemática, dos alunos participantes do Projeto principalmente daqueles que frequentam as monitorias;

(c) aprofundamento dos conhecimentos em Matemática dos bolsistas do Projeto, que são alunos de graduação em Cursos de Exatas ou Engenharias;

(d) reforço dos conhecimentos de matemática básica para os alunos que não possuem Matemática em sua grade curricular, contribuindo assim para a complementação da formação destes futuros profissionais.

5. Conclusão

Os desafios para complementar e solidificar a formação dos alunos são grandes. Pela atuação do Projeto e resultados alcançados, no sentido da redução da reprovação e evasão (mais de 70% de aprovação) percebemos que as atividades do Projeto são bem direcionadas, focadas na qualidade de formação do aluno. Esses resultados nos levam a crer na necessidade de ampliar esta iniciativa na UFPel.

PROJETO DE ENSINO VIVENDO A ODONTOLOGIA

Coordenadora: Ezilmara Leonor Rolim de Souza

Autores: Ezilmara Leonor Rolim de Sousa
Francine Cardozo Madruga
Nádia Ferreira
Andressa da Silva Barboza
Diego Abreu Pastorino
Natália Gomes de Freitas
Nathalia Ribeiro Jorge da Silva
Paulo Fernando Azambuja de Souza

1. Introdução

O projeto de ensino Vivendo a Odontologia oferece aos alunos dos semestres iniciais do curso de odontologia o contato prévio com a clínica odontológica, vivenciando-o, como observador, condições e situações clínicas dos semestres posteriores, também os participam em seminários e relatórios, confrontando o que observaram em clínica com a teoria e as hipóteses ali formuladas, bem como opinar e criticar. Frente à situação que o Curso de Odontologia inicia-se com disciplinas básicas, porém indispensáveis, necessita-se abrir um espaço para o acadêmico viver e se familiarizar com as especialidades da odontologia. Assim, o projeto se mostra com êxito, observado na melhor desenvoltura dos alunos, com ótima motivação durante o momento da prática e em seminários.

2. Objetivos

O objetivo desse projeto de ensino é aproximar os estudantes, de semestres iniciais do curso de odontologia, com as condições e situações clínicas desenvolvidas em semestres posteriores, bem como acrescentar conhecimento clínico e teórico com olhar crítico.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem possibilita a construção do conhecimento para superar os limites da formação e das práticas clínicas tradicionais. Charles Maguerez (Ribeiro et al. 2007) reporta que este processo inicia-se com observação da realidade (problema), expressão das percepções pessoais e identificação dos pontos chaves. Em seguida, buscam explicações teóricas, na qual a participação do professor é fundamental.

Após, os alunos confrontam a teoria com a realidade e formulam hipóteses de solução, obtendo ações novas e elaboradas (criatividade) de maneira que transformam a realidade. Após análise das hipóteses, vem a aplicação das estratégias escolhidas. Se o problema não for solucionado, novas hipóteses devem ser construídas e implementadas.

4. Resultados esperados/alcançados

A presença dos acadêmicos, em contato prévio, observando o ambiente clínico, faz com que ampliem seu conhecimento acerca dos procedimentos de prática clínica, operados no momento do atendimento, e se familiarizem com a vida profissional que os espera, tornando-os mais capazes de contestar e argumentar sobre o ambiente e a prática profissional. Com o passar do tempo, durante o horário teórico proporcionado dentro do projeto, estes obtêm maior senso crítico para debater sobre os procedimentos, os materiais utilizados e a conduta no ambiente clínico (conduta essa, tanto na biossegurança, quanto na forma de proceder, realizada pelos graduandos mais adiantados); além da melhor desenvoltura apresentada nos seminários e relatórios que são solicitados. Comprovando dessa forma que, dentro de determinadas especialidades, os alunos do projeto, quando forem os operadores clínicos, terão mais maturidade e eficácia para resolver, no futuro, a melhor forma de atuar frente a determinado procedimento, conforme a crítica e a reflexão, que é desenvolvida atualmente, por meio dessa oportunidade, a qual os impulsiona para um futuro de melhor sucesso clínico.

5. Conclusão

Portanto, o projeto de ensino oferece, aos alunos dos semestres iniciais, a oportunidade de adquirir maior conhecimento clínico e teórico com olhar crítico. A inserção prévia do acadêmico no ambiente de trabalho faz com que ele fique frente à realidade da saúde bucal da população e veja o funcionamento do atendimento odontológico fornecido pela Faculdade. O estudante realmente vive a odontologia.

GESTÃO / SUPERVISÃO DE SAÚDE BUCAL

Coordenadora: Tania Izabel Bighetti

Autores: Maike Goulart dos Santos
Júlia Guedes Alves
Marilia Helfenstein Kaplan
Kaio Heide Sampaio Nobrega
Lara Dotto
Clarissa de Aguiar Dias
Raquel Soncini de Morais
Eduardo Dickie de Castilhos
Leandro Leitzke Thurow
Mariane Baltassare Laroque
Tania Izabel Bighetti
Luiz Filipe Dame Schuch
Fernanda de Rezende Pinto

1. Introdução

Desde 1994 propõe-se um novo modo de atuação em saúde. Pires (1996) descreveu quatro categorias de modelos de prática na saúde bucal: o modelo tradicional, dominado por os procedimentos curativos. O modelo inovado mantem a atitude curativa, mas há a incorporação de ações preventivas. Já o modelo preventivista é a antítese do modelo tradicional, dominado por procedimentos preventivos. E o modelo integral que busca intervir na totalidade biopsicossocial, havendo um equilíbrio entre a demanda curativa e ações preventivas, baseado no contexto na epidemiologia. Sendo assim, este é o modelo preconizado pelo Sistema Único de Saúde.

A partir de ano de 2012 foram implementadas as “Diretrizes Municipais de Saúde Bucal”, para direcionar as ações a uma atenção integral à saúde bucal.

2. Objetivos

Descrever a experiência de aprendizado por meio da inserção no nível central de gestão pública através do Programa de Educação pelo o Trabalho para a Saúde, e sua repercussão na formação acadêmica em Odontologia.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O Curso de Odontologia busca como perfil do egresso um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Deve objetivar as seguintes habilidades. Atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde; Tomada de decisões: uso apropriado de materiais e de práticas; Liderança: assumirem posições de liderança, tendo em vista o bem estar da comunidade com responsabilidade; Gerenciamento: fazer a administração tanto de recursos materiais e de informação; e Educação Permanente: aprender continuamente tanto na sua formação, quanto na sua prática (CNE, 2002).

O PET é indutor de transformação do currículo em direção às diretrizes por incorporar as práticas de gestão e liderança no processo de formação.

4. Resultados esperados/alcançados

Desta forma, além de participar da rotina cotidiana da Supervisão Bucal de Pelotas, outra demanda para os alunos do PET, são as apresentações dos relatórios distritais anuais, uma forma de haver uma interação entre os profissionais que trabalham na Saúde Bucal da cidade.

São realizadas 6 reuniões permanentes e mais 2 de caráter emergencial para os retardatários, que não puderam apresentar durante as datas previamente estipuladas. Objetivando, o conhecimento por parte deles da sua própria realidade.

Este trabalho possibilita um contato com os dentistas da Rede de Atenção Básica, bem como conhecimentos em relação à de que forma se organiza o trabalho dos mesmos dentro das Unidade Básicas de Saúde, permitindo desenvolver habilidades, como liderança, na tutoria aos dentistas durante a realização das apresentações, a tomada de decisões quando existe alguma pendência a ser resolvida durante este relacionamento, a administração e gerenciamento de uma série de dados para confecção das apresentações, e educação continuada, sendo parte de todo esse processo, enriquecendo nossas habilidades e percepções de um serviço de saúde da complexidade do SUS.

5. Conclusão

Com a experiência da inserção na gestão pública, há uma repercussão na formação acadêmica com a ampliação dos conhecimentos de gestão por meio da tutoria aos Cirurgiões-dentistas da rede, como também contempla o desenvolvimento de um perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo ao permitir a prática dessas aptidões no cotidiano da Supervisão de Saúde Bucal de Pelotas.

GRUPO PET-COMPUTAÇÃO

Tutor: Leomar Soares da Rosa Junior

Autores: Alvaro Joan Goncalves dos Santos
Domarys da Silva Correa
José Vitor Schneid da Silva
Livia Silva do Amaral
Lucio Leal Bastos
Mariline Lorini
Matheus Rodrigues Freitag
Matheus Garcia Fagundes
Monique Nogueira Faria
Pablo Margreff
Rafael da Silva Dutra
Rafael Silveira
Renata Zottis Junges
Tulio Isaak da Silva Barbosa
Vinicius Silva de Moraes
Leomar Soares da Rosa Junior

1. Introdução

O grupo PET-Computação da UFPel foi aprovado pelo MEC no ano de 2009 e deu início em suas atividades no final daquele ano. A proposta de criação do grupo incluía a atuação nos cursos de Ciência e Engenharia de Computação, este último, criado no mesmo ano que o grupo PET. No primeiro ano foram selecionados os primeiros 4 alunos bolsistas, todos do Curso de Ciência da Computação, pois os alunos da Engenharia ainda estavam em seu segundo semestre. Em 2010, por conta de uma mudança na legislação, o grupo ficou completo com 12 bolsistas. Atualmente, o grupo é formado por bolsistas de ambos os cursos de Computação, os quais têm trabalhado de forma integrada para desenvolver as atividades propostas pelo grupo. Vários outros alunos e professores da área colaboram com as atividades desenvolvidas.

2. Objetivos

Desde sua criação, o grupo foi de grande importância para qualificar as atividades desenvolvidas na área de Computação. As ações compreendem Ensino, Pesquisa e Extensão. O planejamento anual do grupo inclui diversas atividades, algumas voltadas à comunidade

externa da UFPel, algumas dedicadas à comunidade interna, outras voltadas aos cursos de Computação e outras direcionadas ao PET.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Algumas das atividades de Ensino desenvolvidas são: English Day - Direcionada aos integrantes do PET visando oportunizar o desenvolvimento da fluência do inglês. Durante 1 dia da semana os integrantes se comunicam em inglês. O aprendizado desta língua é importante para a formação acadêmica dos petianos. Seminários de Leitura - Atividade desenvolvida ao longo do ano direcionada aos alunos da Computação, onde estes têm a oportunidade de desenvolver seu lado cultural, mantendo um contato com obras literárias. Cursos de Programação – Voltados à comunidade visando à oferta de cursos com temáticas relacionadas à Computação. Nos temas abortados estão: lógica e aprendizado de linguagens. Os cursos são ministrados em laboratórios e os temas são escolhidos de acordo com a demanda da comunidade.

4. Resultados esperados/alcançados

Com o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do grupo PET-Computação pretende-se qualificar a área de Computação da UFPel através da prática de ações voltadas às comunidades interna e externa, aos alunos dos cursos de Computação e aos próprios petianos. Ao desenvolver estas ações, torna-se possível alcançar uma formação global, tanto para o aluno petiano quando dos demais alunos dos cursos de Computação, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo. A multiplicidade de experiências contribui para a ampla formação dos envolvidos. Dentre os resultados alcançados espera-se promover a formação de qualidade de todos os membros envolvidos direta ou indiretamente com o grupo, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania, o trabalho em conjunto e a atuação coletiva, o respeito às diferenças e a consciência social de todos os participantes.

5. Conclusão

Com o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do grupo PET-Computação pretende-se qualificar a área de Computação da UFPel através da prática de ações voltadas às comunidades interna e externa, aos alunos dos cursos de Computação e aos próprios petianos. Ao desenvolver estas ações, torna-se possível alcançar uma formação global, tanto para o aluno petiano quando dos demais alunos dos cursos de Computação, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo. A multiplicidade de experiências contribui para a ampla formação dos envolvidos. Dentre os resultados alcançados espera-se promover a formação de qualidade de todos os membros envolvidos direta ou indiretamente com o grupo, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania, o trabalho em conjunto e a atuação coletiva, o respeito às diferenças e a consciência social de todos os participantes.

LABORATÓRIO MULTILINGUAGENS DA UFPEL

Coordenadora: Rita de Cássia de Souza Soares Ramos

Autores: Lidiane Maciel Pereira
Caio Cesar da Cas Broca
Amalia Gislaine Prates Heberle
Débora Mitie da Cruz Inonhe
Samara Melo Gai

1. Introdução

O Laboratório Multilinguagens (LAM) é um subprojeto do LIFE – Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de formação de educadores, proposto pela CAPES em 2012 e aderido pela UFPel.

2. Objetivos

Ofertar atendimento tanto aos polos quanto às redes locais de ensino, a fim de atuar nas duas frentes de trabalho, conforme necessidades já estabelecidas, e assim difundir os materiais produzidos no Laboratório Multilinguagens, ampliando a rede de conhecimento interdisciplinar construída no LAM. Ao mesmo tempo, ressalte-se a necessidade de aliar os projetos de ensino, pesquisa e extensão com as redes públicas de ensino através de um espaço de fomento de produção de materiais didáticos para as mesmas.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O subprojeto do LAM possui caráter interdisciplinar, pois visa promover oficinas didáticas, produção de material de apoio pedagógico, orientação de alunos e docentes das redes pública e privada, espaço para pesquisa em desenvolvimento infantil, do raciocínio lógico-matemático nos diferentes níveis de ensino, da relação com os processos de aprendizagem de língua estrangeira, bem como nos processos que envolvam as linguagens artísticas, visuais, teatrais, musicais, de espaço e tempo, ambientais, místicas, filosóficas, históricas, poéticas, corporais, matemáticas, experimentais, verbais e não-verbais, e se justifica pela necessidade de levar a experimentação para a sala de aula, como um recurso de

ensino e aprendizagem que vise a compreensão dos conceitos e produção de significados a partir da ação, da experimentação e da reflexão sobre o fazer.

4. Resultados esperados/alcançados

O projeto **Brinquedotecas** refere-se a criação de Brinquedotecas nos polos de apoio presencial vinculados aos cursos de Educação do Campo e Pedagogia a Distância. As **Oficinas de Literatura** são promovidas respeito de Literatura para os anos iniciais do ensino fundamental. O projeto de ensino **Laboratório Virtual Multilinguagens** é um portal no qual são disponibilizadas oficinas gravadas em vídeo e de forma textual a respeito de ferramentas de ensino e aprendizagem das áreas envolvidas. O **GEPAM** é o Grupo de Estudos e Iniciação à Pesquisa na Área de Matemática, constituído por alunos do CLMD. As oficinas oferecidas ao público externo do LAM são inseridas no **Programa de Extensão Laboratório Multilinguagens**, o qual contempla tanto as palestras quanto oficinas produzidas pelos participantes do GEPAM e do LVM. O projeto de extensão **Oficina de Matemática** visa ofertar ao público externo as oficinas produzidas pelo GEPAM e pelo LVM, bem como pelos participantes do GEFDDIM. O **Grupo de Formação a Distância de Professores de Matemática** é um projeto de extensão que envolve orientadores e coorientadores de estágio do CLMD, bem como pesquisadores interessados no tema, muitos deles ligados ao GEPAM. O grupo se reúne de forma online e presencial e estuda questões ligadas às práticas docentes em educação a distância, particularmente em Matemática, que atuam no projeto de pesquisa **Ensino Médio Politécnico no RS: um olhar a partir experiência de orientadores e coorientadores de estágio do CLMD,** que busca compreender como se dá a implementação do Ensino Médio Politécnico no Estado, através do estudo dos referenciais pertinentes ao Ensino Politécnico e da coleta de dados junto aos estagiários do curso. No projeto **Brinquedos e brincadeiras no Estado do Rio Grande do Sul** estudantes dos cursos de Educação do Campo juntamente com os professores do curso trabalham visando compreender, catalogar e estudar as brincadeiras e os brinquedos utilizados no Estado ao longo dos tempos.

O espaço serve também como apoio a projetos parceiros, como o PIBID do curso de Filosofia, as disciplinas de Laboratório do Curso de Matemática, reuniões de grupo de professores e tutores da UAB, dentre outras articulações propostas.

5. Conclusão

A organicidade se dá através da comunicação entre as equipes. Os participantes do GEPAM, em sua maioria alunos do CLMD, sugerem quais oficinas precisam ser gravadas pelo LVM, que por sua vez as disponibiliza no portal, e promove as Oficinas Multilinguagens, ligadas ao Laboratório Multilinguagens, o GEPAM, por sua vez, também promove oficinas, tendo também como base as oficinas do LVM. Os participantes do GEPAM estudam tanto o que é ofertado pelos eixos quanto pelos estágios, e ao que concerne aos estágios, o GEFDDiM estuda o Ensino Médio Politécnico, no qual os estudantes do CLMD se inserem. Estudantes de outros cursos, como o CLEC – Curso de Licenciatura em Educação do Campo, também se inserem na medida em que participam do GEPAM, estudando abordagens ligadas aos anos iniciais, e das oficinas ofertadas através dos projetos de extensão, bem como de vídeos promovidos pelo LVM.

Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE

Coordenadora: Rita de Cássia de Souza Soares Ramos

Autores: Rita de Cássia de Souza Soares Ramos
Robledo Lima Gil
Maira Ferreira
Francele de Abreu Carlan
Bruna Jeske Gehrke
Mônica Kuentzer

1. Introdução

O subprojeto do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE/UFPEL/CAPES) na qual está presente o Laboratório de Ensino de Ciências - Biologia e Química (LIFE/CIÊNCIAS), da Universidade Federal de Pelotas, envolve os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química.

2. Objetivos

Temos como objetivos: (a) desenvolver ações para o exercício da interdisciplinaridade; (b) possibilitar o trabalho coletivo como um processo de aprendizagem contínuo; (c) estudar formas de reorganização de conteúdos escolares na área de ciências; (d) oportunizar a construção da docência, em uma perspectiva de interface entre teoria e prática, formação básica e profissional.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Os referenciais téorico-metodológicos giram em torno da perspectiva interdisciplinar, envolvendo, no caso do referido projeto, o ensino de ciências, biologia e química. Alguns autores são utilizados para embasar o que se propõe como atividades e para análise crítico-reflexiva do percurso. Assim sendo, citamos: BRASIL (1997), BRASIL (1998), BRASIL (2000), BRASIL (2002), CARRIJO (1999), NÓVOA (1992), POMBO (1994), TARDIF (2006), entre outros.

4. Resultados esperados/alcançados

Nos anos de 2013 e 2014 realizamos inúmeras atividades envolvendo professores da Rede Básica de Educação (Ensino Fundamental e Médio), acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química e acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/UFPEL). Estas atividades foram: (a) formação continuada de professores de ciências, biologia e química; (b) aulas e orientações de trabalhos acadêmicos para a graduação e pós-graduação; (c) reuniões didático-pedagógicas; (d) articulação com outros programas e projetos da CAPES (Novos Talentos, PIBID e OBEDUC) e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/UFPEL); (e) palestras, seminários e minicursos – destaca-se a organização do I Seminário sobre Interdisciplinaridade (UFPEL); (f) organização de biblioteca própria; (g) construção de site próprio; (h) publicações em eventos científicos; (i) participação em eventos; (j) construção de modelos e jogos didáticos para o ensino de biologia e química; (k) criação e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); (l) desenvolvimento de projetos de ensino.

5. Conclusão

Em termos gerais, concluímos que grande parte dos objetivos foram alcançados. Porém, entendemos que faz-se necessário ações futuras para o complemento do que foi proposto pelo LIFE/CIÊNCIAS. Como ações futuras pretendemos construir projetos de ensino interdisciplinares entre Biologia e Química, bem como, organizar o II Seminário de Interdisciplinaridade e manter as atividades já desenvolvidas.

GRUPO PET - ENGENHARIA HÍDRICA

Tutor: Mauricio Dai Prá

Autores: Betina Suziellen Gomes da Silva
Bruna Moreira Sell
Eduardo Moraes Rosa
Fernando André Horbach
Iulli Pitone Cardoso
Jade Silva de Oliveira
Joana Souza de Gusmão
Juliana Cadore Ramires
Lukas dos Santos Boeira
Marcus Vinícius Ramos Bueno da Silva
Rodrigo de Lima do Amaral
William Roger da Silva Almeida

1. Introdução

O PET Engenharia Hídrica realiza continuamente atividades na área de ensino, diversificando seu público alvo, buscando atingir a comunidade acadêmica e também transmitir conhecimento a comunidade em geral, através dos seus projetos. Neste pôster serão abordados apenas os projetos PET Escola e Ciclo de Estudos.

2. Objetivos

Expandir e compartilhar conhecimento, com abordagem de temas relacionados à educação ambiental, preservação de solo e água dentro das escolas da rede pública de Pelotas. Com isso o petiano tem a oportunidade de estar presente de forma ativa na comunidade, permitindo esta interface de contato. Espera-se atingir pelo menos duas escolas por ano com este projeto.

3. Referenciais teórico-metodológicos

O projeto contempla todas as turmas das escolas de ensino fundamental, portanto os petianos são divididos entre as turmas. O conteúdo a ser transmitido é elaborado de forma conjunta pelo grupo PET. Cada aula é realizada em um encontro, com a necessidade de contato e autorização da direção da escola e da Secretaria Municipal de Educação. A aula é

concluída com a proposta de elaboração de desenhos e frases alusivas ao que foi apresentado, buscando, com isso, reforçar a importância do tema junto aos alunos.

4. Resultados esperados/alcançados

Este tipo de intervenção tem diversos pontos positivos na perpetuação dos vínculos entre a universidade e a sociedade e tentando atingir a comunidade através dos alunos para despertar a importância da preservação do meio ambiente. Para o petiano, o fato de ser responsável por ministrar uma aula, traz noções de docência e responsabilidade social.

5. Conclusão

As aulas já ministradas obtiveram bons resultados, foram participativas, despertando o interesse daqueles que as assistiram, gerando assim uma boa interação entre alunos e petianos. O projeto exigiu dos petianos grande responsabilidade em ministrar aulas sobre assuntos do cotidiano, porém de grande importância.

GRUPO PET - ODONTOLOGIA

Tutor: Josué Martos

Autores: Alexandre de Rossi
Caroline Fernandes e Silva
Gabriela Dutra Sehnem
João Roig Martins
Júlia Guedes Alves
Keine Regina Gambeta
Lauren Frenzel Schuch
Michelle Zardin Furich
Mateus de Azevedo Kinalski
Renan Pablo Bittencourt Lobato
Samantha Rodrigues Xavier
Suzanne Mendes de Almeida

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial, instituído há 22 anos na Faculdade de Odontologia, é um projeto desenvolvido por um grupo de estudantes de diversos semestres, com tutoria de um docente, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre suas vertentes principais: ensino, pesquisa e extensão. É um programa institucional voltado para graduação que trabalha no formato de grupo interdisciplinar, ancorado em alunos e professores e que recebe avaliação institucional e não individual.

Dentre as atividades de ensino desenvolvidas pelo grupo, listam-se: Futuro Profissional, Momento Científico, Curso Hands-On, Problem Basic Learning (PBL), Curso e Oficina de Anestesiologia Dentária, Curso Conceitos de Educação, Ciência e Oratória.

2. Objetivos

Temos por objetivo, dentro das características das nossas atividades de ensino, trazer para a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas cursos, palestras e atividades que complementem a formação plena dos acadêmicos da instituição. Esperamos através dessas atividades possibilitar aos alunos de graduação o fortalecimento e o desenvolvimento do senso crítico.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Desde O trabalho visa apresentar atividades de caráter de Ensino realizadas na Faculdade de Odontologia (UFPel) pelo Grupo PET, direcionadas para os integrantes do próprio grupo e para os demais acadêmicos da escola. Temos a realização anual da Oficina de Anestesiologia, a qual reúne professores da área cirúrgica, colaborando no desempenho clínico dos alunos.

Outras atividades realizadas são direcionadas especificamente para os integrantes do grupo, com tópicos abordados na odontologia através de discussões entre o tutor/professores e os alunos (PBL), bem como as desenvolvidas no manejo clínico (Hands On), além de experiências de ex petianos que estão atuando em diferentes áreas do mercado atual (Futuro Profissional).

4. Resultados esperados/alcançados

O grupo PET Odontologia é composto por 12 integrantes de diversos períodos de formação do curso de Odontologia e um tutor que onde em seus 22 anos de atuação têm realizando dezenas de atividades de ensino, além de pesquisa, extensão e gestão. Em sua atual conjuntura do ano de 2014, frente a ações de Ensino estabelecidas no planejamento anual, foram realizados seis encontros para a atividade "Problem Based Learning" (PBL); dois Momentos Científicos com profissionais; uma exposição do Futuro Profissional com aluno egresso da Faculdade e dois momentos do Curso de Conceitos de Educação, Ciência e Oratória além da organização de um curso teórico intitulado “Cirurgia Dentoalveolar para o Clínico Geral” abrangendo o público alvo - acadêmicos de Odontologia. As atividades de ensino desenvolvidas no Programa de Educação Tutorial possibilitou o desenvolvimento de habilidades abrangidas nas Diretrizes Nacionais das Normas Curriculares e da Faculdade de Odontologia, buscando formar um egresso com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, bem como com competências de tomada de decisões, liderança, administração e gerenciamento.

5. Conclusão

As atividades específicas de Ensino realizadas pelo grupo PET Odontologia apresentam como foco o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e práticos dos componentes do grupo e de alguma forma a complementação do ensino aos alunos da Faculdade de Odontologia por meio de cursos e palestras administrados.

GRUPO PET - SAÚDE MENTAL

Coordenadora: Valeria Cristina Christello Coimbra

Autores: Anderson Tavares Meireles
Beatriz Meneses
Carmen T. Leal Argiles
Denise Gullo de Matos
Gabriela L. Haack
Gilberto S. Cardoso
Neila Tessmer
Agnes Cunha
Ana Paula B. Lacerda
Bruna Sell
Elisandra Birgimann
Fabiane Fetter
Graziane P. da Silva
Jaina Pereira
Lilian Floor
Mariana B. Madruga da Silva
Mariana L. Vasem
Marina Silveira
Matheus V. Cardoso
Nathalia R. Jorge
Paola L. Dora
Renata Casarin
Renê P. Martins Neto
Vinícus V. de Brum

1. Introdução

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), consolidam-se como substitutivos aos modelos hospitalocentricos de acordo com a Lei 10.216/2001 da Reforma Psiquiátrica. Os CAPS caracterizam-se como serviço aberto, de caráter comunitário e territorial, composto por equipe interdisciplinar, realizando acompanhamento de usuários com transtornos mentais graves e persistentes.

Desde 2012, os cursos de Educação Física, Enfermagem, Odontologia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas participam do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde no âmbito da Atenção em Saúde Mental (PET-Saúde Mental); atuando nos CAPS III ad - 24 horas, CAPS Fragata e CAPS Zona Norte do município de Pelotas/RS. A proposta de atuação considera os pressupostos da Política Nacional da Saúde Mental.

2. Objetivos

Descrever a experiência de atuação multiprofissional e interdisciplinar dos acadêmicos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Odontologia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas e sua repercussão nos currículos destes cursos, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos da Saúde.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Os principais desafios para a consolidação da Reforma Psiquiátrica Brasileira são a formação de profissionais capazes de romper os estigmas acerca da loucura junto a sociedade. Este processo exige, formação trabalhadores com perfil para a Saúde Mental e a vinculação durante a graduação, busca a formação crítico/reflexivos dos mesmos. Os acadêmicos envolvidos, são acompanhados pelos preceptores dos serviços e sob orientação dos docentes, que de forma interdisciplinar desenvolvem atividades de atenção e assistência aos usuários. Constituíram-se de: educação em saúde; educação permanente em saúde; reuniões de equipe; acompanhamento terapêutico; oficinas terapêuticas; grupos terapêuticos; assembleias; acolhimento; atendimento individual e domiciliar.

4. Resultados esperados/alcançados

Os acadêmicos bolsistas e não bolsistas, realizaram oficinas terapêuticas de Cine Pipoca; Oficinas dos Artistas, Futebol, Horta e Sorriso; auxiliando o processo de reabilitação psicossocial no cuidado em saúde, lazer, educação, participação social, autonomia na administração das finanças; desempenho ocupacional; acompanhamento terapêutico, ampliação das redes de cuidado dos usuários estáveis do quadro; ações em saúde bucal; escuta qualificada; manutenção de medicação e também em diversos eventos, encontros, congressos, fóruns entre outros. No que diz respeito às DCN dos cursos envolvidos, o PET-Saúde Mental tem permitido ao curso de Enfermagem consolidar seus componentes curriculares; ao curso de Terapia Ocupacional instituir práticas curriculares no serviço público; e aos cursos de Educação Física e Odontologia implantarem projetos de extensão na área da Saúde Mental. Embora os acadêmicos representem menos de 1% do total dos matriculados nos quatro

cursos, as reuniões mensais e as trocas de experiências, transformam os acadêmicos em multiplicadores de práticas que integram ensino-serviço-comunidade e educação pelo trabalho.

5. Conclusão

Considerando as competências previstas nas DCN dos cursos, pode-se destacar que a integração nas equipes multiprofissionais, definição e operacionalização de políticas públicas de saúde; planejamento e implementação programas de educação e promoção de saúde, compreendem o contexto social dos processos de vida, saúde, trabalho, possibilitam grande aprendizado aos acadêmicos do PET-Saúde Mental.

GRUPO PET - METEOROLOGIA

Tutor: João Carlos Torres Vianna

Autores: João Carlos Torres Vianna
Mariah Sousa Gomes
João Luiz Martins Basso

1. Introdução

O presente artigo visa mostrar o trabalho e a caminhada do grupo PET-Meteorologia. A Faculdade de Meteorologia participa do Programa de Educação Tutorial desde o ano de 1991, quando foi submetido ao MEC, o projeto de criação do grupo pelo professor Paulo Pelufo Foster, o qual foi aprovado. O grupo PET-Meteorologia funciona de forma continua desde então, e ao longo destes 23 anos mais de 40 alunos do Curso de Graduação em Meteorologia foram bolsistas, que hoje são profissionais muito atuantes e respeitados. Destaca-se também o fato de que dentre os 8 Cursos de Meteorologia que funcionam no Brasil, apenas a UFPel participa do programa PET.

2. Objetivos

Contribuir para desenvolver no Curso de Graduação em Meteorologia de um ambiente altamente favorável que permita ao estudante fazer o exercício da aprendizagem de forma interdisciplinar/sistêmico e ancorado no tripé ensino-pesquisa-extensão.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Quando a Meteorologia iniciou sua participação no PET, o programa tinha uma orientação focada no desenvolvimento da pesquisa, entretanto o grupo iniciou suas atividades com ações que permeavam ensino, pesquisa e extensão. O grupo teve vários tutores, pessoas com pensamentos distintos, mas que entenderam, cada um a seu tempo, o valor da INTERDISCIPLINARIDADE na formação do Meteorologista, em função desta compreensão muitas das atividades desenvolvidas pelo grupo são mantidas desde a sua origem. A visão sistêmica tem sido o outro grande fio condutor do trabalho desenvolvido pelo PET-Meteorologia. A atmosfera não reconhece fronteiras físicas ou políticas, isto obriga estudantes e profissionais conduzirem seus estudos considerando a atmosfera como um todo.

4. Resultados esperados/alcançados

Destacam-se neste artigo, as ações que visam contribuir para a redução das Reprovações, Abandonos e Trancamentos na Meteorologia. O auxilio didático, a organização de eventos científicos, a organização de viagens para visitas técnicas e participação em congressos. O IV Encontro Sul-Brasileiro de Meteorologia, realizado em Pelotas no ano de 2011, foi um grande marco, pois este evento reuniu praticamente todos os professores e alunos da Meteorologia na sua organização, contou com apoio financeiro do CNPq e teve participação expressiva de profissionais e alunos de outros cursos de meteorologia. Recentemente em uma ação conjunta PET-Meteorologia, Estudantes da Faculdade de Meteorologia e do Curso de Engenharia Geológica, Pós-graduação em Meteorologia permitiu a participação com apresentação de artigos, de 36 alunos da UFPel no XXVII Reunión Científica de la Asociación Argentina de Geofísicos y Geodestas na Argentina. Esta é uma das ações do PET-Meteorologia, considerada por alunos e professores muito significativa na formação dos estudantes, não somente pelos trabalhos apresentados, mas também pelas trocas que ocorrem durante os eventos.

5. Conclusão

A Interdisciplinaridade e visão sistêmica tem sido os dois condutores do trabalho desenvolvido pelo PET-Meteorologia, pois na Meteorologia nosso objeto de estudo, a ATMOSFERA, não reconhece fronteiras físicas e/ou políticas, o que obriga os estudantes e profissionais conduzirem seus estudos considerando a atmosfera como um todo.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET AGRONOMIA: PROJETO DIGESTÃO CULTURAL

Tutor: Paulo Roberto Grolli

Autores: Geverson Culau
Maurício Haubert
Samantha dos S. Farias
Cleiton Brandão
Cleiton J. Gauer
Fabiane K. da Rosa
Fabrício M. Seger
Fernanda B. de Oliveira
Gabriel K. Gossler
Latóia E. Maltzahn
Laura Rimoli
Rodrigo P. Garrido
Tatiele P. Gomes

1. Introdução

A capacidade de expressão em público em eventos técnico-científicos e reuniões de trabalho é fundamental a acadêmicos e profissionais. Além da habilidade intrínseca de cada um, o treinamento de apresentações em público é fundamental para praticar a dicção e oralidade. O grupo PET Agronomia criou o Projeto Digestão Cultural, que consiste em um espaço onde os membros do programa e demais acadêmicos podem treinar apresentações públicas de seminários/palestras com assuntos de sua preferência. Os temas podem ser relatos de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão ou outros sem relação direta com a formação profissional. Como o objetivo é o treinamento, a escolha de um tema que permita ao apresentador sentir-se mais confiante e seguro irá ajudar em sua desenvoltura e desempenho.

2. Objetivos

O objetivo desta atividade é proporcionar aos petianos e demais estudantes do Curso de Agronomia um espaço para treinar a organização e elaboração de seminários e sua capacidade de exposição oral e comportamento de palco durante a apresentação, visando o aprimoramento de sua formação. Visa ainda promover uma maior integração entre o grupo PET e os demais acadêmicos da graduação e pós-graduação.

3. Referenciais teórico-metodológicos

A atividade é desenvolvida através da apresentação de seminários semanais abertos a toda comunidade da FAEM e da Universidade. Os integrantes do Grupo PET são obrigados a apresentar pelo menos um seminário semestral sobre um tema por ele previamente proposto e validado pelo Grupo. Os demais acadêmicos da Agronomia podem participar como ouvintes e apresentadores. As apresentações tem uma duração de 20 minutos e a cada semana são realizadas uma ou duas. Ao final do seminário o apresentador é avaliado pelos ouvintes através de uma ficha (Figura 1) que contempla critérios relativos a organização e desempenho na apresentação. Estas avaliações são tabuladas e os resultados entregues aos apresentadores. Os participantes com mais de 75% de presença recebem certificado de ouvintes.

4. Resultados esperados/alcançados

Com o projeto espera-se: Fortalecer a interação do PET com a comunidade acadêmica do curso; Contribuir para com o desenvolvimento das capacidades relativas à oralidade e apresentação de trabalhos em público e de habilidades didáticas; Contribuir de forma efetiva na melhoria da formação técnica profissional e pessoal dos petianos e demais alunos da Agronomia.

O objetivo do projeto foi atingido parcialmente no que ser refere a participação da comunidade externa sendo que esta é bastante reduzida. Contudo, os acadêmicos que participam reconhecem os benefícios desta participação. Os petianos tem participação obrigatória e realizam suas apresentações sendo avaliados, além da ficha de avaliação, oralmente por todos os demais integrantes grupo.

A cada semestre percebe-se uma melhora significativa do comportamento e desempenho dos alunos em sua capacidade de exposição oral e de organização de seminários. Isto tem contribuído para melhorar o desempenho destes em trabalhos dentro das disciplinas do curso e na defesa do Estágio Curricular Obrigatório (ECO). O bom desempenho dos alunos que participam do projeto também é assinalada pelos professores que participam das bancas de defesa do ECO.

5. Conclusão

Através do projeto, verificamos o quanto é necessário e importante o desenvolvimento deste tipo de atividade que possibilita aos acadêmicos o treinamento e melhoria da postura em público e da oratória. O projeto é continuo e, a cada ano, buscamos incentivar uma maior participação dos acadêmicos, para que todos tenham a oportunidade de melhorar sua formação profissional juntamente com o grupo PET.

PRÓ-SAÚDE UFPEL

Coordenadora: Tania Izabel Bighetti

Autores: Tania Izabel Bighetti
Ana Maria Ferreira Borges Teixeira
Adrize Porto
Alexandre Emidio Ribeiro Silva
Andreia Morales Cascaes
Eduardo Dickie de Castilhos
Eliana Gomes Bender
Fabricio Boscolo Del Vecchio
Fernanda de Rezende Pinto
Gicele da Costa Minten
Janaina Quinzen Willrich
Juliana Graciela Vestena Zillmer
Larissa Dal Agnoll da Silva
Luiz Filipe Damé Schuch
Maria Beatriz Junqueira de Camargo
Sidneia Tessmer Casarin
Valeria Cristina Christello Coimbra

1. Introdução

O Pró-Saúde o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pressupõem a consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho. A articulação destas iniciativas objetiva reorientar a formação profissional, e de prestação de serviços à população; e fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o serviço público, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e formação de estudantes de cursos de graduação. A UFPel se inseriu no Pró-Saúde em 2008 com os cursos de Enfermagem e Nutrição; em 2009 no PET-Saúde incluindo Medicina e Odontologia e, em 2012 no Pró/PET-Saúde acrescentando Educação Física, Medicina Veterinária e Terapia Ocupacional.

2. Objetivos

Estimular/consolidar mudanças curriculares nos cursos da saúde da UFPel que promovam avanços na orientação teórica, incorporação de novos cenários de prática e estratégias inovadoras de orientação pedagógica, integrada às necessidades do SUS, baseadas

nos determinantes do processo saúde-doença, que estimulem mudanças no processo de trabalho dos profissionais de saúde.

3. Referenciais teórico-metodológicos

Cada curso realizou diagnóstico em relação a eixos (orientação teórica/cenários de prática/orientação pedagógica); vetores (determinantes de saúde/pesquisa ajustada à realidade /educação permanente/integração ensino-serviço/níveis de atenção/integração serviços universitários-públicos/integração básico-clínica/análise crítica/aprendizagem ativa). Com base nos diagnósticos, foram definidas atividades por eixo/vetor, resultados esperados e mecanismos de monitoramento/avaliação, de forma a consolidar os objetivos na lógica de uma formação multiprofissional/interdisciplinar. Foi constituído um Comitê Executor que se reúne com frequência semanal ou quinzenal onde são discutidas questões relativas ao planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas.

4. Resultados esperados/alcançados

Há 3 subprojetos PET: Gestão/Vigilância, Saúde Mental e Saúde da Família. O primeiro objetiva ampliar/qualificar ações na rede municipal, propiciando a acadêmicos iniciação ao trabalho prático/vivências no nível central de gestão. Participam Enfermagem/Veterinária/Nutrição/Odontologia. O segundo visa promover mudanças elativas à formação na Atenção Psicossocial. Participam Educação Física/Enfermagem/Odontologia/Terapia Ocupacional O terceiro visa fortalecer/consolidar grupos de aprendizagem tutorial na Atenção Básica à Saúde, mediante iniciação ao trabalho/estágios práticos/vivências/educação permanente em serviço. Participam Enfermagem/Medicina/Nutrição/Odontologia. Com base nas experiências a criação de disciplinas optativas multiprofissionais com foco em políticas públicas/gestão em saúde/ epidemiologia/bioestatística/educação em saúde tem sido discutida. Este processo exigirá um movimento das instâncias da UFPel em parceria com a SMSPel e CMSPel e um Comitê Gestor que envolva Pró-reitorias/representação discente será constituído para avaliar o Programa com base as DCN dos cursos da saúde.

5. Conclusão

Considerando as habilidades/competências previstas nas DCN dos cursos envolvidos, pode-se destacar que participação em equipes multiprofissionais de discussão, definição/operacionalização de políticas públicas de saúde; e atividades de assistência/atenção estão sendo oportunizadas aos acadêmicos.

SUBPROGRAMA PET-SAÚDE DA FAMÍLIA/ATENÇÃO BÁSICA

Coordenadores: Ana Maria Ferreira Teixeira Borges

Autores: Andressa Arduim
Julia Adornes Gallas
Tamara Horn
Débora Mendes
Fernanda Carolina Souza Beckert
Gabriel Alves Mello Silveira
Gabriel Pinheiro Guerreiro
Igor Guimarães
Loçania Marques Cecconello
Martina Kaster Schwantz
Victória Guimarães

1. Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) prevê que suas ações sejam desenvolvidas por uma rede regionalizada e hierarquizada de atenção à saúde, com tecnologias adequadas para cada nível, visando o atendimento de saúde integral à população.

O processo organizativo das Unidades Básicas de Saúde (UBS) é diverso e torna-se importante para o desenvolvimento do SUS. Além do mais, dificuldades estratégicas que contemplem práticas de saúde voltadas para promoção da saúde coletiva e de desenvolvimento da comunidade assistida são questões importantes dentro deste processo.

2. Objetivos

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar experiências vivenciadas por acadêmicos de Odontologia em três UBS distintas, que estão vinculadas ao Programa de Educação Tutorial (PET-Saúde da Família/Atenção Básica).

3. Referenciais teórico-metodológicos

O grupo PET Saúde da Família da Odontologia é composto por 8 acadêmicos, 3 preceptores e 4 tutores, que atuam com carga horária de 8 horas semanais, realizando ações de assistência odontológica e ações coletivas de prevenção e promoção da saúde nas

comunidades envolvidas. As UBS foram descritas e comparadas quanto: recursos humanos, materiais e equipamentos, características sociodemográficas da população adscrita e práticas odontológicas.

4. Resultados esperados/alcançados

Somente em uma UBS havia equipe completa de saúde bucal da família, com Cirurgião-Dentista (CD) e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB). Nas outras duas, apenas o CD atua, em modalidade de atenção tradicional. As três UBS possuem a maior parte dos materiais necessários para um atendimento odontológico completo. Notou-se uma grande diferença na produtividade, visto que na UBS que possuía o ASB, o trabalho era mais rápido e prático, o CD conseguia produzir de forma mais eficiente. Em relação à população adscrita, as três UBS mostraram-se distintas, tanto nas necessidades de tratamento quanto em relação à renda, educação e tipo de moradia. Na UBS em que se realizavam com regularidade atividades coletivas, como ações de educativas e preventivas em escolas, conseguia-se atingir uma maior parte da população infantil. Notou-se a importância da universalização e integração de ações entre as diversas áreas existentes nas UBS, por exemplo, entre médicos e dentistas. Dessa maneira, a experiência nas UBS permitiu identificar a importância do ASB, a dificuldade de padronização das práticas em uma rede ampla, principalmente em função das características da população e atuação dos profissionais.

5. Conclusão

As experiências em ambiente multiprofissional proporcionam visão integralizada e interdisciplinar de saúde, ações que o PET Saúde proporciona. Assim, tornam-se relevantes as mudanças curriculares com a aproximação dos acadêmicos junto à comunidade desde o início da graduação, inserção do futuro profissional na atenção primária à saúde buscando a reflexão das ações em saúde.